



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

30 de junho de 2026

Relatório da Administração 2º trimestre de 2026

Member of
Dow Jones
Sustainability Indices
Powered by the S&P Global CSA

ITSA
B3 LISTED N1

IGC B3

ISE B3

IGPTWB3

IDIVERSA B3

Sumário Executivo (2T26 x 2T25)

LUCRO LÍQUIDO RECORRENTE 2T26¹ R\$ 4,3 BILHÕES ▲7%	VALOR DE MERCADO DA ITAÚSA³ R\$ 150,0 BILHÕES ▲25% vs. ▲24% IBOV	DESCONTO DE HOLDING JUN/26 20,8% ▲1,4 p.p. vs. mar/26	DIVIDEND YIELD⁵ 9,8% ▲1,8 p.p. vs. 30.06.2025
ROE RECORRENTE 2T26^{1,2} 18,7% a.a. ▲0,4 p.p.	VALOR DE MERCADO DO PORTFÓLIO (NAV)⁴ R\$ 189,4 BILHÕES ▲19% vs. 30.06.2025	PROVENTOS 1S26 R\$ 2,8 BILHÕES ▲3% vs. 1S25	RETORNO TOTAL AO ACIONISTA (TSR ITSA4)⁶ ▲39% UDM vs. ▲24% IBOV

Principais Indicadores

R\$ milhões	2T26	2T25 ⁷	Δ	1S26	1S25 ⁷	Δ
Lucratividade e Retorno^{1,2}						
Lucro Líquido ¹	5.244	4.050	29%	9.654	7.929	22%
ROE sobre PL médio (%) ^{1,2}	22,8%	18,5%	4,3 p.p.	21,2%	17,9%	3,3 p.p.
Lucro Líquido Recorrente ¹	4.306	4.021	7%	8.797	7.862	12%
Lucro Líquido Recorrente por ação	0,38416	0,36026	6%	0,78474	0,70756	11%
ROE Recorrente sobre PL médio (%) ^{1,2}	18,7%	18,3%	0,4 p.p.	19,3%	17,8%	1,5 p.p.
Balanco Patrimonial						
Dívida Líquida	1.184	587	102%	1.184	587	102%
Patrimônio Líquido	93.790	89.574	5%	93.790	89.574	5%
Mercado de Capitais						
Valor de Mercado do Portfólio (NAV) ⁴	189.353	159.295	19%	189.353	159.295	19%
Valor de Mercado da Itaúsa ³	149.954	120.357	25%	149.954	120.357	25%
Volume Financeiro médio diário ITSA4	462	322	43%	453	305	49%

(1) Atribuível aos acionistas controladores. | (2) ROE (*Return on Equity*) considerando o Lucro Líquido anualizado. | (3) Calculado com base na cotação de fechamento das ações preferenciais da Itaúsa (ITSA4) em 30.06.2026 e 30.06.2025 (sem ajuste por proventos). | (4) Considera as cotações de fechamento em 30.06.2026 e 30.06.2025 das ações mais líquidas do Itaú Unibanco (ITUB4), Dexco (DXCO3), Alparagatas (ALPA4) e Motiva (MOTV3) (sem ajuste por proventos), o valor contábil do investimento da Copa Energia em 30.06.2026 e 30.06.2025, o valor justo da NTS em 30.06.2026 e 30.06.2025, além dos demais ativos e passivos refletidos no balanço individual da Itaúsa, referentes a 30.06.2026 e 30.06.2025. Em relação à Aegea Saneamento, foi considerado o valor contábil do investimento em 30.06.2025 e em 30.06.2026 o valor de mercado estimado para as ações ordinárias da Aegea detidas pela Itaúsa com base na transação de aumento de capital concluída em mar/26, somado ao valor contábil em 30.06.2026 das ações preferenciais da Aegea detidas pela Itaúsa. | (5) Conforme convenção de mercado, o *Dividend Yield* é referente aos últimos 12 meses e é calculado sobre os proventos brutos ajustados por eventos societários (como subscrição e bonificação em ações). | (6) Calculado com base na cotação de fechamento das ações preferenciais da Itaúsa (ITSA4) em 30.06.2026 e 30.06.2025 (ajustado por proventos). | (7) Em função da reapresentação dos resultados da Aegea, ajustamos o resultado dessa investida e o resultado gerencial da Itaúsa do 2T25 e 1S25 (mais informações na seção 1.1 deste documento).

Destaques

- Lucro Líquido e ROE Recorrentes:** crescimento de 7% do Lucro Líquido em relação ao 2T25 e ROE de 18,7%, refletindo sólido desempenho das empresas investidas e disciplina na alocação de capital da *holding*.
- Programa de Recompra de Ações:** aprovado e concluído em maio, com a recompra de 5 milhões de ações preferenciais para utilização no âmbito do Plano de Incentivos de Longo Prazo, ao preço médio de R\$ 12,98 por ação.
- JCP:** pagamento de R\$ 2,3 bilhões líquidos (R\$ 0,20955 por ação) em 28.08.2026, com base nas declarações de 16.03.2026 e 15.06.2026.
- Proventos recebidos:** recebimento de dividendos e juros sobre capital próprio extraordinários no montante líquido de R\$ 0,9 bilhão da Itaútec, subsidiária integral não operacional, relacionados ao êxito de processos judiciais e administrativos.

Relatório da Administração

2º trimestre de 2026

- **Aumento de Capital na Aegea:** aprovado, em agosto, aumento de capital na Aegea no valor total de R\$ 2,1 bilhões, sendo o valor do investimento pela Itaúsa de R\$ 732 milhões, elevando a participação acionária no capital total da investida de 13,27% para 14,01%. Além disso, em julho, foi celebrado Acordo de Capitalização e Ajuste de Participação Acionária que estabelece mecanismo de proteção do retorno do investimento, por meio do aumento da participação da Itaúsa na Aegea em determinadas condições.
- **Aquisição de ações da Alpargatas:** aumento de participação no capital total da Alpargatas com investimento total de R\$ 97 milhões desde o 4T25, passando a deter 30,62% do capital total da investida (excluídas as ações em tesouraria).
- **Reafirmação de rating:** reafirmado pela S&P Global o rating AAA da Itaúsa, com perspectiva estável, destacando a robusta posição de liquidez e a evolução contínua no seu perfil de endividamento.
- **Pessoas, ética e integridade:** obtenção, pelo 6º ano consecutivo, da certificação *Great Place To Work* (GPTW) e reconhecimento da Itaúsa como Empresa Pró-Ética no ciclo 2025-2026, reafirmando nosso compromisso com a valorização das pessoas e as melhores práticas de governança, ética e integridade.

Mensagem da Administração

“Resultados consistentes e portfólio resiliente em um ambiente de transição econômica e maior volatilidade global.

O segundo trimestre de 2026 foi marcado pela continuidade do ciclo de flexibilização monetária no Brasil, iniciada no primeiro trimestre, refletindo a trajetória mais favorável da inflação e a busca por estímulos à atividade econômica. Apesar da redução gradual da taxa básica de juros, o ambiente ainda foi caracterizado por condições financeiras restritivas e cautela dos agentes econômicos. No cenário internacional, persistiram incertezas relacionadas ao crescimento global, às políticas comerciais das principais economias e aos desdobramentos das tensões geopolíticas em diferentes regiões, mantendo elevados níveis de volatilidade nos mercados financeiros e impactando decisões de investimento.



Alfredo Setubal
Presidente e DRI

Mesmo diante desse contexto, seguimos executando nossa estratégia de geração sustentável de valor, apoiados pela disciplina na alocação de capital e pela gestão ativa do nosso portfólio. Nosso lucro líquido recorrente atingiu R\$ 4,3 bilhões no 2º trimestre de 2026 (crescimento de 7% vs. 2T25) e nosso ROE recorrente alcançou 18,7% (aumento de 0,4 p.p.). Esse resultado reflete, principalmente, a evolução dos resultados do Itaú Unibanco (+8,5%), além dos resultados crescentes da Motiva (+67%), Alpargatas (+86%) e Copa Energia (+17%).

O Itaú Unibanco apresentou resultados robustos, com crescimento na carteira de crédito no Brasil e América Latina, manutenção de indicadores de inadimplência saudáveis e avanço em Seguros e Previdência. Entre as investidas não financeiras, Motiva, Alpargatas e Copa Energia registraram expansão de receita e ganhos operacionais. A Aegea, apesar do forte crescimento operacional, teve resultado pressionado pela piora no resultado financeiro. Na Dexco, apesar da performance crescente nas Divisões de Madeira e Metais e Louças e do avanço na desalavancagem, os resultados foram impactados pelo segmento de Celulose Solúvel com a queda do preço da celulose, além dos desafios setoriais em Revestimentos Cerâmicos. Os resultados do investimento na NTS foram impactados, em relação ao ano anterior, pela variação negativa no valor justo do ativo.

Alocação eficiente de capital e criação de valor.

Avançamos em mais uma etapa relevante da nossa estratégia de investimento com a capitalização na Aegea e a celebração do Acordo de Capitalização e Ajuste de Participação Acionária. A operação fortalece nossa posição no ativo e amplia os mecanismos de captura de valor em um setor com perspectivas atrativas de crescimento. No período, também continuamos nosso movimento de aumento de participação acionária na Alpargatas, com investimento de R\$ 97 milhões desde o quarto trimestre do ano passado, atingindo 30,62% de participação na investida. Os movimentos estão alinhados à nossa estratégia de alocação eficiente de capital, reafirmando nosso compromisso contínuo com a criação de valor aos acionistas, às investidas e à sociedade. Em maio, a S&P Global reafirmou o rating AAA da Itaúsa, com perspectiva estável, refletindo nossa robusta posição de liquidez, a evolução contínua do perfil de endividamento e a capacidade de manter flexibilidade financeira.

Pessoas, ética e integridade.

No trimestre, também tivemos importantes reconhecimentos relacionados à nossa cultura e às nossas práticas de governança. Conquistamos, pelo sexto ano consecutivo, a certificação *Great Place To Work* (GPTW) e fomos novamente reconhecidos como Empresa Pró-Ética no ciclo 2025-2026, reafirmando nosso compromisso com a valorização das pessoas e as melhores práticas de governança, ética e integridade.

Relatório da Administração

2º trimestre de 2026

Dow Jones
Sustainability Indices
Powered by the S&P Global CSA

ITSA
B3 LISTED N1

IGC B3

ISE B3

IGPTWB3

IDIVERSA B3

Em um ambiente que exige capacidade de adaptação e visão de longo prazo, seguimos comprometidos com uma gestão ativa do portfólio e com a alocação eficiente de capital, direcionando recursos para oportunidades que fortaleçam nossas investidas e nosso potencial de crescimento. A combinação entre disciplina financeira, excelência operacional das investidas e decisões estratégicas de capital continuará sendo uma marca da atuação da Itaúsa.”

1. Desempenho Operacional e Financeiro da Itaúsa

1.1. Resultado individual da Itaúsa

Como *holding* de participações que investe em empresas operacionais, nosso resultado é composto por Resultado de Equivalência Patrimonial (REP), apurado a partir do lucro líquido de nossas empresas investidas, pelo resultado de investimentos em ativos financeiros mensurados a valor justo (como é o caso da NTS) e pelo resultado de eventuais alienações de ativos do nosso portfólio. Abaixo estão demonstrados os nossos resultados individuais recorrentes (os itens não recorrentes encontram-se detalhados na tabela “Reconciliação do Lucro Líquido Recorrente” na seção 1.6 deste documento).

Resultado Individual Gerencial da Itaúsa¹

R\$ milhões	2T26	2T25	Δ%	1S26	1S25	Δ%
Resultado Recorrente das empresas investidas	4.568	4.265	7,1%	9.361	8.404	11,4%
Setor Financeiro	4.468	4.118	8,5%	8.851	8.072	9,6%
Itaú Unibanco ²	4.468	4.118	8,5%	8.851	8.072	9,6%
Setor Não Financeiro	141	193	-26,7%	595	452	31,7%
Dexco	2	9	-74,0%	22	36	-37,1%
Alpargatas	55	30	85,7%	107	65	66,3%
Motiva	69	41	66,9%	134	97	37,4%
Aegea Saneamento ³	(14)	(21)	34,2%	75	(21)	n.a.
Copa Energia	102	87	17,3%	175	144	21,2%
NTS	(68)	45	n.a.	89	129	-31,2%
Variação do valor justo	(68)	45	n.a.	(24)	(10)	-145,3%
Dividendos e/ou JCP	-	-	n.a.	113	139	-18,8%
Outras empresas ⁴	(5)	2	n.a.	(7)	2	n.a.
Outros resultados⁵	(41)	(46)	10,7%	(85)	(120)	29,0%
Resultado Próprio	(221)	(173)	27,8%	(424)	(425)	0,3%
Despesas Administrativas	(45)	(42)	-7,1%	(89)	(82)	8,9%
Despesas Tributárias ⁶	(163)	(114)	-42,6%	(318)	(332)	-4,2%
Doações Instituto Itaúsa	(11)	(13)	15,3%	(12)	(13)	-9,2%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(2)	(3)	46,3%	(5)	1	n.a.
Resultado Financeiro	(62)	(55)	-11,5%	(140)	(120)	16,8%
Rentabilidade do Caixa	72	138	-47,8%	129	246	-47,5%
Despesas com Dívidas	(118)	(176)	-33,0%	(235)	(331)	-29,1%
Outros	(16)	(17)	-5,9%	(34)	(35)	-1,5%
Lucro antes do IR/CS	4.285	4.036	6,2%	8.798	7.859	11,9%
IR/CS	21	(15)	n.a.	(1)	2	n.a.
Lucro Líquido Recorrente	4.306	4.021	7,1%	8.797	7.862	11,9%
Resultado não recorrente	938	29	n.a.	857	65	n.a.
Próprio	14	(4)	n.a.	23	(18)	n.a.
Setor Financeiro	(44)	(18)	-137,4%	(131)	(33)	-293,2%
Setor Não Financeiro	968	51	n.a.	965	117	725,6%
Lucro Líquido	5.244	4.050	29,5%	9.654	7.929	21,8%
ROE sobre PL médio (%)	22,8%	18,5%	4,3 p.p.	21,2%	17,9%	3,3 p.p.
ROE Recorrente sobre PL médio (%)	18,7%	18,3%	0,4 p.p.	19,3%	17,8%	1,5 p.p.

(1) Atribuível aos acionistas controladores. | (2) Considera a equivalência patrimonial da participação acionária detida diretamente no Itaú Unibanco Holding e indireta por intermédio da participação de 66,53% do capital da IUPAR – Itaú Unibanco Participações S.A., cujo único investimento é a participação acionária no Itaú Unibanco. | (3) No primeiro trimestre de 2026 houve efeito positivo de R\$ 93 milhões na equivalência patrimonial da Aegea como reflexo da capitalização ocorrida por Itaúsa e GIC. Os resultados da Aegea do primeiro trimestre de 2025 foram reapresentados para refletir os ajustes contábeis decorrentes de revisões de políticas contábeis e reavaliações de estimativas, os quais foram refletidos na demonstração gerencial da Itaúsa acima, para fins de melhor comparabilidade. | (4) Composto por Itaútec e ITH Zux Cayman. | (5) Refere-se, principalmente, à amortização das mais-valias atribuídas nos PPAs (*purchase price allocation* ou alocação de preço de compra) dos investimentos na Motiva, Aegea Saneamento, Alpargatas, Copa Energia e Itaú Unibanco. | (6) Essencialmente composto pelo PIS e COFINS (conforme notas explicativas nº 20 e nº 21).

Despesa Tributária IUPAR: O resultado do Itaú Unibanco demonstrado acima incorpora as despesas tributárias de PIS e COFINS sobre Juros sobre Capital Próprio (JCP) da IUPAR, que totalizaram R\$ 71 milhões no 2T26 (vs. R\$ 48 milhões no 2T25) e R\$ 140 milhões no 1S26 (vs. R\$ 147 milhões no 1S25).

Relatório da Administração

2º trimestre de 2026

Ajustes contábeis Aegea: em abril, a Aegea divulgou suas Demonstrações Contábeis auditadas referentes ao exercício social encerrado em 31.12.2025, nas quais foram refletidos ajustes contábeis decorrentes de revisões de políticas contábeis e reavaliações de estimativas que demandaram a reapresentação de exercícios anteriores. Em agosto, a Aegea divulgou suas Demonstrações Contábeis auditadas referentes ao 2º trimestre de 2026, nas quais reapresentou os resultados do 2º trimestre de 2025 para refletir os referidos ajustes.

Em função da reapresentação dos resultados da Aegea, ajustamos o resultado gerencial da Itaúsa para melhor comparabilidade e apresentamos abaixo a conciliação das linhas que foram alteradas no Resultado Individual Gerencial da Itaúsa do 2T25 e 1S25.

R\$ milhões	2T25 (ajustado em 10.08.2026)	2T25 (divulgado em 11.08.2025)	Δ	Δ%
Resultado Recorrente das empresas investidas	4.265	4.280	(15)	-0,4%
Setor Não Financeiro	193	208	(15)	-7,2%
Aegea Saneamento	(21)	(5)	(16)	-320,0%
Lucro antes do IR/CS	4.036	4.052	(16)	-0,4%
Lucro Líquido Recorrente	4.021	4.037	(16)	-0,4%
Lucro Líquido	4.050	4.066	(16)	-0,4%
ROE Recorrente sobre PL médio (%)	18,3%	18,4%	-0,1 p.p.	-0,1 p.p.

R\$ milhões	1S25 (ajustado em 10.08.2026)	1S25 (divulgado em 11.08.2025)	Δ	Δ%
Resultado Recorrente das empresas investidas	8.404	8.455	(51)	-0,6%
Setor Não Financeiro	452	503	(51)	-10,1%
Aegea Saneamento	(21)	30	(51)	n.a.
Lucro antes do IR/CS	7.859	7.910	(51)	-0,6%
Lucro Líquido Recorrente	7.862	7.913	(51)	-0,6%
Lucro Líquido	7.929	7.980	(51)	-0,6%
ROE sobre PL médio (%)	17,9%	18,0%	-0,1 p.p.	-0,1 p.p.
ROE Recorrente sobre PL médio (%)	17,8%	17,9%	-0,1 p.p.	-0,1 p.p.

1.2. Resultado Recorrente das empresas investidas registrado pela Itaúsa (2T26 vs. 2T25)

O **resultado recorrente proveniente das empresas investidas**, refletido em nosso resultado no 2T26, foi de **R\$ 4,6 bilhões**, crescimento de **7%** em relação ao ano anterior devido principalmente ao melhor resultado do Itaú Unibanco (+9%), além dos resultados crescentes da Motiva (+67%), Alpargatas (+86%) e Copa Energia (+17%).



- Resultados sólidos, com crescimento sustentável da carteira de crédito, mantendo trajetória de qualidade na originação. Indicador de inadimplência consolidado permaneceu nos melhores níveis históricos, reflexo da estratégia prudente de crédito adotada pelo banco.
- O crescimento das receitas de serviços e seguros foi impulsionado pelo negócio de seguros, previdência e capitalização.
- Índice de Eficiência em 37,4% no consolidado e 35,5% no Brasil (modelo gerencial BRGAAP), refletindo ganhos de produtividade e a captura contínua de eficiência decorrente dos investimentos em tecnologia realizados nos últimos anos.
- Crescimento da rentabilidade no Brasil e no consolidado.
- Capital robusto (Nível I em 13,8%, acima do mínimo de 9,6%), sustentado pela geração orgânica de capital e por uma política prudente de gestão de recursos.

Dexco

- Desempenho operacional sustentado pelas Divisões de Madeira e Metais e Louças que contribuíram para o crescimento da receita e expansão do EBITDA no período, compensando a retração em LD Celulose, em decorrência de menor preço da celulose solúvel e variação cambial. A Divisão de Revestimentos Cerâmicos segue enfrentando cenário competitivo desafiador, apesar da leve melhora em seus resultados no trimestre.
- Lucro Líquido impactado negativamente pela menor contribuição da *joint venture* de celulose solúvel, parcialmente compensado por menores despesas gerais e administrativas, reflexo de iniciativas de eficiência.
- Alavancagem em queda, evidenciando avanço no processo de desalavancagem da companhia.

Relatório da Administração

2º trimestre de 2026



- Resultado positivamente impactado pelo crescimento da receita, reflexo de maior volume de pares vendidos e elevação do ticket médio por par no período, com melhor mix de produtos e de canais no Brasil, além da melhor performance das operações internacionais.
- Avanço expressivo do EBITDA, impulsionado por melhor margem bruta e menores despesas nas operações.
- Expansão do lucro líquido refletindo melhor desempenho operacional.
- Geração de caixa consistente no período, com alavancagem em patamar adequado.

motiva

- Crescimento de receita impulsionado principalmente pelo início da operação de novos ativos no portfólio, além dos reajustes tarifários e sólido desempenho operacional, com crescimento de tráfego nas plataformas de rodovias e trilhos.
- Crescimento do EBITDA e Lucro Líquido, refletindo a otimização do portfólio e o bom desempenho dos novos ativos, além dos reajustes tarifários, o aumento de tráfego e início das novas operações.
- Aumento no CAPEX direcionado a obras de ampliação de capacidade seguindo o cronograma de obras, com ligeiro aumento na alavancagem em função da conquista de novos ativos.

cegea

- Receita e resultado operacionais impulsionados pelo maior volume faturado, reajustes tarifários contratuais e pelo início das novas operações no Pará e Piauí, com forte expansão da margem EBITDA.
- Evolução do resultado operacional impulsionada principalmente pelo aumento da receita líquida e redução dos custos e despesas.
- Resultado líquido segue pressionado com o impacto de maiores despesas financeiras em decorrência do nível de alavancagem e da maior Selic média no período.



- Crescimento de EBITDA impulsionado pela efetividade da estratégia comercial, compensando a leve redução de volume no período.
- O CAPEX apresentou crescimento, principalmente em razão dos investimentos destinados à aquisição de vasilhames.
- Lucro Líquido impactado positivamente pelo melhor desempenho operacional, conforme descrito acima.
- A geração de caixa operacional e o menor patamar de dívida bruta contribuíram para a redução da alavancagem.



- Resultado operacional pressionado por reajustes negativos de contratos indexados ao IGP-M e impacto de vencimento de contrato.
- Lucro Líquido impactado negativamente pelo resultado operacional do período e aumento das despesas financeiras.
- CAPEX em expansão, como parte da sua estratégia de expansão da malha.
- Os resultados do investimento na NTS, registrados como “ativo financeiro” em nosso balanço, foram impactados, em relação ao ano anterior, pela variação negativa no valor justo do ativo no trimestre.

1.3. Resultado Próprio

As **Despesas Administrativas** totalizaram **R\$ 45 milhões**, aumento de 7% em relação ao 2T25, refletindo principalmente maiores encargos relacionados ao programa de incentivo de longo prazo (ILP), reflexo da valorização da ação ITSA4 no período, bem como a entrada em vigor de novo programa de ILP. No 1S26, as despesas administrativas totalizaram R\$ 89 milhões, aumento de 9% em comparação ao mesmo período de 2025, em razão dos mesmos motivos da variação trimestral.

As **Despesas Tributárias** atingiram **R\$ 163 milhões** no 2T26, aumento de 42% sobre o 2T25, devido à maior despesa de PIS e COFINS incidentes sobre os Juros sobre Capital Próprio (JCP) declarados pelas investidas, principalmente pelo Itaú Unibanco, além de impacto da reversão parcial da provisão de PIS e COFINS no 2T25 que havia sido constituída no 1T25. No 1S26, as despesas tributárias totalizaram R\$ 318 milhões, redução de 4% em relação ao mesmo período do ano anterior, em função de maior provisão de PIS e COFINS sobre JCP a pagar pelo Itaú Unibanco no 1S25, o que não ocorreu no 1S26.

As contribuições ao **Instituto Itaúsa** totalizaram **R\$ 11 milhões** no 2T26 e no 1S26 (vs. R\$ 13 milhões no 2T25 e 1S25). No trimestre, R\$ 7 milhões foram destinados pelo Instituto a projetos relacionados a meio ambiente, R\$ 3 milhões para produtividade e sustentabilidade e R\$ 1 milhão para despesas administrativas e tributárias.

Relatório da Administração

2º trimestre de 2026

Member of
Dow Jones
Sustainability Indices
Powered by the S&P Global CSA

ITSA
B3 LISTED N1

IGCB3

ISEB3

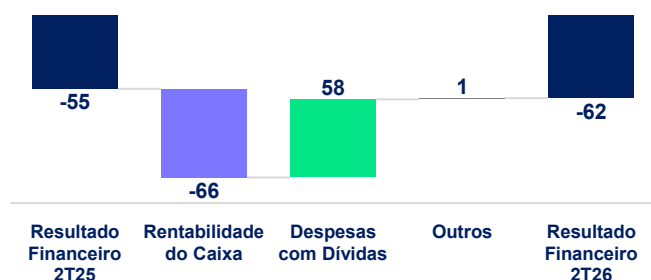
IGPTWB3

IDIVERSA B3

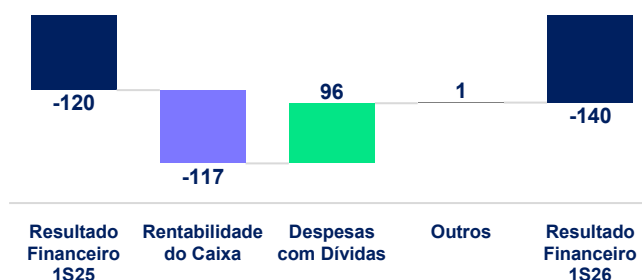
1.4. Resultado Financeiro

O **Resultado Financeiro** atingiu **-R\$ 62 milhões** no 2T26, piora de 13% quando comparado ao mesmo período do ano anterior. O desempenho decorre da menor receita financeira em relação ao 2T25, refletindo menor saldo médio do caixa no período decorrente de saldo aplicado à redução do endividamento, compensado quase integralmente pela redução das despesas financeiras em função do menor patamar de dívida. Essa melhora nas despesas financeiras é resultado das iniciativas de *liability management* (gestão de passivos) implementadas, que reduziram a dívida bruta e seu custo médio mesmo com maior patamar de taxa de juros. No 1S26, o resultado financeiro alcançou R\$ 140 milhões, aumento de 17% em relação ao reportado no 1S25, explicado pelos mesmos motivos da variação trimestral.

Evolução do Resultado Financeiro 2T25 vs. 2T26



Evolução do Resultado Financeiro 1S25 vs. 1S26



1.5. Lucro Líquido Recorrente

No 2T26, o **Lucro Líquido Recorrente** totalizou **R\$ 4.306 milhões**, aumento de 7% em relação ao 2T25, contribuindo para o atingimento de um ROE Recorrente de 18,7% (aumento de 0,4 p.p.). O desempenho reflete principalmente o maior resultado recorrente do Itaú Unibanco (+8,5% ou +R\$ 350 milhões) e resultados crescentes da Motiva (+67% ou +R\$ 28 milhões), da Alpargatas (+86% ou +R\$ 25 milhões) e da Copa Energia (+17% ou +R\$ 15 milhões), apesar da piora no resultado da NTS, Dexco e Aegea e do Resultado Próprio da Itaúsa, impactado por maiores despesas tributárias.

No 1S26, o Lucro Líquido Recorrente foi de R\$ 8.797 milhões, 12% superior ao ano anterior devido ao maior resultado recorrente do Itaú Unibanco (+9,6% ou +R\$ 779 milhões) e do melhor resultado do setor não financeiro (+32% ou +R\$ 143 milhões).

1.6. Efeitos Não Recorrentes

O **Lucro Líquido** do 2T26 foi afetado por **eventos não recorrentes** que totalizaram efeito positivo de **R\$ 938 milhões**, explicado principalmente pela receita extraordinária decorrente de êxito em processos judiciais e administrativos pela Itaútec. No 1S26, os efeitos não recorrentes totalizaram R\$ 857 milhões, sendo os principais efeitos positivos na Itaútec (+R\$ 851 milhões) e na Motiva (+R\$ 78 milhões) por ganho de compra vantajosa na concessão Minas-SP (Fernão Dias), parcialmente compensados pelo efeito negativo no Itaú Unibanco (-R\$ 131 milhões) relativo a provisões extraordinárias.

R\$ milhões	2T26	2T25	1S26	1S25
Lucro Líquido Recorrente	4.306	4.021	8.797	7.862
Total de itens não recorrentes	938	29	857	67
Resultado Próprio	14	(4)	23	(18)
Setor Financeiro	(44)	(18)	(131)	(33)
Itaú Unibanco	(44)	(18)	(131)	(33)
Setor Não Financeiro	968	51	965	117
Dexco	(7)	3	(7)	(6)
Alpargatas	(4)	(4)	(7)	(6)
Motiva	78	52	78	52
Aegea Saneamento	-	-	-	79
Copa Energia	50	-	50	-
Itaútec	851	-	851	-
Lucro Líquido	5.244	4.050	9.654	7.929

Relatório da Administração 2º trimestre de 2026

Member of
Dow Jones
Sustainability Indices
Powered by the S&P Global CSA

ITSA
B3 LISTED NT

IGCB3

ISEB3

IGPTWB3

IDIVERSA B3

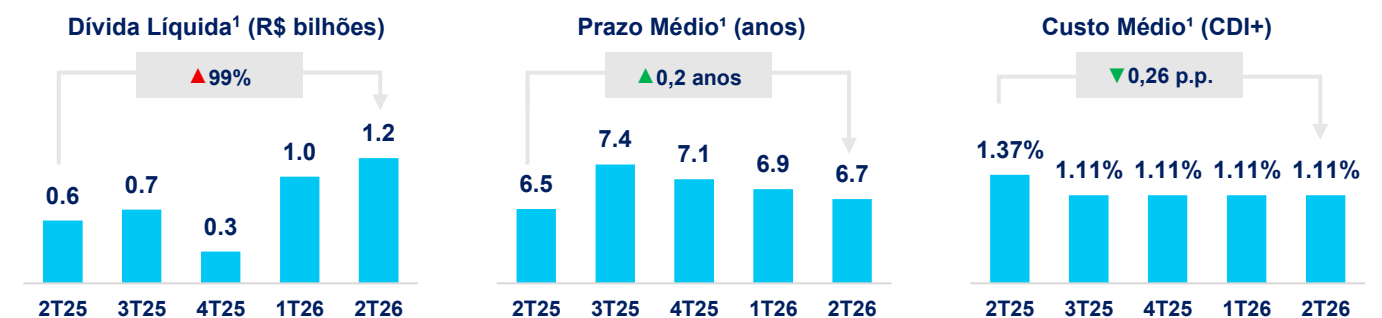
2. Composição do Capital e Endividamento

A estratégia de *liability management* (gestão de passivos), iniciada no 4º trimestre de 2022, contribuiu de forma consistente para a redução do endividamento, do custo médio e do serviço da dívida, bem como para o alongamento do prazo médio da dívida e a diminuição da concentração de amortização. Adicionalmente, essa estratégia assegurou a preservação dos níveis de liquidez e mitigou riscos de refinanciamento ao longo do período.

A dívida líquida encerrou o 2T26 em R\$ 1,2 bilhão, aumento de R\$ 0,6 bilhão em relação ao 2T25, refletindo principalmente a redução do saldo de caixa no período (-50% vs. 2T25). Esse movimento decorre, sobretudo, da amortização de R\$ 2,5 bilhões de dívida e do aporte de capital realizado na Aegea no 1T26.

Em decorrência das iniciativas de gestão de passivos implementadas pela companhia, o prazo médio da dívida atingiu 6,7 anos ao final do trimestre, enquanto o custo médio atingiu CDI+1,11%. O índice de cobertura de juros alcançou 23,1x no período, evidenciando a solidez da estrutura de capital da holding.

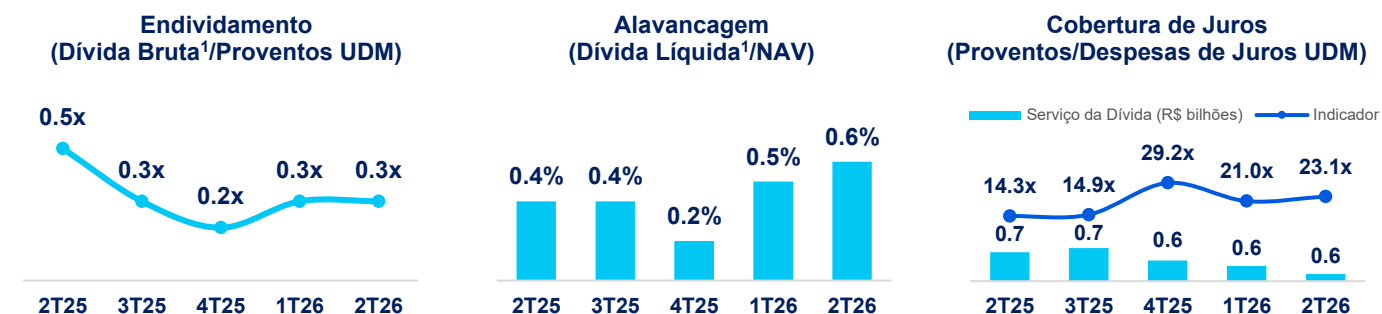
2.1. Perfil da Dívida e Indicadores de Alavancagem



(1) Proforma 2T25 (após pré-pagamento da 4ª emissão de debêntures) e proforma 4T25 (considera o recebimento dos proventos do Itaú em 06.03.2026).

(1) Proforma 2T25 (após pré-pagamento da 4ª emissão de debêntures).

(1) Proforma 2T25 (após pré-pagamento da 4ª emissão de debêntures).



(1) Proforma 2T25 (após pré-pagamento da 4ª emissão de debêntures).

(1) Dívida Financeira (não considera passivos tributários contabilizados). Proforma 2T25 (após pré-pagamento da 4ª emissão de debêntures) e proforma 4T25 (considera o recebimento dos proventos do Itaú em 06.03.2026).

(1) Proforma 2T25 (após pré-pagamento da 4ª emissão de debêntures).

Relatório da Administração 2º trimestre de 2026

Member of
Dow Jones
Sustainability Indices
Powered by the S&P Global CSA

ITSA
B3 LISTED N1

IGC B3

ISE B3

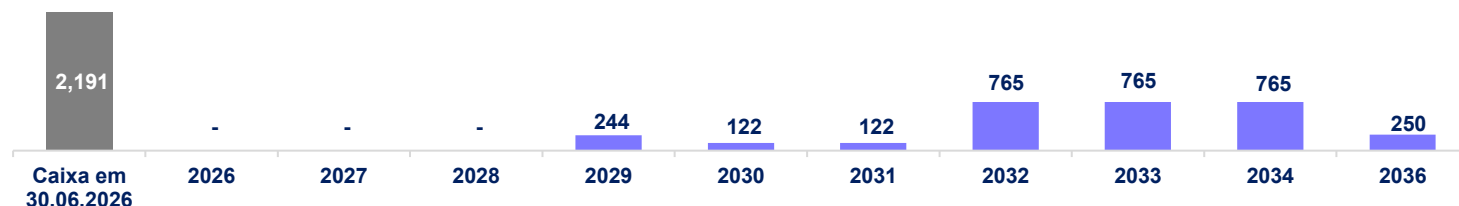
IGPTWB3

IDIVERSA B3

2.2. Caixa e Cronograma de Amortização¹

Encerramos o trimestre com uma posição confortável de caixa de **R\$ 2.191 milhões**, aliada a um cronograma de amortização da dívida bastante saudável. Como resultado das iniciativas de gestão de passivos implementadas pela companhia nos últimos anos, não há vencimento de principal da dívida até 2028, mitigando quaisquer riscos de liquidez e de refinanciamento.

(R\$ milhões)

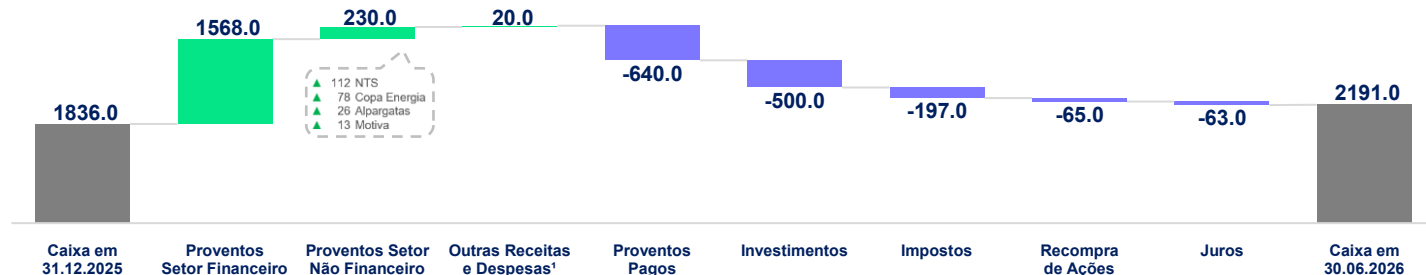


(1) Não considera eventual pagamento de passivos tributários contabilizados.

2.3. Fluxo de Caixa

Encerramos o 2T26 com saldo de caixa de **R\$ 2.191 milhões**, aumento de **R\$ 355 milhões** em relação a 31.12.2025. A variação positiva decorreu principalmente do recebimento de proventos das investidas (+R\$ 1.798 milhões). No trimestre, houve também consumo de caixa com o pagamento de proventos aos acionistas (-R\$ 640 milhões), o aporte de capital na Aegea, a compra de ações da Alpargatas e outros investimentos ocorridos (-R\$ 500 milhões), além de impostos, recompra de ações e juros (-R\$ 325 milhões).

(R\$ milhões)



(1) Considera receita oriunda da rentabilidade do caixa e as despesas gerais e administrativas, entre outros.

3. Remuneração aos Acionistas

3.1. Fluxo de Proventos por competência do período

Os proventos (líquidos) declarados pelas investidas à Itaúsa relativos ao exercício de 2026 totalizaram **R\$ 2.848 milhões**, sendo **R\$ 2.797 milhões** do Itaú Unibanco.

No 1S26, a Itaúsa declarou aos seus acionistas proventos (líquidos) de **R\$ 2.797 milhões**. A nossa prática de distribuição de proventos tem sido, até o momento, repassar integralmente os proventos recebidos do Itaú Unibanco relativos a cada exercício social.

Relatório da Administração

2º trimestre de 2026

Member of
Dow Jones
Sustainability Indices
Powered by the S&P Global CSA

ITSA
B3 LISTED N1

IGCB3

ISEB3

IGPTWB3

IDIVERSA B3

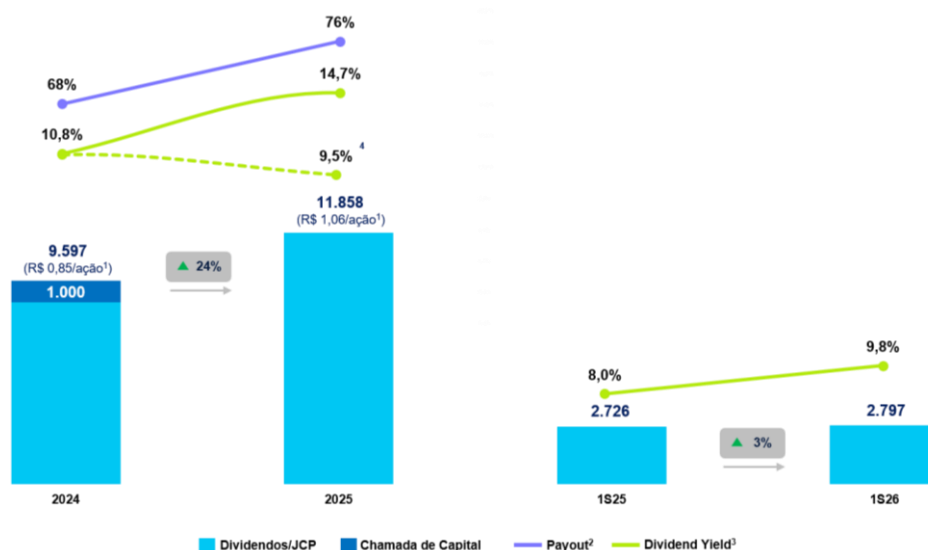
Fluxo de Proventos - Visão Competência (R\$ milhões)

	1S26	1S25	Δ%
Total de proventos líquidos recebidos e a receber das investidas	2.848	2.758	3%
Itaú Unibanco	2.797	2.725	3%
Sector não financeiro¹	51	32	59%
Dexco	-	-	n.a.
Alpargatas	-	-	n.a.
Motiva	-	-	n.a.
Aegea Saneamento	-	-	n.a.
Copa Energia	51	32	59%
NTS	-	-	n.a.
Itautec	-	-	n.a.
Total de proventos líquidos pagos e a pagar pela Itaúsa²	2.797	2.725	3%

(1) Conforme nota explicativa nº 8. | (2) Conforme nota explicativa nº 17.5.1.

3.2. Proventos declarados e dividend yield

Os acionistas posicionados na base acionária da Itaúsa nos últimos 12 meses findos em 30.06.2026 fizeram jus ao recebimento de **R\$ 14,7 bilhões** (R\$ 13,7 bilhões líquidos) em proventos declarados. Esse valor corresponde a **R\$ 1,1470** (bruto) por ação que, quando dividido pelo preço da ação preferencial em 30.06.2026, resulta em um **dividend yield de 9,8%**, um dos maiores dentre as ações negociadas na B3.



(1) Considera os proventos ajustados pelos eventos corporativos. | (2) $Payout = \text{Proventos (líquidos) pagos e a pagar (base competência)} / \text{Lucro Líquido deduzido da reserva legal de 5\%}$. | (3) Conforme convenção de mercado, o *Dividend Yield* é referente aos últimos 12 meses e é calculado sobre os proventos brutos ajustados pela subscrição e bonificação em ações. Referem-se aos *Dividend Yields* de fev/25 e dez/25, além dos períodos de jun/25 e jun/26. | (4) Considera apenas os proventos do exercício social de 2025 sobre o valor da ação preferencial da Itaúsa em 30.12.2025.

Acesse o histórico completo de proventos em: <https://ri.itausa.com.br/informacoes-financeiras/remuneracao-aos-acionistas/>.

Relatório da Administração 2º trimestre de 2026

Member of
Dow Jones
Sustainability Indices
Powered by the S&P Global CSA

ITSA
B3 LISTED N1

IGCB3

ISEB3

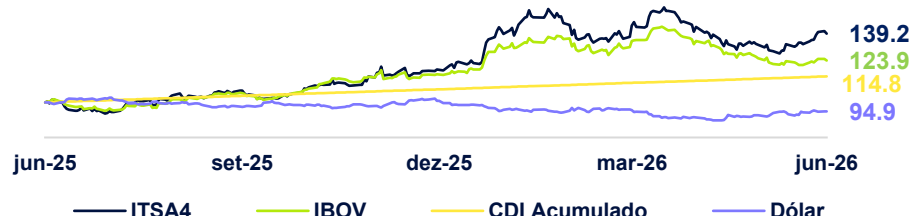
IGPTWB3

IDIVERSA B3

4. Retorno aos Acionistas

Entre 30.06.2025 e 30.06.2026, o retorno total ao nosso acionista (TSR) apresentou crescimento de **39,2%**, **acima do retorno de benchmarks** de mercado como: Ibovespa (+23,9%), CDI (+14,8%) e dólar (-5,1%). Em todos os períodos analisados, o retorno total ao nosso acionista supera indicadores de mercado, evidenciando a nossa capacidade de criação de valor de forma consistente ao longo do tempo pela Companhia.

Valorização anual média



(%)	1 ano	5 anos	10 anos
Itaúsa (Retorno Total)	39,2%	18,7%	18,3%
Ibovespa	23,9%	6,3%	12,8%
CDI	14,8%	12,1%	9,4%
Dólar	-5,1%	0,7%	4,9%

Para mais informações sobre a Itaúsa no mercado de capitais, acesse nossa apresentação institucional em: <https://ri.itausa.com.br/informacoes-financeiras/apresentacoes/>.

5. Valor de Mercado do Portfólio

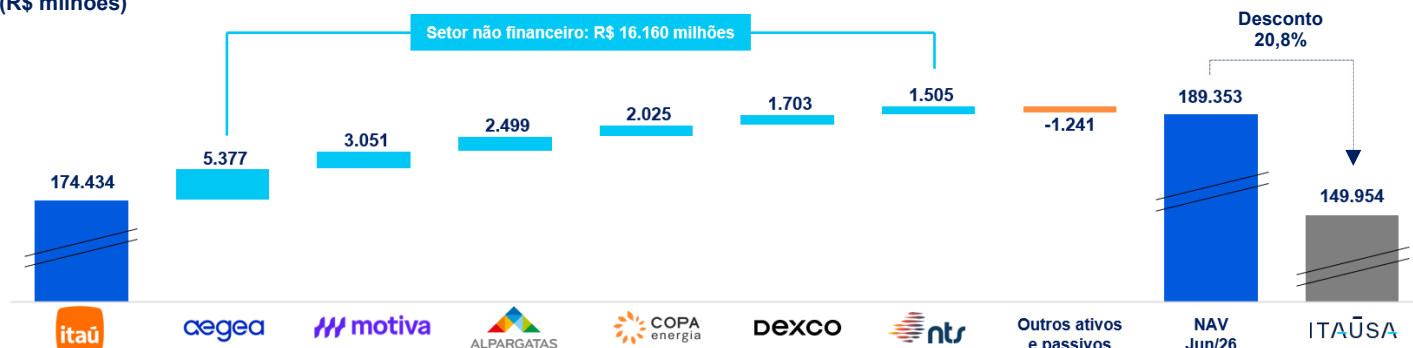
O valor de mercado da Itaúsa em **30.06.2026**, considerando o preço da ação mais líquida (ITSA4), totalizava **R\$ 150,0 bilhões**. Já a soma do valor de mercado das participações nas empresas investidas alcançava **R\$ 189,4 bilhões** na mesma data, resultando em um desconto de **holding** de **20,8%**.

Parte desse desconto é justificado pelas despesas recorrentes da holding, principalmente as despesas tributárias relacionadas à incidência de PIS e COFINS sobre os Juros sobre Capital Próprio (JCP) recebidos, além de despesas administrativas e financeiras. Nesse contexto, destaca-se a reforma tributária aprovada em janeiro de 2025, que eliminará essa tributação incidente sobre o JCP recebido a partir de janeiro de 2027, extinguindo a ineficiência fiscal estrutural da Itaúsa.

Essa ineficiência totalizou **R\$ 234 milhões** no 2T26 e **R\$ 458 milhões** no 1S26, refletindo tanto as despesas de PIS e COFINS sobre os JCPs recebidos diretamente pela *holding* quanto aquelas incorridas pela IUPAR, que impactam nossos resultados por meio de equivalência patrimonial. Além disso, a Copa Energia está avaliada pelo seu valor contábil, havendo um descolamento relevante em relação ao seu valor justo estimado, o que contribui para o aumento do desconto implícito.

Diante desse contexto, entendemos que o nível atual de desconto é superior ao patamar que consideramos justo e não reflete adequadamente os fundamentos da nossa estratégia de alocação eficiente de capital, bem como a qualidade e o desempenho do nosso portfólio de investimentos, representando um *upside* importante para nossos acionistas.

(R\$ milhões)



Nota: Considera as cotações de fechamento do último dia útil do período (30.06.2026) das ações mais líquidas do Itaú Unibanco (ITUB4), Dexco (DXCO3), Alpargatas (ALPA4), Motiva (MOTV3) e Itaúsa (ITSA4), para Aegea considera as ações ordinárias detidas pela Itaúsa ao preço de R\$ 55,29 por ação adotado no aumento de capital realizado de mar/26 (totalizando R\$ 4.549 milhões) e as ações preferenciais detidas pela Itaúsa a valor contábil em 30.06.2026 (R\$ 828 milhões), para Copa Energia considera o valor do investimento contabilizado em 30.06.2026, para NTS considera o valor justo contabilizado em 30.06.2026, além os demais ativos e passivos refletidos no balanço individual da Itaúsa em 30.06.2026.

Para obter mais informações, como o histórico e o informativo mensal de desconto, acesse: <https://ri.itausa.com.br/informacoes-financeiras/valor-do-portfolio-e-desconto/>.

Relatório da Administração 2º trimestre de 2026

Member of
Dow Jones
Sustainability Indices
Powered by the S&P Global CSA

ITSA
B3 LISTED N1

IGCB3

ISEB3

IGPTWB3

IDIVERSA B3

6. Anexos

6.1. Desempenho financeiro das investidas

Por meio dos órgãos de governança das investidas, onde temos representantes da Itaúsa, participamos do direcionamento estratégico e financeiro das empresas do nosso portfólio, promovendo uma cultura de governança sólida, conduta ética e valorização do capital humano. Nossa atuação também prioriza a disciplina na alocação de capital e a criação de valor sustentável no longo prazo.

Estrutura Acionária



Nota: Os percentuais apresentados refletem a participação direta e indireta da Itaúsa nas empresas investidas, considerando o total de ações emitidas excluídas aquelas mantidas em tesouraria, quando aplicável.

Desempenho do Setor Financeiro



Eventos recentes:

- **Juros sobre o Capital Próprio (JCP):** os pagamentos de JCPs anunciados em fevereiro e maio com posição acionária em 19.03.2026 e 18.06.2026, nos respectivos valores de R\$ 3,85 bilhões (R\$ 0,34888 bruto por ação e R\$ 0,287826 líquido por ação) e R\$ 3,99 bilhões (R\$ 0,36188 bruto por ação e R\$ 0,298551 líquido por ação), serão pagos em 28.08.2026.
- **Letras Financeiras Subordinadas Perpétuas:** em junho, foram realizadas emissões de Letras Financeiras Subordinadas Perpétuas no montante de R\$ 3 bilhões, contribuindo para o Capital Complementar do Patrimônio de Referência do Itaú Unibanco, com impacto de 0,19 p.p. no índice de capitalização Nível 1.
- **Recompra de Letras Financeiras Subordinadas Nível 1:** em julho, o Itaú anunciou o exercício da opção de recompra da totalidade das Letras Financeiras Subordinadas Nível 1 perpétuas emitidas em 2019, no valor de R\$ 1,4 bilhão, com impacto estimado de 0,1 p.p. no índice de capitalização Nível 1.
- **Contrato de processamento da folha de pagamento do Estado de Minas Gerais:** em julho, o Itaú Unibanco venceu a licitação para prestação de serviços de pagamento a aproximadamente 670 mil servidores estaduais e fornecedores do Estado de Minas Gerais. O contrato possui vigência de cinco anos a partir de dezembro de 2026 e prevê pagamento de R\$ 2,188 bilhões.

Relatório da Administração

2º trimestre de 2026

Dados Financeiros e Operacionais (em IFRS)

(R\$ milhões, exceto onde indicado)

	2T26	2T25	Δ	1S26	1S25	Δ
Produto Bancário ¹	48.391	41.309	17,1%	93.386	88.145	5,9%
Receita Financeira Líquida ^{1,2}	33.258	30.319	9,7%	62.928	62.561	0,6%
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	12.062	11.071	9,0%	24.012	22.704	5,8%
Resultado de Contratos de Seguro e Previdência Privada ³	2.456	2.298	6,9%	4.790	4.301	11,4%
Perdas de Crédito Esperadas de Ativos Financeiros	(9.394)	(7.831)	20,0%	(18.397)	(17.389)	5,8%
Despesas Gerais e Administrativas	(20.316)	(19.393)	4,8%	(40.906)	(39.387)	3,9%
Lucro Líquido ⁴	11.979	11.137	7,6%	23.615	21.644	9,1%
Lucro Líquido Recorrente ⁴	12.096	11.187	8,1%	23.964	21.733	10,3%
ROE (anualizado)	22,4%	21,7%	0,7 p.p.	22,4%	20,9%	1,5 p.p.
ROE Recorrente (anualizado)	22,6%	21,8%	0,8 p.p.	22,8%	21,0%	1,7 p.p.
Patrimônio Líquido ⁴	217.779	208.547	4,4%	217.779	208.547	4,4%
Carteira de Crédito ⁵	1.522.276	1.388.715	9,6%	1.522.276	1.388.715	9,6%
Índice de Capital Nível I ⁶	13,8%	14,6%	-0,8 p.p.	13,8%	14,6%	-0,8 p.p.

(1) Para melhor comparabilidade, foram reclassificados os efeitos fiscais dos ajustes gerenciais. | (2) Soma das (i) Receitas de Juros e Similares, (ii) Despesas de Juros e Similares, (iii) Resultado de Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado, e (iv) Resultado de Operações de Câmbio e Variação Cambial de Transações no Exterior. | (3) Resultados de Contratos de Seguros e Previdência Privada, líquidos de Resseguros. | (4) Atribuível aos Acionistas Controladores. | (5) Carteira de Crédito com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados. | (6) Considerando Capital Complementar Nível 1 (AT1) limitado a 1,5%, conforme Res. CMN Nº 4.958. Não fosse esse limite, o Índice de Capital Nível 1 seria 14,0% e 15,0% em jun/26 e jun/25, respectivamente.

Desempenho Financeiro (2T26 vs. 2T25):

- **Carteira de Crédito:** aumento de 9,6%, impulsionado pelo crescimento sustentável no Brasil (7,8% em pessoas físicas e 10,7% em pessoas jurídicas), além do aumento de 9,8% na América Latina, mantendo trajetória de qualidade na originação.
- **Receita Financeira Líquida:** aumento de 9,7%, está relacionado principalmente ao aumento da carteira de crédito e de títulos e valores mobiliários.
- **Receita de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias:** alta de 9,0% principalmente em função de maiores receitas relacionadas a banco de investimentos e cartões de crédito e débito.
- **Resultados de Contratos de Seguros e Previdência Privada:** aumento de 6,9% em função do aumento do volume de vendas dos produtos de prestamista.
- **Perda Esperada de Ativos Financeiros:** aumento de 20,0% devido a maior perda de crédito esperada com demais ativos financeiros, relacionada com o aumento da carteira de crédito e de títulos e valores mobiliários.
- **Despesas gerais e administrativas:** aumento de 4,8% relacionado principalmente aos efeitos da negociação do acordo coletivo de trabalho, com reajuste de 5,68% sobre salários a partir de set/25.
- **Índice de Capital Nível I:** 13,8% em junho, acima do mínimo exigido pelo Banco Central do Brasil (9,6%), sustentado pela geração orgânica de capital e por uma política prudente de gestão de recursos.
- **Índice de Eficiência:** 37,4% no consolidado e 35,5% no Brasil, com base no modelo gerencial em BRGAAP, refletindo ganhos de produtividade e a captura contínua de eficiência decorrente dos investimentos em tecnologia realizados nos últimos anos.

Desempenho do Setor Não Financeiro

Empresas de Capital Aberto

DEXCO

Eventos recentes:

- **Otimização da estrutura industrial em Revestimentos Cerâmicos:** em maio, a Dexco anunciou a concentração das operações industriais de Revestimentos Cerâmicos nas unidades de Criciúma (SC) e Botucatu (SP), com o encerramento da planta de Urussanga (SC), como parte de seu plano contínuo de aumento da eficiência e rentabilização dos ativos.
- **Alienação da unidade de Urussanga (SC):** em agosto, a Dexco anunciou a celebração de contrato para a venda da unidade industrial de Urussanga (SC) por R\$ 170 milhões, com recebimento previsto para 2026.

Relatório da Administração

2º trimestre de 2026

Member of
Dow Jones
Sustainability Indices
Powered by the S&P Global CSA

ITSA
B3 LISTED NT

IGC B3

ISE B3

IGPTWB3

IDIVERSA B3

Dados Financeiros e Operacionais

(R\$ milhões, exceto onde indicado)

	2T26	2T25	Δ	1S26	1S25	Δ
Receita Líquida	2.232	2.122	5,2%	4.250	4.024	5,6%
Divisão Madeira	1.570	1.432	9,6%	2.962	2.719	8,9%
Divisão Metais e Louças	471	474	-0,6%	926	890	4,0%
Divisão Revestimentos Cerâmicos	190	215	-11,5%	362	415	-12,7%
EBITDA Ajustado e Recorrente ¹	576	536	7,4%	1.135	1.007	12,6%
Lucro Líquido ²	(13)	32	-140,8%	40	78	-48,0%
Lucro Líquido Recorrente ²	6	23	-74,1%	59	94	-37,0%
ROE ²	-0,7%	1,9%	-2,6 p.p.	1,2%	2,3%	-1,1 p.p.
ROE Recorrente ²	0,3%	1,4%	-1,0 p.p.	1,7%	2,7%	-1,0 p.p.
CAPEX ³	285	312	-8,7%	481	634	-24,1%
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado e Recorrente ⁴ UDM	2,7x	3,4x	-0,7x	2,7x	3,4x	-0,7x

(1) Considera a equivalência patrimonial da operação de celulose solúvel (LD Celulose). | (2) Atribuível aos acionistas controladores e incluindo efeitos da operação de celulose solúvel (LD Celulose). | (3) Considera capex de manutenção, expansão e projetos. | (4) Não considera a Dívida Líquida e o EBITDA da operação de celulose solúvel (LD Celulose).

Desempenho Financeiro (2T26 vs. 2T25):

- **Receita Líquida:** crescimento de 5,2%, sustentado pelo desempenho da Divisão Madeira, parcialmente compensado pela leve retração em Metais e Louças e redução em Revestimentos Cerâmicos.
 - **Divisão Madeira:** crescimento de 9,6%, impulsionado pelo aumento de volumes e pelo repasse de preços, em um mercado interno aquecido no período. Contribuíram também as receitas de operações de *trading* florestal, atividade recorrente da divisão.
 - **Divisão de Metais e Louças:** retração de 0,6%, com a redução dos volumes expedidos sendo praticamente compensada pela evolução da receita líquida unitária, decorrente de reajustes de preços e de um mix de vendas mais favorável.
 - **Divisão de Revestimentos Cerâmicos:** redução de 11,5%, refletindo principalmente preços e mix menos favoráveis. O ambiente segue desafiador, com o mercado em retração, estoques elevados e capacidade ociosa elevada na indústria, o que mantém o setor mais competitivo e sensível a preço.
- **EBITDA Ajustado e Recorrente:** crescimento de 7,4%, atingindo R\$ 576 milhões. O resultado foi impulsionado pela Divisão Madeira, que combinou maiores volumes, captura dos reajustes de preços e eficiência operacional, e pela recuperação de Metais e Louças, beneficiada por captura de preço, melhor mix e aumento de produtividade. Revestimentos Cerâmicos também apresentou EBITDA Ajustado e Recorrente positivo, com leve evolução na comparação anual, apesar do ambiente de mercado ainda desafiador.
- **Lucro Líquido Recorrente:** redução de 74,1%, alcançando R\$ 6 milhões no 2T26, ante R\$ 23 milhões no 2T25. A retração reflete principalmente a menor contribuição da *joint venture* de celulose solúvel, impactada pela redução dos preços internacionais da DWP. Esses efeitos mais do que compensaram a evolução do desempenho operacional das Divisões Madeira e Metais e Louças.
- **Celulose Solúvel (DWP):** Receita Líquida de R\$ 715 milhões (-18,3%) e EBITDA Ajustado e Recorrente de R\$ 339 milhões (-36,0%), com redução da margem para 47,4%, ante 60,5% no 2T25, considerando 100% da operação. Apesar da estabilidade dos volumes expedidos no período, os resultados foram impactados principalmente pela redução do preço da celulose solúvel no mercado internacional e pelos efeitos cambiais.
- **Dívida Líquida/EBITDA Ajustado e Recorrente:** A importante geração de EBITDA do trimestre contribuiu para a redução da alavancagem financeira da Dexco, que atingiu 2,7x no 2T26, ante 3,4x no 2T25. O resultado evidencia a continuidade do processo de desalavancagem da companhia, mesmo diante de um ambiente de taxas de juros ainda elevadas.

Relatório da Administração

2º trimestre de 2026

Member of
Dow Jones
Sustainability Indices
Powered by the S&P Global CSA

ITSA
B3 LISTED N1

IGCB3

ISEB3

IGPTWB3

IDIVERSA B3



Eventos recentes:

- **Pagamento de Juros sobre o Capital Próprio (JCP):** pagamento em 15.05.2026 de R\$ 106 milhões (brutos) em JCP.

Dados Financeiros e Operacionais (R\$ milhões, exceto onde indicado)	2T26	2T25	Δ	1S26	1S25	Δ
Volume (mil pares/peças) ¹	53.256	48.847	9,0%	114.737	105.574	8,7%
Brasil	45.557	41.967	8,6%	100.410	92.922	8,1%
Internacional	7.699	6.880	11,9%	14.327	12.651	13,2%
Receita Líquida	1.226	1.101	11,3%	2.456	2.194	11,9%
EBITDA Recorrente	286	193	48,5%	586	399	46,9%
Margem EBITDA Recorrente	23,3%	17,5%	5,8 p.p.	23,8%	18,2%	5,7 p.p.
Lucro Líquido ²	170	88	93,0%	332	200	66,3%
Lucro Líquido Recorrente ³	182	101	80,2%	354	221	60,4%
ROE (anualizado) ²	19,2%	8,6%	10,6 p.p.	19,2%	9,8%	9,4 p.p.
ROE Recorrente (anualizado) ³	20,5%	9,9%	10,7 p.p.	20,4%	10,9%	9,5 p.p.
CAPEX	54	55	-2,4%	82	82	0,5%
Dívida Líquida/EBITDA UDM	0,5x	-0,3x	0,8x	0,5x	-0,3x	0,8x

(1) Considera somente operações Havaianas. | (2) Atribuível aos acionistas controladores. | (3) Atribuível aos acionistas controladores e de operações continuadas.

Desempenho Financeiro (2T26 vs. 2T25):

- **Receita Líquida:** crescimento de 11,3%, resultado do aumento de 9,0% no volume total de pares vendidos e da elevação de 2,2% no ticket médio por par. No mercado brasileiro, o ticket médio avançou 7,5%, impulsionado por melhor mix de produtos e de canais. No mercado internacional, o volume apresentou crescimento de 11,9% (+20,9% na Europa e +12,1% nos Mercados Distribuidores, com impacto negativo de Estados Unidos de -30%, explicado pela alteração de modelo de negócio e, consequentemente, de sazonalidade de vendas). O Mercado de Distribuidores segue impactado pelos conflitos no Oriente Médio, compensado por bom desempenho em Ásia e LATAM.
- **EBITDA Recorrente:** aumento de 48,5% devido à melhor margem bruta em ambas as operações e redução de despesas (principalmente na operação internacional que continua com a trajetória de ganhos de eficiência).
- **Lucro Líquido:** aumento de 93% em função de maior receita e margem bruta, além de menores despesas na operação internacional.
- **CAPEX:** em linha com mesmo período do ano anterior, mantendo o indicador de CAPEX/Receita sob controle, totalizando 4,4%.
- **Posição de Caixa:** a geração de caixa totalizou R\$ 74 milhões no 2T26 (R\$ 463 milhões nos últimos 12 meses), com nível de alavancagem financeira de 0,5x Dívida Líquida/EBITDA, patamar saudável e coerente com a estratégia de estrutura de capital da companhia.



Eventos recentes:

- **Início da operação da Minas_SP (Fernão Dias):** em abril, houve a assinatura do Contrato de Compra e Venda de ações da Minas-SP (Fernão Dias) e o respectivo início da operação.
- **Termo Aditivo Minas-SP (Fernão Dias):** em maio, foi assinado o Termo Aditivo de Modernização da concessão da Rodovia Fernão Dias, que prevê um novo ciclo de investimentos voltados à ampliação da capacidade e elevação dos padrões de qualidade e segurança da rodovia, além de ampliar o prazo de concessão em 15 anos.
- **Termo Aditivo Renovias:** em julho, foi celebrado novo Termo Aditivo que estendeu o prazo da concessão até outubro de 2026, assegurando a continuidade da prestação dos serviços até a transferência da operação ao novo concessionário.

Relatório da Administração

2º trimestre de 2026

Dados Financeiros e Operacionais Consolidado com Controladas em Conjunto

(R\$ milhões, exceto onde indicado)

	2T26	2T25	Δ	1S26	1S25	Δ
Receita Líquida Ajustada (sem construção) ¹	3.737	3.100	20,5%	7.164	6.339	13,0%
Receita Líquida (sem construção)	3.737	3.100	20,5%	7.164	6.339	13,0%
Rodovias	2.641	2.092	26,2%	5.087	4.337	17,3%
Trilhos	1.096	1.002	9,4%	2.081	1.999	4,1%
Outros ²	0	6	n.a.	(4)	3	n.a.
EBITDA Ajustado e Recorrente ¹	2.445	1.894	29,1%	4.748	4.010	18,4%
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente ¹	65,4%	61,1%	4,3 p.p.	66,3%	63,3%	3,0 p.p.
Lucro Líquido ³	1.413	897	57,5%	2.040	1.442	41,5%
Lucro Líquido Recorrente ³	663	397	67,0%	1.290	937	37,7%
ROE Recorrente (anualizado) ³	15,6%	10,3%	5,3 p.p.	15,4%	13,4%	2,0 p.p.
CAPEX	1.830	1.620	13,0%	3.309	2.837	16,6%
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado UDM	3,6x	3,5x	0,1x	3,6x	3,5x	0,1x

(1) Desconsidera os efeitos não recorrentes. Não considera a Plataforma de Aeroportos. | (2) Inclui holdings e CSC. | (3) Atribuível aos acionistas controladores.

Desempenho Financeiro (2T26 vs. 2T25):

- **Receita Líquida Ajustada (sem construção):** crescimento de 20,5% no 2T26, impulsionado pelo início das operações da Minas_SP e trimestre integral da Paraná, início dos pátios na RioSP e Sorocabana, reajustes tarifários, além do sólido desempenho operacional.
- **Desempenho do tráfego:** em bases comparáveis, houve crescimento em todas as plataformas.
- **Rodovias:** aumento de 3,7% no tráfego comparável de veículos equivalentes, sendo que veículos leves cresceram 5,0% sustentado pelas concessões turísticas e pelo tráfego sazonal durante os feriados. Veículos pesados cresceram 2,9%, reflexo do crescimento da economia e produção industrial.
- **Trilhos:** crescimento de 1,8% no tráfego comparável, devido à maior demanda nas unidades de São Paulo (ViaQuatro e Via Mobilidade), sobretudo em função da conclusão da reforma da estação Santo Amaro e início da operação da estação Varginha.
- **EBITDA Ajustado e Recorrente:** aumento de 29,1% com expansão de 4,3p.p. na margem, sobretudo em função da otimização do portfólio e bom desempenho dos novos ativos, com destaque para o trimestre completo da Paraná e início da Minas_SP.
- **Lucro Líquido Recorrente:** aumento de 67,0%, reflexo do melhor desempenho operacional, dos reajustes tarifários, otimização do portfólio e início das novas operações.
- **CAPEX:** aumento de 13,0%, impulsionado por: (i) obras de ampliação na RioSP, (ii) recuperação de pavimento e duplicações na Pantanal, (iii) intervenções nas pistas e marginais e duplicações na ViaSul e (iv) restaurações de pavimento na Paraná.
- **Dívida Líquida/EBITDA Ajustado:** aumento de 0,1x em função do maior nível de endividamento da companhia após a conquista de novos ativos no período, cuja contribuição de EBITDA acontecerá gradativamente conforme a evolução da operação desses ativos.

Empresas de Capital Fechado



Eventos recentes:

- **Liability Management:** captação de R\$ 1,7 bilhão em novas operações de longo prazo no 2T26, que reforçam a diversificação de fontes de recursos e contribuem para o alongamento do perfil de endividamento da Companhia, elevando para R\$ 5,6 bilhões o total de captações contratadas no ano, dos quais R\$ 5,0 bilhões já foram desembolsados.
- **Plano de ação (fortalecimento da governança e gestão de capital):** avanços no fortalecimento da governança financeira, com melhorias nos controles internos, fechamento contábil e estruturação das áreas financeira e de governança. As iniciativas de otimização anunciadas no 1T26 seguem em execução: já foram capturados cerca de R\$ 352 milhões em reduções de custos e despesas (meta anualizada de R\$ 750 milhões) e diferidos aproximadamente R\$ 500 milhões em investimentos previstos para 2026, com priorização de projetos ligados à expansão dos serviços e à geração de receita. O objetivo é reforçar a disciplina na alocação de capital, preservar a capacidade de investimento e acelerar a desalavancagem.
- **Posição de caixa:** R\$ 8,8 bilhões em posição de caixa na Aegea, montante 2,5 vezes superior às amortizações de curto prazo. Considerando Águas do Rio, a posição de caixa é R\$ 12,4 bilhões, montante 3,5 vezes superior às amortizações de curto prazo.
- **Aumento de Capital:** em agosto, foi aprovado o aumento de capital de R\$ 2,1 bilhões, com o objetivo de reforçar a estrutura de capital da companhia e acelerar seu processo de desalavancagem.

Relatório da Administração

2º trimestre de 2026

- Ajustes contábeis:** a Aegea divulgou suas Demonstrações Contábeis auditadas referentes ao exercício social encerrado em 31.12.2025, nas quais foram refletidos ajustes contábeis decorrentes de revisões de políticas contábeis e reavaliações de estimativas que demandaram a rerepresentação de exercícios anteriores. Na tabela abaixo, as informações do 2T25 e 1S25 já consideram os ajustes contábeis.

Dados Financeiros e Operacionais (R\$ milhões, exceto onde indicado)	2T26	2T25 ⁷	Δ	1S26	1S25 ⁷	Δ
Volume faturado (m³ milhões)	385	298	29,1%	777	604	28,7%
Receita Líquida ¹	3.198	2.776	15,2%	6.470	5.611	15,3%
EBITDA Recorrente (Consolidado) ²	2.037	1.400	45,4%	4.296	2.895	48,4%
Margem EBITDA Recorrente ²	63,7%	50,4%	13,2 p.p.	66,4%	51,6%	14,8 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido (Controlador) ³	(222)	(285)	22,0%	(274)	301	n.a.
Lucro (Prejuízo) Líquido Recorrente ⁴ (Consolidado)	(46)	(87)	-47,1%	43	24	80,3%
CAPEX ⁵	1.480	1.218	21,5%	2.744	2.230	23,1%
Dívida Líquida/EBITDA UDM (covenant) ⁶	3,87x	3,01x	0,86x	3,87x	3,01x	0,86x

(1) Receita operacional líquida deduzida das receitas de construção sem efeito-caixa (ICPC 01). | (2) Inclui a receita e o custo de construção sem efeito caixa (ICPC 01) e o crédito de PIS/COFINS no valor de R\$ 591 milhões no 1S25 | (3) Atribuível aos acionistas controladores. | (4) Exclui o crédito de PIS/COFINS e a correção monetária da Corsan, líquidos de impostos, no valor de R\$ 588 milhões no 1S25 | (5) Não inclui outorgas pagas | (6) Para fins de cálculo de covenant são considerados 12 meses de resultados da Regenera Rio, que foi adquirida pela Aegea em dezembro de 2025 | (7) Os valores do 2T25 e 1S25 foram reapresentados para refletir os ajustes contábeis decorrentes da revisão de políticas contábeis e da reavaliação de estimativas, que resultaram na rerepresentação das demonstrações financeiras de exercícios anteriores.

Nota: A tabela acima apresenta as informações da Aegea Saneamento em base societária, ou seja, com os resultados da Águas do Rio reconhecidos por equivalência patrimonial.

Desempenho Financeiro (2T26 vs. 2T25):

- Receita Líquida:** crescimento de 15,2%, devido principalmente ao aumento do volume faturado, aos reajustes tarifários e ao início das novas operações no Pará e Piauí.
- EBITDA:** aumento de 45,4%, impulsionado principalmente pelo crescimento da Receita Líquida, com expansão de 13,2 pontos percentuais da margem EBITDA.
- Lucro Líquido (Controlador):** melhora de R\$ 63 milhões no resultado líquido atribuído aos acionistas controladores, devido principalmente ao aumento da receita líquida e à redução dos custos e despesas.
- CAPEX:** aumento de 21,5%, devido principalmente ao início das concessões do Pará e Piauí e à ampliação da cobertura de esgoto nas operações.
- Águas do Rio:** no 2T26, registrou Receita Líquida de R\$ 1,6 bilhão, um crescimento de 11% em relação ao 2T25, e EBITDA de R\$ 679,3 milhões, um aumento de 84%, devido ao reajuste tarifário, ao crescimento do volume faturado e à redução nos custos e despesas.



Dados Financeiros e Operacionais ¹ (R\$ milhões, exceto onde indicado)	2T26	2T25	Δ	1S26	1S25	Δ
Volume ('000 tons)	460	466	-1,2%	898	896	0,2%
Receita Líquida ²	3.014	2.955	2,0%	5.785	5.634	2,7%
EBITDA Recorrente	365	304	19,8%	659	570	15,7%
Lucro Líquido Recorrente	208	177	17,2%	358	295	21,2%
ROE Recorrente (anualizado)	24,7%	23,4%	1,3 p.p.	21,7%	19,7%	2,0 p.p.
CAPEX	229	75	205,1%	340	106	220,7%
Dívida Líquida/EBITDA UDM	0,6x	0,8x	-0,2x	0,6x	0,8x	-0,2x

(1) Números não auditados. | (2) Considera venda de ativos.

Desempenho Financeiro (2T26 vs. 2T25):

- Receita Líquida:** crescimento de 2,0% decorrente do repasse do aumento de custos ao longo do período.
- EBITDA Recorrente:** aumento 19,8% sustentado principalmente pela efetividade da estratégia comercial.
- Lucro Líquido Recorrente:** aumento de 17,2%, sustentado pelo crescimento do EBITDA e pela evolução das demais linhas do resultado.
- CAPEX:** crescimento de 205% principalmente pela maior concentração de investimentos no segundo semestre no ano anterior e foco em aquisição e reposição de vasilhames no 1S26 para atender o Programa Gás do Povo.
- Dívida Líquida/EBITDA:** diminuição de 0,2x proveniente do aumento de caixa e EBITDA nos últimos 12 meses.

Relatório da Administração

2º trimestre de 2026



Eventos recentes:

- **Debêntures:** em julho, foi aprovada a amortização extraordinária facultativa parcial das debêntures da 1ª série da 6ª emissão da NTS, no valor de R\$ 1,4 bilhão (73,9% do valor nominal unitário). A operação está alinhada à estratégia de *liability management* da companhia e foi viabilizada pelos recursos captados na 12ª emissão, realizada em março de 2026, com o objetivo de alongar o prazo médio da dívida e reduzir a concentração de vencimentos.

Dados Financeiros e Operacionais

(R\$ milhões, exceto onde indicado)

	2T26	2T25	Δ	1S26	1S25	Δ
Receita Líquida	1.861	1.977	-5,9%	3.580	3.940	-9,1%
EBITDA	1.597	1.857	-14,0%	3.145	3.663	-14,1%
Lucro Líquido	747	954	-21,7%	1.543	1.840	-16,1%
Proventos ¹ - Total	-	298	n.a.	1.334	1.632	-18,0%
Proventos ¹ - % Itaúsa	-	25	n.a.	113	139	-19,0%
CAPEX	172	35	391,0%	237	61	289,0%
Dívida Líquida ²	9.099	9.372	-3,0%	9.099	9.372	-3,0%
Dívida Líquida/EBITDA UDM ³	1,4x	1,3x	0,1x	1,4x	1,3x	0,1x

(1) Considera dividendos e correção monetária sobre dividendos declarados. Os proventos são com base caixa. | (2) Dívida Líquida considera o impacto dos instrumentos de derivativos. A NTS possui uma exposição final 100% indexada à taxa de juros atrelada ao CDI e à moeda local. | (3) Considera valores reportados de *covenants* com EBITDA dos últimos 12 meses e Dívida Líquida na data de fechamento do período.

Desempenho Financeiro (2T26 vs. 2T25):

- **Receita Líquida:** redução de 6% devido aos reajustes anuais previstos nos contratos indexados ao IGPM e ao vencimento do contrato Malhas SE ocorrido em dezembro de 2025, compensado pela maior receita de repasse de rebalanceamento de gás.
- **EBITDA:** retração de 14% devido à redução na receita líquida somada aos custos de rebalanceamento incorridos no período, além da recuperação de créditos tributários não recorrentes ocorrida no 2T25.
- **Lucro Líquido:** redução de 22% devido à menor receita líquida e aumento das despesas financeiras impactadas pela marcação-a-mercado dos instrumentos financeiros derivativos vinculados às dívidas em moeda estrangeira (efeito não-caixa).
- **CAPEX:** aumento de 391% no período, principalmente devido ao investimento nos projetos de crescimento (Estação de Compressão de Japeri e do Ponto de Recebimento de Macaé), como parte da estratégia de expansão da malha da NTS.
- **Dívida Líquida / EBITDA:** permanece estável, com aumento de +0,1x devido a redução do EBITDA.

Relatório da Administração

2º trimestre de 2026

6.2. Balanço Patrimonial (individual e gerencial)¹

(R\$ milhões)

ATIVO	30.06.2026	31.12.2025	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	30.06.2026	31.12.2025
CIRCULANTE	6.886	5.201	CIRCULANTE	3.542	844
Ativos Financeiros	6.193	4.772	Empréstimos, financiamentos e debêntures	351	179
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.191	1.836	Dividendos/JCP a Pagar	2.721	435
Títulos e valores mobiliários	1.505	1.529	Fornecedores	46	23
Dividendos/JCP a Receber	2.497	1.407	Tributos a Recolher	395	145
Ativos Fiscais	674	412	Obrigações com Pessoal	29	45
Tributos a Compensar	674	412	Outros Passivos	-	17
Outros Ativos	19	17			
Despesas Antecipadas	17	15			
Outros Ativos	2	2			
NÃO CIRCULANTE	95.671	89.572	NÃO CIRCULANTE	5.225	5.174
Investimentos	94.579	88.495	Empréstimos, financiamentos e debêntures	3.024	3.024
Investimentos em participações societárias	94.572	88.488	Fornecedores	2	17
Outros Investimentos	7	7	Provisões	2.195	2.129
Ativos Fiscais	867	863	Outros tributos diferidos	3	2
Tributos a Compensar	9	8	Outros Passivos	1	2
Imp. Renda/Contrib. Social Diferidos	858	855			
Imobilizado e Intangível	111	113	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	93.790	88.755
Outros Ativos	114	101	Capital Social	83.689	83.689
Títulos e valores mobiliários	42	27	Reservas de capital	501	759
Despesas Antecipadas	19	23	Reservas de lucros	11.973	5.863
Depósitos Judiciais	32	31	Ajustes de Avaliação Patrimonial	(2.296)	(1.533)
Outros Ativos	21	20	Ações em Tesouraria	(77)	(23)
TOTAL DO ATIVO	102.557	94.773	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	102.557	94.773

(1) Balanço Patrimonial atribuível aos acionistas controladores.

Relatório da Administração

2º trimestre de 2026

Member of
Dow Jones
Sustainability Indices
Powered by the S&P Global CSA

ITSA
B3 LISTED NT

IGC B3

ISE B3

IGPTWB3

IDIVERSA B3

6.3. Apuração do Resultado de Equivalência Patrimonial

Nosso resultado é composto basicamente pelo Resultado de Equivalência Patrimonial (REP), apurado a partir do lucro líquido de nossas empresas investidas e do resultado de investimentos em ativos financeiros.

Visão do 2º trimestre de 2026 e de 2025 (R\$ milhões)

Apuração do Resultado da Equivalência Patrimonial	Setor Financeiro				Setor Não Financeiro												Holding	
	itaú		ALPARGATAS		DEXCO		motiva		aegaea		COPA energia		ntr		Outras		ITAÚSA	
	2T26	2T25	2T26	2T25	2T26	2T25	2T26	2T25	2T26	2T25	2T26	2T25	2T26	2T25	2T26	2T25	2T26	2T25
Lucro Líquido Recorrente das Empresas Investidas	12.097	11.186	182	101	6	23	663	398	(222)	(285)	208	177	-	-	18	2		
(x) Participação Direta / Indireta	37,52%	37,23%	30,33%	29,42%	37,74%	37,80%	10,38%	10,38%	Vide nota.	Vide nota.	48,93%	48,93%	8,50%	8,50%	100,00%	100,00%		
(=) Participação no Lucro Líquido Recorrente	4.539	4.164	55	30	2	9	69	41	(14)	(5)	102	87	-	-	18	2	4.771	4.328
(+/-) Outros Resultados	(71)	(46)	(4)	(5)	-	-	(24)	(24)	(12)	(15)	(1)	(2)	-	-	-	-	(112)	(92)
(=) Resultado de Equivalência Patrimonial Recorrente	4.468	4.118	51	25	2	9	45	17	(26)	(20)	101	85	-	-	18	2	4.659	4.236
(+/-) Resultado não Recorrente	(44)	(18)	(4)	(4)	(7)	3	78	52	-	-	50	-	-	-	851	-	924	33
(=) Resultado da Equivalência Patrimonial	4.424	4.100	47	21	(5)	12	123	69	(26)	(20)	151	85	-	-	869	2	5.583	4.269
Outros investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(23)	-	(23)	-
(+) Resultado de Investimentos em Ativos Financeiros - VJR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(68)	45	-	-	(68)	45
(=) Resultado das Empresas Investidas na Itaúsa	4.424	4.100	47	21	(5)	12	123	69	(26)	(20)	151	85	(68)	45	846	2	5.492	4.314
Contribuição	80,6%	95,0%	0,9%	0,5%	-0,1%	0,3%	2,2%	1,6%	-0,5%	-0,5%	2,7%	2,0%	-1,2%	1,0%	15,4%	0,0%	100,0%	100,0%

Notas:

- As participações (direta e indireta) nas empresas investidas consideram o percentual médio de participação da Itaúsa no período.

- O investimento na NTS é reconhecido como ativo financeiro, não sendo avaliado pelo Método de Equivalência Patrimonial.

- Em relação à Aegaea Saneamento, a participação demonstrada no quadro considera a equivalência patrimonial sobre os resultados da Aegaea Saneamento e Águas do Rio Investimentos, respeitando o acordo de divisão de resultados celebrado entre as partes. No primeiro trimestre de 2026 houve efeito positivo de R\$ 93 milhões na equivalência patrimonial da Aegaea como reflexo da capitalização ocorrida por Itaúsa e GIC. Em função da reapresentação dos resultados da Aegaea de 1T25, ajustamos o resultado dessa investida no quadro gerencial acima para melhor comparabilidade.

- "Outras empresas" considera os investimentos na Itaútec e ITH Zux Cayman (empresas não operacionais).

- Para Motiva, Aegaea Saneamento e Copa Energia os "Outros Resultados" referem-se substancialmente à amortização de mais valia.

Visão do 1º semestre de 2026 e de 2025 (R\$ milhões)

Apuração do Resultado da Equivalência Patrimonial	Setor Financeiro				Setor Não Financeiro												Holding	
	itaú		ALPARGATAS		DEXCO		motiva		aegaea		COPA energia		ntr		Outras		ITAÚSA	
	1S26	1S25	1S26	1S25	1S26	1S25	1S26	1S25	1S26	1S25	1S26	1S25	1S26	1S25	1S26	1S25	1S26	1S25
Lucro Líquido Recorrente das Empresas Investidas	23.964	21.733	354	221	59	94	1.290	937	(274)	(309)	358	295	-	-	17	2		
(x) Participação Direta / Indireta	37,52%	37,25%	30,18%	29,44%	37,74%	37,82%	10,38%	10,38%	Vide nota.	Vide nota.	48,93%	48,93%	8,50%	8,50%	100,00%	100,00%		
(=) Participação no Lucro Líquido Recorrente	8.991	8.096	107	65	22	36	134	97	(19)	30	175	144	-	-	16	2	9.426	8.470
(+/-) Outros Resultados	(140)	(24)	(7)	(12)	-	-	(48)	(76)	66	(29)	(2)	(3)	-	-	-	-	(131)	(144)
(=) Resultado de Equivalência Patrimonial Recorrente	8.851	8.072	100	53	22	36	86	21	47	1	173	141	-	-	16	2	9.295	8.326
(+/-) Resultado não Recorrente	(131)	(33)	(7)	(6)	(7)	(6)	78	52	-	79	50	-	-	-	851	-	834	86
(=) Resultado da Equivalência Patrimonial	8.720	8.039	93	47	15	30	164	73	47	80	223	141	-	-	867	2	10.129	8.412
Outros investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(23)	-	(23)	-
(+) Resultado de Investimentos em Ativos Financeiros - VJR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	89	129	-	-	89	129
(=) Resultado das Empresas Investidas na Itaúsa	8.720	8.039	93	47	15	30	164	73	47	80	223	141	89	129	844	2	10.195	8.541
Contribuição	85,5%	94,1%	0,9%	0,6%	0,1%	0,4%	1,6%	0,9%	0,5%	0,9%	2,2%	1,7%	0,9%	1,5%	8,3%	0,0%	100,0%	100,0%

Notas:

- As participações (direta e indireta) nas empresas investidas consideram o percentual médio de participação da Itaúsa no período.

- O investimento na NTS é reconhecido como ativo financeiro, não sendo avaliado pelo Método de Equivalência Patrimonial.

- Em relação à Aegaea Saneamento, a participação demonstrada no quadro considera a equivalência patrimonial sobre os resultados da Aegaea Saneamento e Águas do Rio Investimentos, respeitando o acordo de divisão de resultados celebrado entre as partes. No primeiro trimestre de 2026 houve efeito positivo de R\$ 93 milhões na equivalência patrimonial da Aegaea como reflexo da capitalização ocorrida por Itaúsa e GIC. Em função da reapresentação dos resultados da Aegaea de 1T25, ajustamos o resultado dessa investida no quadro gerencial acima para melhor comparabilidade.

- "Outras empresas" considera os investimentos na Itaútec e ITH Zux Cayman (empresas não operacionais).

- Para Motiva, Aegaea Saneamento e Copa Energia os "Outros Resultados" referem-se substancialmente à amortização de mais valia.

ITAÚSA S.A.**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO****Presidente**

Raul Calfat (*)

Vice-Presidentes

Ana Lúcia de Mattos Barretto Villela

Roberto Egydio Setubal

Conselheiros

Alfredo Egydio Setubal

Edson Carlos De Marchi (*)

Patrícia de Moraes (*)

Rodolfo Villela Marino

Vicente Furletti Assis (*)

Conselheiros Suplentes

Ricardo Egydio Setubal

Ricardo Villela Marino

(*) *Conselheiros Independentes***CONSELHO FISCAL****Presidente**

Guilherme Tadeu Pereira Júnior

Conselheiros

Giselle Cilaine Ilchechen Coelho

Michael Gordon Findlay

Rosana Passos de Pádua

Vivianne Cunha Valente

Conselheiros Suplentes

Fernando Carlos Pelisser

Gustavo Amaral de Lucena

Jefferson de Paula Fernandes Barbosa

João Batista Cardoso Sevilha

Rosangela Sutil de Oliveira

COMITÊ DE AUDITORIA**Coordenador**

Raul Calfat

Membros

Elaine Maria de Souza Funo (especialista)

Marco Antonio Antunes

DIRETORIA**Diretor Presidente**

Alfredo Egydio Setubal (**)

Diretores Vice-Presidentes Executivos

Alfredo Egydio Arruda Villela Filho

Ricardo Egydio Setubal

Rodolfo Villela Marino

Diretores Gerentes

Frederico de Souza Queiroz Pascowitch

Maria Fernanda Ribas Caramuru

Priscila Grecco Toledo

(**) *Diretor de Relações com Investidores***Contadora**

Sandra Oliveira Ramos Medeiros

CRC 1SP 220.957/O-9

ITAÚSA S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL INDIVIDUAL E CONSOLIDADO - ATIVO
(Em milhões de Reais)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
ATIVO					
Circulante					
Caixa e Equivalentes de caixa	4	2.191	1.836	4.709	4.039
Aplicações financeiras	4	-	-	318	351
Títulos e valores mobiliários	5	1.505	1.529	1.505	1.529
Contas a receber de clientes	6	-	-	1.245	1.084
Estoques	7	-	-	1.791	1.761
Dividendos e Juros sobre capital próprio a receber	8	2.497	1.407	2.500	1.475
Imposto de renda e Contribuição social a compensar		672	410	1.107	470
Outros tributos a compensar		2	2	198	399
Outros ativos	9	19	17	1.682	221
Total Circulante		6.886	5.201	15.055	11.329
Não circulante					
Realizável a longo prazo		981	964	6.456	6.484
Títulos e valores mobiliários	5	42	27	186	173
Ativos biológicos	10	-	-	3.044	3.044
Depósitos judiciais		32	31	154	159
Benefícios a empregados	23	15	15	105	103
Imposto de renda e Contribuição social diferidos	11.2	858	855	1.634	1.594
Imposto de renda e Contribuição social a compensar		9	8	149	149
Outros tributos a compensar		-	-	56	56
Direito de uso		-	-	842	799
Outros ativos	9	25	28	286	407
Investimentos	12	94.579	88.495	93.348	88.073
Imobilizado e Intangível	13	111	113	4.913	5.301
Total Não circulante		95.671	89.572	104.717	99.858
TOTAL DO ATIVO		102.557	94.773	119.772	111.187

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

ITAÚSA S.A.**BALANÇO PATRIMONIAL INDIVIDUAL E CONSOLIDADO – PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO***(Em milhões de Reais)*

		Controladora		Consolidado	
	Nota	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
PASSIVO					
Circulante					
Fornecedores	14	46	23	1.218	1.160
Obrigações com pessoal		29	45	239	267
Empréstimos, financiamentos e debêntures	15	351	179	1.202	694
Imposto de renda e Contribuição social a recolher		-	-	386	7
Outros tributos a recolher		395	145	903	277
Dividendos e Juros sobre capital próprio a pagar	17.5.2	2.721	435	2.723	495
Arrendamentos		-	-	62	58
Derivativos	3.1.3	-	-	127	106
Outros passivos	9	-	17	670	500
Total Circulante		3.542	844	7.530	3.564
Não circulante					
Fornecedores	14	2	17	2	17
Obrigações com pessoal		1	2	1	2
Empréstimos, financiamentos e debêntures	15	3.024	3.024	9.416	10.091
Arrendamentos		-	-	897	843
Provisões	16.1.1	2.195	2.129	2.460	2.399
Imposto de renda e Contribuição social diferidos	11.2	-	-	321	372
Outros tributos diferidos		3	2	3	2
Outros tributos a recolher		-	-	7	23
Benefícios a empregados		-	-	36	34
Derivativos	3.1.3	-	-	443	361
Outros passivos	9	-	-	74	100
Total Não circulante		5.225	5.174	13.660	14.244
TOTAL DO PASSIVO		8.767	6.018	21.190	17.808
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	17.1	83.689	83.689	83.689	83.689
Reservas de capital		501	759	501	759
Reservas de lucros	17.2	11.973	5.863	11.973	5.863
Ajustes de avaliação patrimonial	17.3	(2.296)	(1.533)	(2.296)	(1.533)
Ações em tesouraria	17.4	(77)	(23)	(77)	(23)
Total do Patrimônio líquido dos acionistas controladores		93.790	88.755	93.790	88.755
Participação dos acionistas não controladores		-	-	4.792	4.624
Total do Patrimônio líquido		93.790	88.755	98.582	93.379
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		102.557	94.773	119.772	111.187

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

ITAÚSA S.A.
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO
(Em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Controladora				Consolidado			
		01/04 a 30/06/2026	01/04 a 30/06/2025	01/01 a 30/06/2026	01/01 a 30/06/2025	01/04 a 30/06/2026	01/04 a 30/06/2025	01/01 a 30/06/2026	01/01 a 30/06/2025
Receita líquida	18	-	-	-	-	2.231	2.121	4.250	4.024
Custos dos produtos e serviços	19	-	-	-	-	(1.683)	(1.635)	(3.148)	(3.092)
Lucro bruto		-	-	-	-	548	486	1.102	932
Receitas e despesas operacionais									
Despesas com vendas	19	-	-	-	-	(316)	(306)	(598)	(601)
Despesas gerais e administrativas	19	(45)	(47)	(89)	(88)	(143)	(141)	(281)	(273)
Resultado de participações societárias	12	5.583	4.269	10.129	8.412	4.746	4.347	9.354	8.598
Outras receitas e despesas	20	(29)	(16)	77	111	140	-	255	138
Total das receitas e despesas operacionais		5.509	4.206	10.117	8.435	4.427	3.900	8.730	7.862
Lucro antes do Resultado financeiro e dos Tributos sobre o lucro		5.509	4.206	10.117	8.435	4.975	4.386	9.832	8.794
Resultado financeiro									
Receitas financeiras	21	91	193	218	318	1.319	274	1.581	500
Despesas financeiras	21	(376)	(317)	(680)	(775)	(736)	(594)	(1.388)	(1.344)
Total do Resultado Financeiro		(285)	(124)	(462)	(457)	583	(320)	193	(844)
Lucro antes dos Tributos sobre o lucro		5.224	4.082	9.655	7.978	5.558	4.066	10.025	7.950
Tributos sobre o lucro									
Imposto de renda e contribuição social correntes	11.1	-	-	-	-	(362)	(39)	(388)	(56)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11.1	20	(16)	(1)	2	68	66	89	154
Total dos Tributos sobre o lucro		20	(16)	(1)	2	(294)	27	(299)	98
Lucro líquido do período		5.244	4.066	9.654	7.980	5.264	4.093	9.726	8.048
Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores		5.244	4.066	9.654	7.980	5.244	4.066	9.654	7.980
Lucro líquido atribuível aos acionistas não controladores		-	-	-	-	20	27	72	68
Lucro líquido por ação - Básico e Diluído (Em Reais)									
Ordinárias	22	0,46785	0,36429	0,86119	0,71817	0,46785	0,36429	0,86119	0,71817
Preferenciais	22	0,46785	0,36429	0,86119	0,71817	0,46785	0,36429	0,86119	0,71817

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

ITAÚSA S.A.
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO
(Em milhões de Reais)

	Controladora				Consolidado			
	01/04 a 30/06/2026	01/04 a 30/06/2025	01/01 a 30/06/2026	01/01 a 30/06/2025	01/04 a 30/06/2026	01/04 a 30/06/2025	01/01 a 30/06/2026	01/01 a 30/06/2025
Lucro líquido do período	5.244	4.066	9.654	7.980	5.264	4.093	9.726	8.048
Outros resultados abrangentes								
Itens que serão reclassificados para o resultado (líquidos de tributos)								
Equivalência patrimonial sobre outros resultados abrangentes	135	(254)	(757)	(1.107)	135	(254)	(757)	(1.107)
Hedge	-	-	-	-	(5)	12	4	32
Variação cambial de investimentos no exterior	-	-	-	-	25	(74)	(56)	(190)
Itens que não serão reclassificados para o resultado (líquidos de tributos)								
Equivalência patrimonial sobre outros resultados abrangentes	(2)	(2)	(6)	(3)	(2)	(2)	(6)	(3)
Total de Outros resultados abrangentes	133	(256)	(763)	(1.110)	153	(318)	(815)	(1.268)
Total do Resultado abrangente	5.377	3.810	8.891	6.870	5.417	3.775	8.911	6.780
Atribuível aos acionistas controladores	5.377	3.810	8.891	6.870	5.377	3.810	8.891	6.870
Atribuível aos acionistas não controladores	-	-	-	-	40	(35)	20	(90)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

ITAÚSA S.A.
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO INDIVIDUAL E CONSOLIDADA
PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO
(Em milhões de Reais)

	Nota	Atribuível aos acionistas controladores							Participação dos não controladores	Total Consolidado
		Capital social	Reservas de capital	Reservas de lucros	Ações em tesouraria	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total Controladora		
Saldo em 31 de dezembro de 2024		80.189	700	10.945	(30)	(1.361)	-	90.443	4.554	94.997
Transações com os acionistas										
Aumento de capital		1.000	-	-	-	-	-	1.000	5	1.005
Ágio na emissão de ações		-	6	-	-	-	-	6	-	6
Entrega de ações em tesouraria - Plano de Incentivo de Longo Prazo – ILP		-	(7)	-	7	-	-	-	-	-
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio prescritos		-	-	2	-	-	-	2	-	2
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio de exercícios anteriores		-	-	(6.206)	-	-	-	(6.206)	(3)	(6.209)
Plano de Incentivo de Longo Prazo – ILP		-	4	-	-	-	-	4	-	4
Equivalência patrimonial reflexa do Patrimônio líquido das investidas		-	(135)	(180)	-	-	-	(315)	12	(303)
Total do resultado abrangente										
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	7.980	7.980	68	8.048
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	(1.110)	-	(1.110)	(158)	(1.268)
Destinação do lucro										
Reserva legal		-	-	399	-	-	(399)	-	-	-
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio do período		-	-	-	-	-	(2.230)	(2.230)	-	(2.230)
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio propostos		-	-	977	-	-	(977)	-	-	-
Reservas estatutárias		-	-	4.374	-	-	(4.374)	-	-	-
Saldo em 30 de junho de 2025		81.189	568	10.311	(23)	(2.471)	-	89.574	4.478	94.052
Saldo em 31 de dezembro de 2025		83.689	759	5.863	(23)	(1.533)	-	88.755	4.624	93.379
Transações com os acionistas										
Aumento de capital		-	-	-	-	-	-	-	207	207
Aquisição de ações em tesouraria	17.4	-	-	-	(65)	-	-	(65)	-	(65)
Entrega de ações em tesouraria - Plano de Incentivo de Longo Prazo – ILP	17.4	-	(22)	-	11	-	-	(11)	-	(11)
Perda na variação de participação societária nas investidas		-	-	(85)	-	-	-	(85)	-	(85)
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio prescritos		-	-	1	-	-	-	1	-	1
Plano de Incentivo de Longo Prazo – ILP		-	2	-	-	-	-	2	-	2
Equivalência patrimonial reflexa do Patrimônio líquido das investidas		-	(238)	587	-	-	-	349	(53)	296
Equivalência patrimonial reflexa de ajustes de exercícios anteriores das investidas	12.2.4	-	-	(656)	-	-	-	(656)	-	(656)
Total do resultado abrangente										
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	9.654	9.654	72	9.726
Outros resultados abrangentes	17.3	-	-	-	-	(763)	-	(763)	(52)	(815)
Destinação do lucro										
Reserva legal	17.2	-	-	483	-	-	(483)	-	-	-
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio do período	17.5.2	-	-	-	-	-	(3.391)	(3.391)	(6)	(3.397)
Reservas estatutárias	17.2	-	-	5.780	-	-	(5.780)	-	-	-
Saldo em 30 de junho de 2026		83.689	501	11.973	(77)	(2.296)	-	93.790	4.792	98.582

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

ITAÚSA S.A.
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA INDIVIDUAL E CONSOLIDADA
PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO
(Em milhões de Reais)

Em milhões de reais

		Controladora		Consolidado	
	Nota	01/01 a 30/06/2026	01/01 a 30/06/2025	01/01 a 30/06/2026	01/01 a 30/06/2025
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
Ajustes para reconciliação do lucro líquido					
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		9.655	7.978	10.025	7.950
Resultado de participações societárias	12.2	(10.129)	(8.412)	(9.354)	(8.598)
Provisões		11	(11)	120	65
Juros e variações cambiais e monetárias (líquidas)		266	362	817	833
Depreciação, amortização e exaustão		4	4	726	680
Variação do valor justo dos Ativos biológicos	19	-	-	(78)	(116)
Perda esperada para créditos de liquidação duvidosa		-	-	19	10
Resultado na venda de Investimentos, Imobilizado e Intangível		-	6	-	7
Variação do valor justo dos Títulos e valores mobiliários		10	10	10	10
Outros		-	(9)	7	(6)
		(183)	(72)	2.292	835
Variações nos Ativos e Passivos					
(Aumento) Redução de Clientes		-	-	(164)	26
(Aumento) Redução em Estoques		-	-	(55)	(197)
(Aumento) Redução em Tributos a compensar		346	289	496	349
(Aumento) Redução em Outros ativos		(114)	(135)	(1.392)	(159)
Aumento (Redução) em Tributos a recolher		(217)	(168)	178	(218)
Aumento (Redução) em Fornecedores		8	(11)	41	(51)
Aumento (Redução) em Obrigações com pessoal		(17)	(18)	(38)	(3)
Aumento (Redução) em Outros passivos		(17)	70	134	(41)
		(11)	27	(800)	(294)
Caixa proveniente das operações					
		(194)	(45)	1.492	541
Pagamento de Imposto de renda e Contribuição social		(4)	-	(364)	(73)
Juros pagos sobre Empréstimos, financiamentos e Debêntures	15.1.1 e 15.2.1	(63)	(141)	(486)	(387)
Caixa líquido (aplicado) gerado nas atividades operacionais					
		(261)	(186)	642	81
Fluxos de caixa das atividades de investimentos					
Aquisição de Investimentos	12.2	(58)	-	(70)	(87)
Alienação de Investimentos		-	5	-	6
(Aumento) Redução de capital social em investidas	12.2	(418)	(43)	(447)	(95)
Aquisição de Imobilizado, Intangível e Ativos biológicos		(1)	(10)	(403)	(407)
Alienação de Imobilizado, Intangível e Ativos biológicos		-	-	106	-
Juros sobre capital próprio e Dividendos recebidos	8	1.798	7.955	1.798	7.954
(Aplicação) Resgates de aplicações financeiras		-	-	53	(77)
Caixa líquido gerado nas atividades de investimentos					
		1.321	7.907	1.037	7.294
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos					
Integralização de Capital social	17.1	-	483	-	488
Aquisição de Ações em tesouraria	17.4	(65)	-	(65)	-
Juros sobre capital próprio e Dividendos pagos	17.5.2	(640)	(7.524)	(704)	(7.524)
Ingresso de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	15.1.1 e 15.2.1	-	-	293	498
Amortização de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	15.1.1 e 15.2.1	-	-	(615)	(400)
Amortização de passivos de arrendamento		-	-	(87)	(75)
Amortização de derivativos		-	-	(51)	(57)
Aumento de capital de sócios não controladores		-	-	207	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos					
		(705)	(7.041)	(1.022)	(7.070)
Variação cambial sobre Caixa e Equivalentes de caixa		-	-	13	(11)
Aumento líquido de Caixa e equivalentes de caixa					
		355	680	670	294
Caixa e Equivalentes de caixa no início do período		1.836	3.580	4.039	4.852
Caixa e Equivalentes de caixa no final do período		2.191	4.260	4.709	5.146
		355	680	670	294

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

ITAÚSA S.A.
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO INDIVIDUAL E CONSOLIDADA
PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO
(Em milhões de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	01/01 a 30/06/2026	01/01 a 30/06/2025	01/01 a 30/06/2026	01/01 a 30/06/2025
Receitas	-	-	5.470	5.188
Vendas de produtos e serviços	-	-	5.237	4.947
Variação no valor justo do ativo biológico	-	-	78	116
Perda esperada para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(19)	(10)
Receitas relativas à construção de ativos próprios	-	-	40	98
Outras receitas	-	-	134	37
Insumos adquiridos de terceiros	(76)	(67)	(3.473)	(3.440)
Custos dos produtos e serviços	-	-	(2.712)	(2.731)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(54)	(79)	(690)	(726)
Reversão (Provisão) para redução ao valor recuperável	(22)	12	(71)	17
Valor adicionado bruto	(76)	(67)	1.997	1.748
Depreciação, amortização e exaustão	(4)	(4)	(726)	(680)
Valor adicionado líquido produzido	(80)	(71)	1.271	1.068
Valor adicionado recebido em transferência	10.405	8.877	11.151	9.244
Resultado de participações societárias	10.129	8.412	9.354	8.598
Receitas financeiras	151	318	1.514	500
Outras receitas	125	147	283	146
Valor adicionado total a distribuir	10.325	8.806	12.422	10.312
Distribuição do valor adicionado	10.325	8.806	12.422	10.312
Pessoal	49	44	657	688
Remuneração direta	43	39	490	521
Benefícios	4	4	124	125
FGTS	2	1	32	33
Outros	-	-	11	9
Impostos, taxas e contribuições	326	338	1.068	566
Federais	326	338	1.027	554
Estaduais	-	-	26	-
Municipais	-	-	15	12
Remuneração de capital de terceiros	296	444	971	1.010
Juros	296	444	947	994
Aluguéis	-	-	24	16
Remuneração de capital próprio	9.654	7.980	9.726	8.048
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	3.391	2.230	3.397	2.230
Lucros retidos	6.263	5.750	6.263	5.750
Participação dos acionistas não controladores nos lucros retidos	-	-	66	68

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

ITAÚSA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
Em 30 de junho de 2026

(Em milhões de reais, exceto quando divulgado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Itaúsa S.A. ("ITAÚSA" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto, constituída e existente segundo as leis brasileiras e está localizada na Av. Paulista nº 1938, 5º andar, Bela Vista, na cidade de São Paulo, SP, Brasil.

As ações da ITAÚSA estão registradas no Nível 1 de Governança Corporativa da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3"), sob os códigos "ITSA3" para as ações ordinárias e "ITSA4" para as ações preferenciais. Além do Índice Bovespa - Ibovespa, as ações da ITAÚSA integram determinadas carteiras de segmentos na B3 com características ASG (Ambiental, Social e Governança Corporativa), destacando a participação pelo 25º ano no Índice de Governança Corporativa - IGC, pelo 22º ano no Índice de Ações com Tag Along Diferenciado - ITAG, pelo 18º ano no Índice de Sustentabilidade Empresarial - ISE, pelo 3º ano no Índice Great Place to Work - IGPTW e 2º ano no Índice de Diversidade - IDIVERSA. Adicionalmente, a ITAÚSA integra, pela 22ª vez, o principal índice de alcance global Dow Jones Sustainability World Index - DJSI e é classificada como uma empresa de baixo risco sob a ótica ASG pela Sustainalytics, além de participar de iniciativas como o Carbon Disclosure Project - CDP.

A ITAÚSA tem por objeto participar em outras sociedades, no País ou no exterior, para investimento em quaisquer setores da economia, inclusive por meio de fundos de investimento, disseminando nas investidas os seus princípios de valorização do capital humano, governança e ética nos negócios e geração de valor para os acionistas, de forma sustentável. A ITAÚSA é uma *holding* controlada pela família Egydio de Souza Aranha que detém 63,66% das ações ordinárias e 17,78% das ações preferenciais, resultando em 33,55% do capital total.

1.1. Portfólio de investimentos

Logo	Investimentos	País de constituição	Atividade	% de Participação (Direta e Indireta) ⁽¹⁾	
				30/06/2026	31/12/2025
Controladas					
	Dexco S.A. ("Dexco")	Brasil	Madeira, louças e metais sanitários e celulose solúvel	37,74%	37,75%
	Itautec S.A. ("Itautec")	Brasil	Holding	100,00%	100,00%
	ITH Zux Cayman Ltd. ("ITH Zux Cayman")	Ilhas Cayman	Holding	100,00%	100,00%
Controladas em conjunto					
	Itaú Unibanco Holding S.A. ("Itaú Unibanco")	Brasil	Instituição financeira	37,52%	37,50%
	IUPAR - Itaú Unibanco Participações S.A. ("IUPAR")	Brasil	Holding	66,53%	66,53%
	Alpargatas S.A. ("Alpargatas")	Brasil	Calçados e vestuários	30,62%	29,95%
Coligadas					
	Motiva Infraestrutura de Mobilidade S.A. ("Motiva")	Brasil	Infraestrutura e mobilidade	10,38%	10,38%
	Aegea Saneamento e Participações S.A. ("Aegea")	Brasil	Saneamento	13,27%	12,82%
	Águas do Rio Investimentos S.A. ("Águas do Rio Investimentos")	Brasil	Saneamento	2,50%	2,56%
	Copa Energia S.A. ("Copa Energia")	Brasil	Distribuição de GLP	48,93%	48,93%
Ativos financeiros					
	Nova Transportadora do Sudeste S.A. – NTS ("NTS")	Brasil	Transporte de gás natural	8,50%	8,50%

⁽¹⁾ Desconsidera as ações em tesouraria.

Estas Demonstrações Contábeis Intermediárias, Individuais e Consolidadas, foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 10 de agosto de 2026.

1.2. Principais eventos ocorridos no período

1.2.1. Novas captações de recursos

Empresa	Tipo de emissão	Valor	Objetivo	Nota
Empréstimos e financiamentos				
Duratex Florestal (controlada Dexco)	Cédulas de Produto Rural - CPR	293	Produção, comercialização e/ou industrialização de produtos rurais	15.1.1.1
Total		293		

1.2.2. Deliberação de proventos aos acionistas

O Conselho de Administração da ITAÚSA deliberou dividendos e juros sobre capital próprio no montante bruto de R\$3.391 (R\$2.230 líquido) (Nota 17.5.1).

1.2.3. Coligadas Aegea e Águas do Rio Investimentos

- Aporte de R\$418 no Capital social da Aegea, resultando em um aumento de participação societária de 0,45% (Nota 12.2.1).
- Reapresentação das Demonstrações Contábeis do exercício de 2024 na Aegea e na Águas do Rio Investimentos com reflexo de R\$656 no Patrimônio líquido da ITAÚSA (Nota 12.2.4).

1.2.4. Aquisição de ações da controlada em conjunto Alpargatas

Aquisição de 4.898.854 ações preferenciais da Alpargatas pelo montante total de R\$58, resultando em um aumento de participação de 0,72% (Nota 12.2.3).

1.2.5. Retirada de patrocínio – Plano PAI-CD (Controlada Itautech)

A controlada Itautech reconheceu o montante a receber de R\$1.256 decorrente da retirada do patrocínio do Plano PAI-CD (Nota 23.1.1.1 (a)).

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO

2.1. Declaração de conformidade

As Demonstrações Contábeis Intermediárias, individuais e consolidadas, foram elaboradas em conformidade com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado - DVA, individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado, contudo, as IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das Demonstrações Contábeis Intermediárias.

Todas as informações relevantes próprias das Demonstrações Contábeis Intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela ITAÚSA na sua gestão.

Estas Demonstrações Contábeis Intermediárias foram elaboradas seguindo os princípios, métodos e critérios uniformes em relação àqueles adotados no encerramento do último exercício social em 31 de dezembro de 2025. No sentido de evitar repetições de informações já divulgadas nas Demonstrações Contábeis de 31 de dezembro de 2025, as políticas contábeis e determinadas notas explicativas, não estão sendo apresentadas ou não apresentam o mesmo grau de detalhamento. Consequentemente, estas Demonstrações Contábeis Intermediárias devem ser lidas em conjunto com as Demonstrações Contábeis aprovadas pela Administração e divulgadas à CVM em 16 de março de 2026. Segue abaixo a relação das notas explicativas de 31 de dezembro de 2025 nesta situação:

Nota	Descrição	Situação
3	Principais políticas contábeis	(a)
10	Outros tributos a compensar e a recolher	(b)
14	Direito de uso e Arrendamentos	(b)
15.5	Teste de avaliação do valor recuperável (Investimento)	(a)
16.2.3	Avaliação do valor recuperável (Imobilizado)	(a)
16.2.4	Revisão da vida útil dos ativos	(b)
16.3	Intangível	(b)
16.3.3	Teste de avaliação do valor recuperável (Intangível)	(a)
20.2	Reservas de capital	(b)
20.3	Reservas de lucros	(c)
20.5	Ações em tesouraria	(b)
26.1	Planos de previdência privada	(c)
26.2	Planos de assistência médica	(b)
26.3	Remuneração baseada em ações	(b)

(a) Nota explicativa idêntica à apresentada nas Demonstrações Contábeis de 31 de dezembro de 2025.

(b) Nota explicativa cuja variação no período foi considerada imaterial pela Administração da ITAÚSA.

(c) Nota explicativa apresentada com conteúdo reduzido quando comparado às Demonstrações Contábeis de 31 de dezembro de 2025.

2.2. Base de mensuração

As Demonstrações Contábeis Intermediárias, individuais e consolidadas, foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor exceto: (i) determinados ativos e passivos financeiros que foram mensurados ao valor justo (Nota 3.1.1); (ii) os passivos de benefício definido que são reconhecidos a valor justo, com limitação de reconhecimento do ativo; e (iii) os ativos biológicos mensurados ao valor justo por meio do resultado (Nota 10).

2.3. Moeda funcional, conversão de saldos e transações em moeda estrangeira

As Demonstrações Contábeis Intermediárias, individuais e consolidadas, foram preparadas e estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação, sendo todos os saldos arredondados para milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma.

A definição da moeda funcional reflete o principal ambiente econômico de operação da ITAÚSA e suas controladas.

Os ativos e passivos de subsidiárias com moeda funcional diferente do Real, quando aplicável, são convertidos como segue:

- Ativos e passivos são convertidos pela taxa de câmbio da data do Balanço Patrimonial;
- Receitas e despesas são convertidas pela taxa de câmbio média mensal;
- Ganhos e perdas de conversão são registrados na rubrica “Outros resultados abrangentes”.

As transações em moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do período são reconhecidos no Resultado financeiro.

2.4. Uso de estimativas e julgamentos

Na elaboração das Demonstrações Contábeis Intermediárias, individuais e consolidadas, é requerido que a Administração da ITAÚSA e de suas controladas se utilizem de julgamentos, estimativas e premissas que afetam os saldos de ativos, passivos, receitas e despesas durante os períodos apresentados e em períodos subsequentes.

Os julgamentos, estimativas e premissas são baseados em informações disponíveis na data da elaboração das Demonstrações Contábeis, além da experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros. Adicionalmente, quando necessário, os julgamentos e as estimativas estão suportados por pareceres elaborados por especialistas. Essas estimativas são revisadas periodicamente e seus resultados podem diferir dos valores inicialmente estimados.

As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores das Demonstrações Contábeis, individuais e consolidadas, para os próximos períodos, são os seguintes:

Descrição	Nota
Reconhecimento dos tributos diferidos	11
Determinação do valor justo dos instrumentos financeiros, incluindo derivativos	3.1.2
Provisões e Ativos e Passivos contingentes	16
Determinação do valor justo para ativos biológicos	10
Reconhecimento de ativos e passivos relacionados a planos de previdência	23.1
Análise de redução ao valor recuperável dos ativos (<i>Impairment</i>)	-

2.5. Consolidação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis Intermediárias Consolidadas foram preparadas de acordo com as normas estabelecidas pelo CPC 36 (R3) / IFRS 10 – Demonstrações Consolidadas.

A ITAÚSA consolida suas controladas a partir do momento em que obtém o controle sobre as mesmas. As datas das Demonstrações Contábeis das controladas, controladas em conjunto e coligadas, utilizadas para o cálculo da equivalência patrimonial e para a consolidação, coincidem com as da ITAÚSA, além da utilização de políticas e práticas contábeis consistentes. Quando necessário, ajustes são realizados nas Demonstrações Contábeis das investidas para adequar suas políticas e práticas contábeis às políticas contábeis da ITAÚSA.

Os montantes relativos aos acionistas não controladores, provenientes das controladas cuja participação societária detida pela ITAÚSA não corresponda à totalidade do Capital social, estão destacados no Balanço Patrimonial na rubrica “Participação dos acionistas não controladores”, na Demonstração do Resultado na rubrica “Lucro líquido atribuível aos acionistas não controladores” e na Demonstração do Resultado Abrangente na rubrica “Total do resultado abrangente atribuível aos acionistas não controladores”.

As operações entre as empresas consolidadas, bem como os saldos, os ganhos e as perdas não realizados nessas operações, foram eliminados.

2.6. Normas revisadas aplicáveis a partir de 1º de janeiro de 2026

As revisões de normas aplicáveis a partir de 1º de janeiro de 2026 não resultaram em impactos significativos nas Demonstrações Contábeis Intermediárias de 30 de junho de 2026 da ITAÚSA e suas controladas. São elas:

Norma	Descrição
CPC 40 (R1) / IFRS 7 – Instrumentos financeiros: Divulgação e CPC 48 / IFRS 9 – Instrumentos financeiros	Contempla: (i) esclarecimento sobre a data de reconhecimento e desreconhecimento de alguns ativos e passivos financeiros liquidados por meios eletrônicos; (ii) orientações adicionais para avaliação se um ativo financeiro atende ao critério “de somente pagamento de principal e juros”; (iii) novas divulgações para instrumentos financeiros com termos contratuais que podem alterar os fluxos de caixa (Ex. instrumentos vinculados à metas ASG); e (iv) atualizações sobre as divulgações de instrumentos de patrimônio designados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes.
Melhorias anuais às normas contábeis IFRS – Volume 11	Alterações de escopo limitado como parte do seu processo de melhorias anuais. As alterações incluem esclarecimentos, simplificações, correções ou modificações destinadas a melhorar a consistência das seguintes normas: CPC 37 (R1) / IFRS 1 – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade, CPC 40 (R1) / IFRS 7 – Instrumentos Financeiros: Evidenciação, CPC 48 / IFRS 9 – Instrumentos Financeiros), CPC 36 (R3) / IFRS 10 – Demonstrações Consolidadas e CPC 03 (R2) / IAS 7 – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

3. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

3.1. Instrumentos financeiros

A administração dos instrumentos financeiros é realizada conforme estratégia e diretrizes estabelecidas em políticas financeiras visando assegurar a preservação de liquidez e continuidade dos negócios.

3.1.1. Classificação dos instrumentos financeiros

Segue abaixo a classificação e mensuração dos ativos e passivos financeiros:

	Nota	Controladora					
		Custo amortizado		VJR		Total	
		30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Ativos financeiros							
Caixa e Equivalentes de caixa	4	1	-	2.190	1.836	2.191	1.836
Títulos e valores mobiliários	5	-	-	1.547	1.556	1.547	1.556
Dividendos e Juros sobre capital próprio a receber	8	2.497	1.407	-	-	2.497	1.407
Depósitos judiciais	16.1.2	32	31	-	-	32	31
Outros ativos	9	44	45	-	-	44	45
Total		2.574	1.483	3.737	3.392	6.311	4.875
Passivos financeiros							
Fornecedores	14	48	40	-	-	48	40
Obrigações com pessoal		30	47	-	-	30	47
Empréstimos, financiamentos e debêntures	15	3.375	3.203	-	-	3.375	3.203
Dividendos e Juros sobre capital próprio a pagar	17.5.2	2.721	435	-	-	2.721	435
Outros passivos	9	-	17	-	-	-	17
Total		6.174	3.742	-	-	6.174	3.742

		Consolidado							
		Custo amortizado		VJR		VJORA		Total	
	Nota	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Ativos financeiros									
Caixa e Equivalentes de caixa	4	511	410	4.198	3.629	-	-	4.709	4.039
Aplicações financeiras	4	318	351	-	-	-	-	318	351
Títulos e valores mobiliários	5	-	-	1.691	1.702	-	-	1.691	1.702
Contas a receber de clientes	6	1.245	1.084	-	-	-	-	1.245	1.084
Dividendos e Juros sobre capital próprio a receber	8	2.500	1.475	-	-	-	-	2.500	1.475
Depósitos judiciais	16.1.2	154	159	-	-	-	-	154	159
Outros ativos	9	1.968	628	-	-	-	-	1.968	628
Total		6.696	4.107	5.889	5.331	-	-	12.585	9.438
Passivos financeiros									
Fornecedores	14	1.220	1.177	-	-	-	-	1.220	1.177
Obrigações com pessoal		240	269	-	-	-	-	240	269
Empréstimos, financiamentos e debêntures	15	7.219	7.793	3.399	2.992	-	-	10.618	10.785
Arrendamentos		959	901	-	-	-	-	959	901
Dividendos e Juros sobre capital próprio a pagar	17.5.2	2.723	495	-	-	-	-	2.723	495
Derivativos	3.1.3	-	-	491	378	79	89	570	467
Outros passivos	9	744	600	-	-	-	-	744	600
Total		13.105	11.235	3.890	3.370	79	89	17.074	14.694

3.1.2. Valor justo dos instrumentos financeiros

Para apuração do valor justo, são utilizadas técnicas de avaliação previstas no CPC 46 / IFRS 13 – Mensuração do valor justo, podendo resultar em um valor contábil diferente do seu valor justo, principalmente, em virtude dos instrumentos apresentarem prazos de liquidação longos e custos diferenciados em relação às taxas de juros praticadas atualmente para contratos similares, assim como pela alteração diária das taxas de juros futuros.

(a) Hierarquia do valor justo

		Controladora					
		30/06/2026			31/12/2025		
	Nota	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos financeiros							
Caixa e Equivalentes de caixa	4	2.190	-	2.190	1.836	-	1.836
Títulos e valores mobiliários	5	42	1.505	1.547	27	1.529	1.556
Total		2.232	1.505	3.737	1.863	1.529	3.392

	Nota	Consolidado					
		30/06/2026			31/12/2025		
		Nível 2	Nível 3	Total	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos financeiros							
Caixa e Equivalentes de caixa	4	4.198	-	4.198	3.629	-	3.629
Títulos e valores mobiliários	5	50	1.641	1.691	35	1.667	1.702
Total		4.248	1.641	5.889	3.664	1.667	5.331
Passivos financeiros							
Empréstimos e financiamentos (Moeda nacional - com swap)	15	3.006	-	3.006	2.992	-	2.992
Derivativos	3.1.3	570	-	570	467	-	467
Total		3.576	-	3.576	3.459	-	3.459

As informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos dos instrumentos financeiros relevantes, são divulgadas a seguir:

(i) Títulos e valores mobiliários

- **Controladora (Circulante):** Participação societária na NTS (Nota 5.1) cujo valor justo é calculado com base no fluxo de caixa futuro para a ITAÚSA descontado a valor presente à taxa que corresponde ao custo de capital próprio que, em 30 de junho de 2026, é de 12,3% (12,3% em 31 de dezembro de 2025). As premissas consideradas para o cálculo do custo do capital próprio levam em consideração: (i) risco país; (ii) taxa livre de risco de títulos do tesouro americano (com vencimento em 10 anos); (iii) prêmio de risco de mercado; (iv) beta considerando empresas com modelo de negócio semelhantes; e (v) diferencial de inflação entre mercado externo (Estados Unidos) e interno.
- **Controlada Dexco:** Substancialmente composto pela participação em fundo de *corporate venture capital*, denominado “DX Ventures Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Investimentos no Exterior” cujo valor justo é calculado com base na análise econômico-financeira realizada pelos gestores do fundo (Nota 5.2).

(ii) Empréstimos e financiamentos (Moeda nacional – com swap): São mensurados por meio de modelo de precificação aplicado individualmente para cada transação levando em consideração os fluxos futuros de pagamento, com base nas condições contratuais, descontados a valor presente por taxas obtidas por meio das curvas de juros de mercado. Desta forma, o valor de mercado de um título corresponde ao seu valor de vencimento (valor de resgate) trazido a valor presente pelo fator de desconto.

(iii) Instrumentos derivativos: (i) os valores justos dos contratos de taxas de juros são calculados pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado; e (ii) os valores justos dos contratos em moeda estrangeira é determinado com base nas taxas de câmbio futuras descontadas a valor presente.

(b) Valor justo dos instrumentos financeiros a custo amortizado

Com exceção às Debêntures, os demais ativos e passivos financeiros, mensurados ao custo amortizado, apresentem saldo contábil equivalente ao valor justo decorrentes do fato de que estes instrumentos financeiros possuem características substancialmente similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado.

	Nota	Controladora				Consolidado			
		30/06/2026		31/12/2025		30/06/2026		31/12/2025	
		Saldo contábil	Valor justo	Saldo contábil	Valor justo	Saldo contábil	Valor justo	Saldo contábil	Valor justo
Debêntures	15.2	2.600	2.623	2.424	2.433	4.140	4.163	3.960	3.969

Segue as premissas utilizadas na apuração dos valores justos:

(i) Debêntures: São mensuradas com base na cotação do mercado secundário de debêntures divulgadas pela Anbima (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais) considerando eventuais custos aplicáveis.

3.1.3. Derivativos

Os derivativos têm como finalidade mitigar a exposição a indexadores de taxas juros e/ou a exposição cambial. A contratação de derivativos deverá ser utilizada somente como instrumento de proteção (*hedge*), sendo vedada operações com caráter especulativo. A gestão dos riscos financeiros e derivativos é realizada conforme estratégia e diretrizes estabelecidas em políticas financeiras.

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025 apenas a controlada Dexco apresentava operações com derivativos.

Foram realizados testes de efetividade que demonstraram que o programa de contabilidade de *hedge* implementado é efetivo. Os testes consideraram a relação econômica a partir da análise do *hedge ratio*, o efeito do risco de crédito envolvido no instrumento e objeto de *hedge* e a avaliação dos termos críticos.

Segue abaixo os contratos vigentes, cujo objetos de proteção são Empréstimos e financiamentos com a finalidade de mitigar o risco das taxas de juros:

Instrumento derivativo	Taxas		Vencimento	Valor de referência (Nocional em R\$)	Consolidado							
					30/06/2026				31/12/2025			
	Ponta ativa	Ponta passiva			Valor justo		Ganhos (Perdas)		Valor justo		Ganhos (Perdas)	
					Ativo	Passivo	Resultado	Patrimônio líquido	Ativo	Passivo	Resultado	Patrimônio líquido
Hedge - Valor justo												
Swap	IPCA+3,8% a 6,4%	95,0% a 108,6% CDI	fev-38	2.698	-	435	(119)	-	-	353	(106)	-
Swap	Pré 11,0%	108,5% CDI	dez-33	375	-	56	(5)	-	-	50	-	-
Total					-	491	(124)	-	-	403	(106)	-
Hedge - Fluxo de caixa												
Swap - moeda estrangeira	USD+ 2,3%	CDI+ 1,7%	jan-27	392	-	79	(70)	(10)	-	64	(47)	(17)
Total					-	79	(70)	(10)	-	64	(47)	(17)
Total derivativos					-	570	(194)	(10)	-	467	(153)	(17)
				Circulante	-	127			-	106		
				Não circulante	-	443			-	361		

3.2. Gerenciamento de riscos

Pelo fato dos resultados da ITAÚSA estarem diretamente atrelados às operações, às atividades e aos resultados de suas investidas, a ITAÚSA está exposta, essencialmente, aos riscos das empresas de seu portfólio.

Por meio de sua alta administração, a ITAÚSA participa nos conselhos de administração e comitês de assessoramento das empresas investidas, além da presença de membros independentes com experiência nos respectivos mercados de atuação, sempre estimulando boas práticas de gerenciamento de riscos e *compliance*, incluindo, a integridade. Como exemplos dessa atuação, os membros da ITAÚSA participam: (i) no Comitê de Gestão de Riscos e Capital do Itaú Unibanco; (ii) no Comitê de Auditoria Estatutário da Alpargatas; (iii) no Comitê de Auditoria, Riscos e Integridade da Aegea; e (iv) no Comitê de Auditoria da Copa Energia.

A ITAÚSA segue as diretrizes constantes em sua Política de Gerenciamento de Riscos, aprovada pelo Conselho de Administração, onde são definidas: (i) as principais diretrizes na gestão e no controle de riscos, em linha com o apetite a riscos estabelecido pelo Conselho de Administração; (ii) as metodologias do processo de gerenciamento de riscos; (iii) as diretrizes e orientações à área de *Compliance* e Riscos Corporativos na implementação do programa de integridade; e (iv) as revisões dos normativos da ITAÚSA, submetendo-os, quando necessário, à avaliação e à aprovação do Conselho de Administração.

A ITAÚSA possui Comitê de Auditoria que tem como principais objetivos: (i) assessorar na gestão de riscos, incluindo proposta de apetite e tolerância; (ii) rever e propor priorização de riscos e planos de resposta; e (iii) manifestar-se sobre a avaliação da aderência normativa, do Programa de Integridade e dos sistemas de gerenciamento de riscos e de controles internos.

Para gestão de riscos financeiros, são adotadas diretrizes estabelecidas em políticas financeiras, aprovadas pelo Conselho de Administração, com foco no monitoramento e mitigação de eventos adversos de mercado e/ou de crédito que podem impactar negativamente o fluxo de caixa.

3.2.1. Riscos de mercado

Envolvem, principalmente, a possibilidade de oscilação nas taxas de juros e taxas de câmbio, podendo resultar em redução dos valores dos ativos ou aumento de seus passivos em função das oscilações no mercado.

Em relação aos riscos de taxa de câmbio, a controlada Dexco possui política financeira que estabelece o montante máximo denominado em moeda estrangeira que pode estar exposta a variações da taxa de câmbio. Em função dos procedimentos de gerenciamento de riscos, são realizadas pela Administração avaliações periódicas das exposições cambiais, com o objetivo de mitigá-las, além de manter mecanismos de *hedge* que visam proteger grande parte de sua exposição cambial.

Em relação aos riscos de taxas de juros são aqueles que geram perdas econômicas devido a alterações adversas nessas taxas. Esse risco é monitorado continuamente pela Administração com o objetivo de se avaliar eventual necessidade de contratação de operações de derivativos para se proteger contra a volatilidade destas taxas. Em relação às aplicações financeiras, os rendimentos estão indexados à variação do CDI: (i) com resgate garantido pelos bancos emissores, de acordo com as taxas contratadas nos casos de aplicações em CDB's; ou (ii) pelo valor da quota no dia de resgate para os fundos de investimento.

3.2.1.1. Análise de sensibilidade

Tem como objetivo mensurar os impactos oriundos das mudanças das variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro representativo. Não obstante, a liquidação destas transações poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade utilizada na preparação dessas análises.

As informações demonstradas no quadro abaixo mensuram, com base na exposição dos saldos contábeis de 30 de junho de 2026, os possíveis impactos no Resultado e no Patrimônio Líquido, em função da variação de cada risco, para os próximos 12 meses ou, caso inferior, até a data de vencimento destas operações. O cenário base representa as taxas atuais e o cenário possível representa as taxas projetadas disponíveis no mercado (B3):

	Controladora				
	Indexador	Taxa projetada	Saldo em 30/06/2026	Ganho (Perda)	
				Cenário base	Cenário possível
Equivalentes de caixa					
Aplicações financeiras	CDI	14,1%	2.190	312	309
Total Ativos financeiros			2.190	312	309
Empréstimos e financiamentos					
Moeda nacional	CDI	16,6%	775	(122)	(121)
Debêntures	CDI	De 14,7% a 15,0%	2.600	(345)	(342)
Total Passivos financeiros			3.375	(467)	(463)
Efeito no Resultado				(156)	(155)

	Consolidado				
	Indexador	Taxa projetada	Saldo em 30/06/2026	Ganho (Perda)	
				Cenário base	Cenário possível
Equivalentes de caixa					
Aplicações financeiras	CDI	De 14,0% a 14,5%	4.516	643	637
Total Ativos financeiros			4.516	643	637
Empréstimos e financiamentos					
Moeda nacional	CDI	De 14,3% a 16,6%	3.052	(435)	(472)
Moeda nacional	IPCA	14,6%	3.129	(434)	(476)
Moeda nacional	Pré	15,2%	394	(85)	(94)
Moeda estrangeira	USD	16,0%	472	(39)	(42)
Debêntures	CDI	De 14,6% até 15,0%	4.140	(659)	(686)
Total Passivos financeiros			11.187	(1.652)	(1.770)
Efeito no Resultado				(575)	(657)
Efeito no Patrimônio líquido				(434)	(476)

3.2.2. Riscos de crédito

Compreendem a possibilidade de ocorrerem perdas resultante da dificuldade de realização de seus recebíveis e demais créditos. Essa descrição está relacionada, principalmente, às rubricas abaixo, sendo a exposição máxima ao risco de crédito refletida pelos saldos contábeis das mesmas:

(a) Contas a receber de clientes

A controlada Dexco possui política formalizada para a concessão de créditos, com o objetivo de estabelecer os procedimentos a serem seguidos na concessão de crédito em operações comerciais de venda de produtos e serviços, no mercado interno e externo. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamentos de vendas e limites individuais, são procedimentos adotados, a fim de minimizar inadimplências ou perdas na realização das contas a receber.

(b) Caixa e Equivalentes de caixa e Aplicações financeiras

Para gestão do risco de crédito são estabelecidos nas políticas financeiras das companhias limites de exposição e critérios de seleção para contrapartes de operações financeiras conforme classificação de risco (*rating*). A Administração entende que as operações de aplicações financeiras e/ou derivativos contratados não expõem a ITAÚSA e suas controladas a riscos de crédito significativos que futuramente possam gerar prejuízos materiais.

3.2.3. Riscos de liquidez

Correspondem a possibilidade da ITAÚSA e suas controladas não honrarem seus compromissos financeiros nas datas de vencimento por falta de recursos suficientes, em decorrência de descasamentos que possam afetar de forma relevante a capacidade de pagamento das companhias.

A ITAÚSA e a controlada Dexco adotam diretrizes e medidas de monitoramento de liquidez para mitigação de risco, incluindo a projeção de fluxo de caixa e cálculo do caixa mínimo, de acordo com os critérios previstos em suas políticas financeiras.

Adicionalmente a controlada Dexco dispõe de uma linha de crédito rotativo (*“revolving credit facility”*), no valor de até R\$750, disponível para saque até setembro de 2027, que poderá ser utilizada em eventuais momentos de restrição de liquidez.

O quadro abaixo demonstra os vencimentos dos passivos financeiros de acordo com os fluxos de caixa não descontados:

	Controladora				
	Em anos				Total
	Menos de 1	Entre 1 e 2	Entre 3 e 5	Acima de 5	
Empréstimos, financiamentos e debêntures	474	459	1.773	3.743	6.449
Fornecedores	46	2	-	-	48
Obrigações com pessoal	29	1	-	-	30
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	2.721	-	-	-	2.721
Outros passivos	-	-	-	-	-
Total	3.270	462	1.773	3.743	9.248

	Consolidado				
	Em anos				Total
	Menos de 1	Entre 1 e 2	Entre 3 e 5	Acima de 5	
Empréstimos, financiamentos e debêntures	2.202	2.852	10.002	10.003	25.059
Derivativos	127	443	-	-	570
Fornecedores	1.218	2	-	-	1.220
Obrigações com pessoal	239	1	-	-	240
Arrendamentos	62	26	120	707	915
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	2.723	-	-	-	2.723
Outros passivos	670	74	-	-	744
Total	7.241	3.398	10.122	10.710	31.471

A projeção orçamentária, aprovada pela Administração, demonstra capacidade e geração de caixa para cumprimento das obrigações.

3.2.3.1. Cláusulas restritivas (covenants)

A controlada Dexco possui determinados contratos de Empréstimos, financiamentos e Debêntures (Nota 15) que estão sujeitos a determinadas cláusulas restritivas (*covenants*), de acordo com as práticas usuais de mercado, e que, quando não cumpridas, podem acarretar um desembolso imediato ou vencimento antecipado de uma obrigação com fluxo e periodicidade definidos.

A manutenção dos *covenants* está baseada nas Demonstrações Contábeis da controlada Dexco e, caso a referida obrigação contratual não seja cumprida, a mesma deverá solicitar “*waiver*” dos credores. Em 30 de junho de 2026 todas as obrigações contratuais foram cumpridas.

3.3. Gestão de capital

A gestão de capital é realizada de forma a garantir a continuidade das operações, bem como oferecer retorno aos acionistas, por meio da otimização do custo de capital e controle do nível de endividamento, pelo monitoramento do índice de alavancagem financeira, que corresponde à relação da dívida líquida pelo patrimônio líquido.

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Empréstimos, financiamentos e debêntures	15	3.375	3.203	10.618	10.785
(-) Caixa e Equivalentes de caixa e Aplicações financeiras	4	(2.191)	(1.836)	(5.027)	(4.390)
Dívida líquida		1.184	1.367	5.591	6.395
Patrimônio líquido	17	93.790	88.755	98.582	93.379
Índice de alavancagem financeira		1,3%	1,5%	5,7%	6,8%

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

4.1. Caixa e Equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Caixa e Bancos	1	-	511	410
Equivalentes de caixa ⁽¹⁾	2.190	1.836	4.198	3.629
Operações compromissadas e aplicações financeiras no exterior	-	-	27	176
Certificados de Depósitos Bancários - CDB	-	-	1.825	1.600
Fundos de investimento	2.190	1.836	2.346	1.853
Total	2.191	1.836	4.709	4.039

⁽¹⁾ Em 30 de junho de 2026 a remuneração média das aplicações financeiras equivale na Controladora e no Consolidado a 101% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI (101% do CDI em 31 de dezembro de 2025).

4.2. Aplicações financeiras

	Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
Letras Financeiras (LF) ⁽¹⁾	312	346
Aplicação vinculada ⁽²⁾	6	5
Total	318	351

⁽¹⁾ Referem-se às aplicações financeiras da controlada Dexco em fundo de investimento exclusivo, no qual a Dexco detém 100% das cotas. Em 30 de junho de 2026 a rentabilidade média para as LFs foi de 103% do CDI (102% do CDI em 31 de dezembro de 2025).

⁽²⁾ A remuneração média anual do fundo de aplicação vinculada em 30 de junho de 2026 correspondeu a 94% do CDI (92% do CDI em 31 de dezembro de 2025).

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Referem-se, substancialmente, a participações societárias nas quais não é exercida influência significativa nas decisões sobre políticas financeiras e operacionais e, como consequência, sendo classificadas como um ativo financeiro e mensuradas a valor justo por meio do resultado no Resultado financeiro.

	Nota	Controladora				Consolidado			
		Circulante		Não circulante		Circulante		Não circulante	
		30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Investimentos em ações	5.1	1.505	1.529	-	-	1.505	1.529	-	-
Fundo de Corporate Venture Capital	5.2	-	-	-	-	-	-	136	138
Investimentos em FIDC ⁽¹⁾	-	-	-	42	27	-	-	42	27
Outros investimentos	-	-	-	-	-	-	-	8	8
Total		1.505	1.529	42	27	1.505	1.529	186	173

⁽¹⁾ Fundo de Investimento em Direitos Creditórios.

5.1. Investimentos em ações

	Controladora e Consolidado
	NTS
Saldo em 31/12/2024	1.587
Variação no valor justo	(58)
Saldo em 31/12/2025	1.529
Variação no valor justo	(24)
Saldo em 30/06/2026	1.505

Refere-se à participação societária de 8,5% da ITAÚSA no Capital social da NTS. Para mais informações sobre as premissas utilizadas no cálculo do valor justo, vide nota 3.1.2.

No 1º semestre 2026, a ITAÚSA registrou dividendos da NTS no montante de R\$109 (R\$136 no 1º semestre de 2025), em contrapartida do resultado, na rubrica “Outras receitas e despesas” (Nota 20) e o montante de R\$4 (R\$3 no 1º semestre de 2025), decorrente de receita de atualização monetária, na rubrica “Outras atualizações monetárias” (Nota 21).

5.2. Fundo de Corporate Venture Capital

A controlada Dexco é a única cotista deste fundo denominado DX Ventures Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia (“DX Ventures”), para investimentos em *start-ups* e *scale-ups* em múltiplos estágios de investimentos.

Por meio deste fundo, são acompanhadas as macro tendências, transformações e inovações do setor de construção, reforma e decoração, por meio do desenvolvimento de negócios relevantes no longo prazo. Além disso, busca mapear possíveis disrupções em negócios e produtos, atuando como um instrumento eficiente para tratar oportunidades identificadas no *core business* da organização.

6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Consolidado								
30/06/2026								
	A vencer	Vencidos (em dias)					(-) PECLD	Saldo líquido
		Até 30	De 31 a 60	De 61 a 90	De 91 a 180	Acima de 180		
Cientes no país	948	23	6	10	20	31	(58)	980
Cientes no exterior	183	10	1	1	3	2	(3)	197
Partes relacionadas	65	3	-	-	-	-	-	68
Total	1.196	36	7	11	23	33	(61)	1.245

31/12/2025								
	A vencer	Vencidos (em dias)					(-) PECLD	Saldo líquido
		Até 30	De 31 a 60	De 61 a 90	De 91 a 180	Acima de 180		
Cientes no país	869	18	6	2	4	28	(47)	880
Cientes no exterior	136	9	2	-	3	2	(1)	151
Partes relacionadas	49	4	-	-	-	-	-	53
Total	1.054	31	8	2	7	30	(48)	1.084

Não há quaisquer ônus reais, garantias prestadas e/ou restrições aos valores de contas a receber de clientes.

A exposição da ITAÚSA e suas controladas a riscos de créditos relacionados ao contas a receber de clientes são divulgadas na nota 3.2.2 (a).

6.1. Perdas Estimadas para Créditos de Liquidação Duvidosa – PECLD

6.1.1. Classificação de risco

A classificação de risco acontece com base em modelos de agentes externos, tanto para o mercado interno como para o mercado externo, e estão classificados entre “A” e “D”, no qual “A” indica os clientes de baixo risco e “D” os clientes de alto risco, sendo a parcela de clientes com PECLD classificada separadamente.

Classificação	30/06/2026	31/12/2025
A	37%	41%
B	25%	25%
C	27%	22%
D	8%	9%
Cientes com PECLD	3%	3%

6.1.2. Movimentação

	Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
Saldo inicial	(48)	(49)
Constituições	(19)	(20)
Baixas	6	21
Saldo final	(61)	(48)

7. ESTOQUES

	Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
Produtos acabados	871	872
Matérias-prima	474	433
Madeira cortada no campo ⁽¹⁾	180	211
Produtos em elaboração	238	222
Almoxarifado geral	133	139
Adiantamento a fornecedores	8	49
(-) Perda estimada na realização dos estoques	(113)	(165)
Total	1.791	1.761

⁽¹⁾ Transferido do Ativo biológico.

A totalidade dos Estoques é proveniente da controlada Dexco. As movimentações das perdas estimadas na realização dos estoques estão demonstradas a seguir:

	Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
Saldo inicial	(165)	(59)
Constituições	(19)	(166)
Reversões	19	19
Baixas	52	41
Saldo final	(113)	(165)

8. DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO (“JCP”) A RECEBER

	Controladora												Títulos e valores mobiliários	Total
	Investimentos													
	Controladas	Controladas em conjunto				Coligadas								
		 Dexco	 Itautec	 Itaú	 IUPAR	 ALPARGATAS	 motiva	 cegea	Águas do Rio 1	Águas do Rio 4	 CE RIO	 COPA energia		
Saldo em 31/12/2024	11	1	994	791	5	-	1	4	12	5	99	-	1.923	
Dividendos	-	-	3.995	3.506	71	81	120	-	-	-	-	193	7.966	
JCP	-	-	2.317	1.859	26	-	-	-	-	-	78	-	4.280	
Dividendos e JCP de exercícios anteriores	3	-	2.983	2.573	13	33	28	-	-	-	122	138	5.893	
Recebimentos	(14)	(1)	(9.584)	(8.166)	(89)	(101)	(148)	-	-	-	(221)	(331)	(18.655)	
Saldo em 31/12/2025	-	-	705	563	26	13	1	4	12	5	78	-	1.407	
Reversão de dividendos ⁽¹⁾	-	-	-	-	-	-	-	(4)	(12)	(5)	-	-	(21)	
JCP	-	-	1.489	1.191	-	-	-	-	-	-	51	-	2.731	
Dividendos e JCP de exercícios anteriores	-	66	-	-	-	-	-	-	-	-	-	112	178	
Recebimentos	-	-	(869)	(699)	(26)	(13)	(1)	-	-	-	(78)	(112)	(1.798)	
Saldo em 30/06/2026	-	66	1.325	1.055	-	-	-	-	-	-	51	-	2.497	

	Consolidado											
	Investimentos										Títulos e valores mobiliários	Total
	Controladas em conjunto	Coligadas								Coligada indireta		
												
Saldo em 31/12/2024	994	791	5	-	1	4	12	5	99	-	-	1.911
Dividendos	3.995	3.506	71	81	120	-	-	-	-	68	193	8.034
JCP	2.317	1.859	26	-	-	-	-	-	78	-	-	4.280
Dividendos e JCP de exercícios anteriores	2.983	2.573	13	33	28	-	-	-	122	-	138	5.890
Recebimentos	(9.584)	(8.166)	(89)	(101)	(148)	-	-	-	(221)	-	(331)	(18.640)
Saldo em 31/12/2025	705	563	26	13	1	4	12	5	78	68	-	1.475
Reversão de dividendos ⁽¹⁾	-	-	-	-	-	(4)	(12)	(5)	-	-	-	(21)
JCP	1.489	1.191	-	-	-	-	-	-	51	-	-	2.731
Dividendos e JCP de exercícios anteriores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	112	113
Recebimentos	(869)	(699)	(26)	(13)	(1)	-	-	-	(78)	-	(112)	(1.798)
Saldo em 30/06/2026	1.325	1.055	-	-	-	-	-	-	51	69	-	2.500

⁽¹⁾ Decorrente da representação das Demonstrações Contábeis das coligadas (Nota 12.2.4).

9. OUTROS ATIVOS E PASSIVOS

		Controladora				Consolidado			
		Circulante		Não circulante		Circulante		Não circulante	
	Nota	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Outros ativos									
Retirada de patrocínio - Plano PAI-CD	23.1.1.1	-	-	-	-	1.256	-	-	-
Créditos com precatórios	9.1	-	-	5	5	-	-	171	309
Ativos Não circulante mantidos para venda	9.2	-	-	-	-	272	105	-	-
Despesas antecipadas		16	16	18	23	85	78	20	28
Retenção de valores na aquisição de empresas		-	-	-	-	2	2	22	20
Fomento nas operações florestais		-	-	-	-	-	-	21	20
Superávit - Plano BD	23.1.2	1	-	2	-	10	-	19	-
Alienação de Imobilizados		-	-	-	-	15	9	9	13
Alienação de Segmentos de negócio		-	-	-	-	9	8	-	-
Adiantamento a funcionários		1	1	-	-	15	9	-	-
Ativos indenizáveis		-	-	-	-	-	-	15	11
Demais ativos		1	-	-	-	18	10	9	6
Total			19	17	25	1.682	221	286	407
Outros passivos									
Bônus, garantias, assistência técnica e manutenção		-	-	-	-	124	118	2	6
Aquisições de empresas		-	-	-	-	4	4	70	72
Aquisição de ativos para revenda		-	-	-	-	31	90	-	-
Adiantamento de clientes		-	-	-	-	254	65	-	-
Aquisição de áreas para reflorestamento		-	-	-	-	83	50	-	-
Comissões a pagar		-	-	-	-	34	26	-	-
Frete e seguros a pagar		-	-	-	-	39	25	-	-
Vendas para entrega futura		-	-	-	-	28	39	-	-
Participação estatutária		-	-	-	-	4	-	-	-
Aquisição de fazendas		-	-	-	-	-	-	-	19
Outros acordos		-	16	-	-	-	16	-	-
Demais passivos		-	1	-	-	69	67	2	3
Total			-	17	-	670	500	74	100

9.1. Créditos com precatórios

A variação no período é decorrente do recebimento, em maio de 2026, de valores relacionados ao processo de crédito de IPI da controlada Itaútec, referentes a insumos isentos adquiridos na Zona Franca de Manaus, no montante de R\$141.

9.2. Ativos Não circulantes mantidos para venda

A variação no período refere-se à controlada Dexco, substancialmente, em decorrência da transferência de imobilizados e intangíveis da fábrica de Urussanga (SC), após o encerramento da mesma e concentração das suas operações industriais de revestimentos cerâmicos nas unidades de Criciúma (SC) e Botucatu (SP).

10. ATIVOS BIOLÓGICOS

As controladas indiretas Dexco Colômbia S.A., Duratex Florestal Ltda., Caetex Florestal S.A., Aroeira Florestal S.A., Duratex Negócios Florestais S.A., Cambuí Florestal S.A. e Jatobá Florestal S.A., detêm reservas florestais de eucalipto e pinus que são utilizadas, preponderantemente, como matéria prima na produção de painéis de madeira, pisos e, complementarmente, para venda a terceiros.

As reservas florestais funcionam como garantia de suprimento das fábricas, bem como na proteção de riscos quanto a futuros aumentos no preço da madeira. Trata-se de uma operação sustentável e integrada aos seus complexos industriais que, aliada a uma rede de abastecimento, proporciona elevado grau de autossuficiência no suprimento de madeira.

Em 30 de junho de 2026 as empresas possuíam, aproximadamente, 116,8 mil hectares em áreas de efetivo plantio (112,2 mil hectares em 31 de dezembro de 2025) que são cultivadas nos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Alagoas e na Colômbia.

O saldo dos ativos biológicos é composto pelo custo de formação das florestas e do diferencial do valor justo sobre o custo de formação, conforme demonstrado abaixo:

	Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
Custo de formação dos ativos biológicos	1.922	1.824
Diferencial entre o custo de formação e o valor justo	1.122	1.220
Total	3.044	3.044

A movimentação do período é a seguinte:

	Nota	Consolidado	
		30/06/2026	31/12/2025
Saldo inicial		3.044	2.790
Variação no valor justo			
Preço/Volume	19	78	329
Exaustão		(182)	(380)
Transferência para Estoques		6	(15)
Variação do custo de formação			
Custos com o plantio		429	684
Exaustão		(307)	(416)
Aquisição de empresas		-	66
Transferência para Estoques		25	(14)
Outras movimentações ⁽¹⁾		(49)	-
Saldo final		3.044	3.044

⁽¹⁾ Refere-se aos resultados não realizados decorrentes de operações realizadas entre empresas do Grupo.

10.1. Valor justo

O cálculo do valor justo dos ativos biológicos é classificado na hierarquia de valor justo, prevista no CPC 46 / IFRS 13 – Mensuração do Valor Justo, como nível 3, devido a sua complexidade e estrutura. É determinado em função da estimativa de volume de madeira em ponto de colheita, aos preços atuais da madeira em pé, exceto para florestas com até um ano de vida, que são mantidas ao custo, em decorrência do julgamento que esses valores se aproximam de seu valor justo.

O valor justo considera a valoração dos volumes previstos em ponto de colheita pelos preços atuais de mercado. As principais premissas utilizadas foram:

- Fluxo de caixa descontado: volume de madeira previsto em ponto de colheita, considerando os preços de mercado atuais, líquidos dos custos de plantio a realizar e dos custos de capital das terras utilizadas no plantio, mensurados a valor presente pela taxa de desconto em 30 de junho de 2026 de 8,8% a.a. (8,8% a.a. em 31 de dezembro de 2025) que corresponde ao custo médio ponderado de capital da controlada Dexco, o qual é revisado anualmente pela sua Administração.
- Preços da madeira: são obtidos em R\$/metro cúbico por meio de pesquisas de preço de mercado, divulgados por empresas especializadas em regiões e produtos similares aos da controlada Dexco, além dos preços praticados em operações com terceiros, também em mercados ativos.
- Diferenciação: os volumes de colheita foram segregados e valorados conforme espécie: (i) pinus e eucalipto; (ii) região; e (iii) destinação (serraria e processo).
- Volumes: estimativa dos volumes a serem colhidos (6º ano para o eucalipto e 12º ano para o pinus), com base na produtividade média projetada para cada região e espécie. A produtividade média poderá variar em função de idade, rotação, condições climáticas, qualidade das mudas, incêndios e outros riscos naturais. Para as florestas formadas utilizam-se os volumes atuais de madeira que são estimados por meio de inventários rotativos realizados por técnicos especialistas a partir do segundo ano de vida das florestas.
- Periodicidade: as expectativas em relação ao preço e volumes futuros da madeira são revistas no mínimo, trimestralmente, ou na medida em que são concluídos os inventários rotativos.

10.1.1. Análise de sensibilidade

Dentre as variáveis que afetam o cálculo do valor justo dos ativos biológicos, destacam-se a variação no preço da madeira e a taxa de desconto utilizada no fluxo de caixa. Segue abaixo o impacto no ativo biológico se consideradas essas possíveis variáveis:

	30/06/2026	31/12/2025
Preço médio (R\$/m³)	167,55	138,68
Taxa de desconto (% a.a)	8,8%	8,8%
Impacto no valor justo		
Queda de preço (5%)	162	153
Aumento taxa de desconto (0,5%)	42	33

11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

11.1. Conciliação da despesa de Imposto de renda e Contribuição social

Os valores registrados como despesas de IRPJ e CSLL nas Demonstrações Contábeis estão conciliados com as alíquotas nominais previstas em lei, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora				Consolidado			
	01/04 a 30/06/2026	01/04 a 30/06/2025	01/01 a 30/06/2026	01/01 a 30/06/2025	01/04 a 30/06/2026	01/04 a 30/06/2025	01/01 a 30/06/2026	01/01 a 30/06/2025
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	5.224	4.082	9.655	7.978	5.558	4.066	10.025	7.950
IRPJ e CSLL calculados às alíquotas nominais (34%)	(1.776)	(1.389)	(3.283)	(2.713)	(1.890)	(1.382)	(3.409)	(2.702)
(Acréscimo)/Decréscimo para a apuração do IRPJ e CSLL efetivos								
Resultado de participações societárias	1.898	1.451	3.444	2.860	1.613	1.478	3.180	2.923
Dividendos sobre títulos e valores mobiliários	-	-	37	46	-	-	37	46
Juros sobre Capital Próprio	37	(204)	18	(131)	48	(204)	29	(131)
Créditos tributários	(137)	128	(214)	(60)	(73)	125	(151)	(71)
Diferença de tributação de controladas indiretas	-	-	-	-	10	6	20	16
Atualização Selic sobre ICMS na base do PIS/COFINS	-	-	-	-	3	11	4	12
Outros ajustes não dedutíveis	(2)	(2)	(3)	-	(5)	(7)	(9)	5
Total de Imposto de renda e Contribuição social	20	(16)	(1)	2	(294)	27	(299)	98
Correntes	-	-	-	-	(362)	(39)	(388)	(56)
Diferidos	20	(16)	(1)	2	68	66	89	154
Alíquota efetiva	-0,4%	0,4%	0,0%	0,0%	5,3%	-0,7%	3,0%	-1,2%

11.2. Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos

O saldo e a movimentação do Imposto de renda e Contribuição social diferidos estão apresentados a seguir:

	Controladora				
	31/12/2024	Resultado	31/12/2025	Resultado	30/06/2026
Ativos fiscais diferidos					
Prejuízo fiscal e Base negativa de Contribuição social	643	-	643	-	643
Provisões processos administrativos e judiciais	602	-	602	-	602
Outros	10	-	10	-	10
Total do ativo	1.255	-	1.255	-	1.255
Passivos fiscais diferidos					
Valor justo de instrumentos financeiros	(400)	11	(389)	3	(386)
Outros	(10)	(1)	(11)	-	(11)
Total do passivo	(410)	10	(400)	3	(397)
Total líquido	845	10	855	3	858

	Consolidado							
	31/12/2024	Resultado	Resultado Abrangente	Outros	31/12/2025	Resultado	Resultado Abrangente	30/06/2026
Ativos fiscais diferidos								
Prejuízo fiscal e Base negativa de Contribuição social	993	27	-	-	1.020	41	-	1.061
Provisão Perdas para Créditos de Liquidação Duvidosa	5	(1)	-	-	4	3	-	7
Provisões processos administrativos e judiciais	718	(16)	-	-	702	(10)	-	692
Provisões para perdas nos estoques	22	31	-	-	53	(18)	-	35
Lucros no exterior	62	122	-	-	184	-	-	184
Impairment de Imobilizado	40	17	-	-	57	(5)	-	52
Hedge de fluxo de caixa e valor justo	26	1	(21)	-	6	-	(2)	4
Benefício pós-emprego	11	-	-	-	11	-	-	11
Outros	111	16	-	-	127	41	-	168
Total do ativo	1.988	197	(21)	-	2.164	52	(2)	2.214
Passivos fiscais diferidos								
Reserva de reavaliação	(45)	2	-	-	(43)	1	-	(42)
Valor justo de instrumentos financeiros	(399)	11	-	-	(388)	3	-	(385)
Imposto de renda – depreciação acelerada	(26)	3	-	-	(23)	3	-	(20)
Ativos biológicos	(414)	31	-	7	(376)	38	-	(338)
Carteira de clientes	(2)	-	-	-	(2)	-	-	(2)
Planos de previdência complementar	(36)	1	-	-	(35)	(1)	-	(36)
Mais valia de ativos	(23)	-	-	-	(23)	-	-	(23)
Outros	(58)	6	-	-	(52)	(3)	-	(55)
Total do passivo	(1.003)	54	-	7	(942)	41	-	(901)
Total líquido	985	251	(21)	7	1.222	93	(2)	1.313

O Imposto de renda e Contribuição social diferidos, ativo e passivo, estão apresentados no Balanço Patrimonial compensados pelas entidades tributáveis:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Ativo	858	855	1.634	1.594
Passivo	-	-	(321)	(372)
Total líquido	858	855	1.313	1.222

11.2.1. Ativos diferidos

A Administração da ITAÚSA e de suas controladas avaliaram a recuperabilidade dos ativos fiscais diferidos e concluiu que a sua realização é provável.

11.2.2. Créditos fiscais não reconhecidos

A ITAÚSA e suas controladas possuem créditos fiscais relativos à prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias, não reconhecidos nas Demonstrações Contábeis, tendo em vista as incertezas na sua realização.

Em 30 de junho de 2026, os créditos não reconhecidos na ITAÚSA correspondem ao montante de R\$406 (R\$191 em 31 de dezembro de 2025) e no consolidado no montante de R\$486 (R\$341 em 31 de dezembro de 2025). Os referidos créditos poderão ser objeto de reconhecimento futuro, conforme as revisões anuais das projeções de geração de lucros tributáveis, não havendo prazo de prescrição para a utilização dos mesmos.

11.3. Incerteza sobre tratamento de IRPJ e CSLL

A ITAÚSA e suas controladas mantêm certas discussões administrativas e judiciais relacionadas a certas posições fiscais adotadas na apuração de IRPJ e CSLL. A descrição sobre estes processos e seus efeitos potenciais estão apresentados nas notas 16.1.1.3 e 16.2.1.

12. INVESTIMENTOS

12.1. Saldos dos investimentos

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Controladas					
Controladas		3.657	2.833	-	-
Controladas em conjunto					
Controladas em conjunto		83.698	78.544	83.698	78.544
Controladas em conjunto indiretas		-	-	83	83
Coligadas					
Coligadas		7.217	7.111	7.217	7.111
Coligadas Indiretas		-	-	2.292	2.275
Total de investimentos em participações societárias	12.2	94.572	88.488	93.290	88.013
Outros investimentos		7	7	58	60
Total dos investimentos		94.579	88.495	93.348	88.073

12.2. Movimentação dos investimentos

	Controladora										Total
	Controladas			Controladas em conjunto			Coligadas				
	 DEXCO	 Itaútec	ITH Zux Cayman	 ⁽²⁾	IUPAR	 ALPARGATAS	 motiva	 cegea	 AGUAS DO RIO	 COPA energia	
	(Nota 12.2.5)			Notas (12.2.2 e 12.2.3)			(Notas 12.2.1 e 12.2.4)		(Nota 12.2.4)		
Saldo em 31/12/2024	2.641	242	3	42.433	36.171	2.257	2.775	2.327	67	1.737	90.653
Resultado de participação societária	-	5	-	8.918	7.568	143	216	99	3	339	17.291
Dividendos e Juros sobre capital próprio	(3)	-	-	(9.800)	(8.343)	(117)	(114)	(148)	-	(215)	(18.740)
Aquisição de ações	-	-	-	-	-	39	-	-	-	-	39
Aumento de capital com integralização de dividendos	-	-	-	-	-	(253)	-	43	-	-	(210)
Outros resultados abrangentes	(60)	-	-	(18)	(16)	(17)	(20)	(39)	-	(2)	(172)
Ajustes de exercícios anteriores ⁽³⁾	-	-	-	-	-	-	-	66	-	-	66
Outros	5	-	-	(228)	(200)	7	23	(46)	-	-	(439)
Saldo em 31/12/2025	2.583	247	3	41.305	35.180	2.059	2.880	2.302	70	1.859	88.488
Resultado de participação societária	15	867	-	4.719	4.001	93	164	47	-	223	10.129
Dividendos e Juros sobre capital próprio	-	(71)	-	(1.805)	(1.443)	-	-	-	21	(57)	(3.355)
Aquisição de ações	-	-	-	-	-	58	-	-	-	-	58
Aumento (Redução) de capital	-	-	-	-	-	-	-	418	-	-	418
Outros resultados abrangentes	(31)	-	-	(354)	(311)	(12)	(9)	(46)	-	-	(763)
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	-	-	-	-	-	(565)	(91)	-	(656)
Outros	44	-	-	111	98	(1)	1	-	-	-	253
Saldo em 30/06/2026	2.611	1.043	3	43.976	37.525	2.197	3.036	2.156	-	2.025	94.572
Valor de mercado em 31/12/2025 ⁽¹⁾	1.713	-	-	86.409	-	2.424	3.143	-	-	-	
Valor de mercado em 30/06/2026 ⁽¹⁾	1.703	-	-	92.907	-	2.499	3.051	-	-	-	

Consolidado												
Controladas em conjunto	Controlada em conjunto indireta			Coligadas				Coligadas Indiretas				Total
												
	Notas (12.2.2 e 12.2.3)				(Notas 12.2.1 e 12.2.4)		(Nota 12.2.4)					
Saldo em 31/12/2024	42.433	36.171	2.257	93	2.775	2.327	67	1.737	2.201	100	-	90.161
Resultado de participação societária	8.918	7.568	143	(11)	216	99	3	339	231	-	2	17.508
Dividendos e Juros sobre capital próprio	(9.800)	(8.343)	(117)	-	(114)	(148)	-	(215)	(69)	-	-	(18.806)
Aquisição de ações	-	-	39	-	-	-	-	-	-	-	-	39
Aumento de capital social	-	-	(253)	-	-	43	-	-	-	52	-	(158)
Outros resultados abrangentes	(18)	(16)	(17)	-	(20)	(39)	-	(2)	(254)	-	-	(366)
Ajustes de exercícios anteriores ⁽³⁾	-	-	-	-	-	66	-	-	-	-	-	66
Outros	(228)	(200)	7	1	23	(46)	-	-	12	-	-	(431)
Saldo em 31/12/2025	41.305	35.180	2.059	83	2.880	2.302	70	1.859	2.121	152	2	88.013
Resultado de participação societária	4.719	4.001	93	-	164	47	-	223	109	(2)	1	9.355
Dividendos e Juros sobre capital próprio	(1.805)	(1.443)	-	-	-	-	21	(57)	-	-	-	(3.284)
Aquisição de ações	-	-	58	-	-	-	-	-	-	-	-	58
Aumento de capital social	-	-	-	-	-	418	-	-	-	29	-	447
Outros resultados abrangentes	(354)	(311)	(12)	-	(9)	(46)	-	-	-	-	-	(732)
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	-	-	-	(565)	(91)	-	-	-	-	(656)
Outros	111	98	(1)	-	1	-	-	-	(123)	3	-	89
Saldo em 30/06/2026	43.976	37.525	2.197	83	3.036	2.156	-	2.025	2.107	182	3	93.290
Valor de mercado em 31/12/2025 ⁽¹⁾	86.409	-	2.424	-	3.143	-	-	-	-	-	-	
Valor de mercado em 30/06/2026 ⁽¹⁾	92.907	-	2.499	-	3.051	-	-	-	-	-	-	

⁽¹⁾ O valor de mercado está sendo apresentado apenas para as empresas investidas que possuem suas ações negociadas na bolsa de valores (B3) e representam o percentual de participação da ITAÚSA.

⁽²⁾ O valor de mercado apresentado para o Itaú ☐nibanco corresponde apenas à participação direta detida pela ITAÚSA. Considerando a participação indireta detida pela I ☐PAR, o valor total de mercado corresponde a R\$174.434 (R\$123.991 em 31 de dezembro de 2025).

⁽³⁾ Em setembro de 2025 a Aegea reapresentou suas Demonstrações Contábeis referentes aos 1º e 2º trimestres, bem como os exercícios de 2024, 2023 e 2022 em decorrência, substancialmente, da revisão do tratamento contábil aplicado à eliminação do lucro não realizado em operações com partes relacionadas. Os reflexos da reapresentação na ITAÚSA foram contabilizados integralmente no exercício de 2025, dos quais R\$66 foram registrados em contrapartida do Patrimônio líquido.

⁽⁴⁾ Em 2025, a controlada Dexco, que já detinha participação societária na Infragás Infraestrutura de Gás para Região Sul S.A. ("Infragás"), passou a exercer influência significativa sobre esse investimento ao indicar dois membros para o Conselho de Administração. Com isso, Dexco passou a adotar o método de equivalência patrimonial para avaliar sua participação na empresa.

12.2.1. Aumento de Capital social na coligada Aegea

Em março de 2025, os acionistas da Aegea aprovaram o aumento de Capital social no montante de R\$424, mediante a emissão de 22.507.920 ações ordinárias. Todos os acionistas detentores de ações ordinárias subscreveram as novas ações na mesma proporção de ações ordinárias detidas imediatamente antes do aumento, resultando em um aporte pela ITAÚSA no montante de R\$43.

Entre os meses de fevereiro e março de 2026, os acionistas da Aegea realizaram aumento de Capital social no montante de R\$1.200, mediante a emissão de 21.702.648 ações ordinárias. Apenas dois dos três acionistas detentores de ações ordinárias, incluindo a ITAÚSA, participaram da subscrição das novas ações. Com isso, a ITAÚSA realizou um aporte de R\$418, dos quais R\$3 corresponde ao valor patrimonial e R\$415 alocado preliminarmente como ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*). A segregação do valor justo dos ativos e passivos e do *goodwill* será concluída ao longo dos próximos meses, após a emissão de laudo de avaliação realizado por avaliador independente.

O aporte elevou a participação da ITAÚSA no Capital social total da Aegea de 12,82% para 13,27%, sendo mantida as mesmas condições estabelecidas anteriormente no Acordo de Acionistas.

12.2.2. Redução de Capital social na controlada em conjunto Alpargatas

Em setembro de 2025, os acionistas da Alpargatas aprovaram a redução do Capital social no montante de R\$850, sem cancelamento de ações, com a consequente restituição de valores aos acionistas. Após o cumprimento do prazo regulamentar, a redução foi homologada em novembro de 2025, sendo repassado à ITAÚSA o montante de R\$253.

12.2.3. Aquisição de participação adicional na controlada em conjunto Alpargatas

Entre os meses de outubro e dezembro de 2025, a ITAÚSA adquiriu na B3 (mercado balcão) 3.684.900 ações preferenciais da Alpargatas pelo montante total de R\$39. As ações adquiridas representam 0,54% do total de ações da Alpargatas, passando a ITAÚSA a deter uma participação total de 29,95% (desconsiderando as ações em tesouraria).

Entre os meses de março e junho de 2026, a ITAÚSA adquiriu na B3 4.898.854 ações preferenciais da Alpargatas pelo montante total de R\$58. As ações adquiridas representam 0,72% do total de ações da Alpargatas, passando a ITAÚSA a deter uma participação total de 30,62% (desconsiderando as ações em tesouraria).

12.2.4. Reapresentação das Demonstrações Contábeis nas coligadas Aegea e Águas do Rio Investimentos

Em abril de 2026, as coligadas Aegea e Águas do Rio Investimentos realizaram a divulgação de suas Demonstrações Contábeis auditadas referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, nas quais foram refletidos ajustes contábeis decorrentes de revisões de políticas contábeis e reavaliações de estimativas que demandaram a reapresentação de exercícios anteriores.

Considerando a participação acionária detida pela ITAÚSA, referidos ajustes resultaram na redução do saldo do Investimento em contrapartida do Patrimônio líquido no montante total de R\$656, sendo R\$565 relativos à Aegea e R\$91 relativos à Águas do Rio Investimentos.

A Administração considerou que os ajustes não são significativos já que representam menos de 1% do Patrimônio líquido da ITAÚSA em 31 de dezembro de 2025 e 30 de junho de 2026.

12.2.5. Resultado de participação societária na controlada Itaútec

O Resultado de participação societária na controlada Itaútec foi impactado, substancialmente, pelo reconhecimento do montante a receber de R\$1.256 decorrente da retirada de patrocínio do Plano PAI-CD (Nota 23.1.1.1).

12.3. Reconciliação dos investimentos

Controladora								
30/06/2026								
	Controladas			Controladas em conjunto			Coligadas	
	DEXCO	Itautec	ITH Zux Cayman	itaú	IUPAR	ALPARGATAS	motiva	COPA energia
Patrimônio líquido da investida	6.923	1.043	3	217.779	56.401	3.619	17.744	3.493
% de participação	37,74%	100,00%	100,00%	19,98%	66,53%	30,62%	10,38%	48,93%
Participação no Investimento	2.611	1.043	3	43.521	37.525	1.109	1.842	1.709
Resultados não realizados	-	-	-	(10)	-	-	-	-
Ajustes decorrentes de combinações de negócios								
Mais valia	-	-	-	36	-	343	1.141	112
Ágio (Goodwill)	-	-	-	429	-	745	53	204
Saldo contábil do Investimento na controladora	2.611	1.043	3	43.976	37.525	2.197	3.036	2.025

Controladora								
31/12/2025								
	Controladas			Controladas em conjunto			Coligadas	
	DEXCO	Itautec	ITH Zux Cayman	itaú	IUPAR	ALPARGATAS	motiva	COPA energia
Patrimônio líquido da investida	6.847	247	3	204.501	52.878	3.324	15.791	3.148
% de participação	37,75%	100,00%	100,00%	19,98%	66,53%	29,95%	10,38%	48,93%
Participação no Investimento	2.583	247	3	40.850	35.180	996	1.639	1.540
Resultados não realizados	-	-	-	(10)	-	-	-	-
Ajustes decorrentes de combinações de negócios								
Mais valia	-	-	-	36	-	351	1.188	115
Ágio (Goodwill)	-	-	-	429	-	712	53	204
Saldo contábil do Investimento na controladora	2.583	247	3	41.305	35.180	2.059	2.880	1.859

As ações preferenciais detidas pela ITAÚSA, tanto na Aegea quanto na Águas do Rio Investimentos, possuem características específicas previstas no acordo de acionistas e, desta forma, a equivalência patrimonial não reflete o percentual de participação total em relação a sua remuneração.

As ações preferenciais de classe D da Aegea possuem direito a dividendos de 62,5% do lucro ajustado do exercício (equivalente a 20,53% para as ações detidas pela ITAÚSA), não participando de distribuições remanescentes e dos prejuízos acumulados (17,5% do lucro ajustado do exercício - equivalente a 5,75% para as ações detidas pela ITAÚSA em 31 de dezembro de 2025). Em 30 de junho de 2026 o saldo contábil destas ações é de R\$828 (R\$994 em 31 de dezembro de 2025).

Já as ações preferenciais de classe A da Águas do Rio Investimentos (única classe de ações detida pela ITAÚSA), em caso de lucro, possuem direito a dividendo de 15% do lucro ajustado do exercício (equivalente a 0,95% para as ações detidas pela ITAÚSA) e, em caso de prejuízo, participam com 5,01% que corresponde ao percentual de participação do capital votante (até 31 de dezembro de 2025 representavam 5,12%).

12.4. Informações resumidas das investidas relevantes

Controladas em conjunto



IUPAR

Setor financeiro	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Qtde. de ações em circulação das investidas (em milhares)	11.021.873	11.026.525	1.061.396	1.061.396
ON	5.617.743	5.617.743	710.454	710.454
PN	5.404.130	5.408.782	350.942	350.942
Qtde. de ações de propriedade da ITAÚSA (em milhares)	2.202.638	2.202.638	706.169	706.169
ON	2.202.446	2.202.446	355.227	355.227
PN	192	192	350.942	350.942
% de participação ⁽¹⁾	19,98%	19,98%	66,53%	66,53%
% de participação no capital votante ⁽²⁾	39,21%	39,21%	50,00%	50,00%

Informações sobre o Balanço Patrimonial (Consolidado)	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Caixa e Equivalentes de caixa	161.810	114.890	82	158
Ativos financeiros	2.884.763	2.802.765	1.747	929
Ativos não financeiros	155.552	148.514	57.584	53.886
Passivos financeiros	2.505.499	2.424.121	1.587	845
Passivos não financeiros	468.600	426.972	1.426	1.249
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	217.779	204.501	56.401	52.878

Informações sobre a Demonstração do Resultado (Consolidado)	01/01 a 30/06/2026	01/01 a 30/06/2025	01/01 a 30/06/2026	01/01 a 30/06/2025
Resultado de produtos bancários	90.153	84.378	-	-
Tributos sobre o lucro	(2.783)	(438)	-	-
Lucro líquido atribuível aos controladores	23.615	21.644	6.013	5.530
Outros resultados abrangentes	(2.029)	(2.793)	(467)	(653)

Informações sobre a Demonstração do Fluxo de Caixa (Consolidado)	01/01 a 30/06/2026	01/01 a 30/06/2025	01/01 a 30/06/2026	01/01 a 30/06/2025
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de caixa	50.715	19.640	(76)	86

⁽¹⁾ A ITAÚSA detém participação direta no Itaú ☐nibanco de 19,98% (19,98% em 31 de dezembro de 2025) e indireta de 17,54% (17,53% em 31 de dezembro de 2025), por meio do investimento na controlada em conjunto ☐PAR, que detém 26,36% (26,35% em 31 de dezembro de 2025) de participação direta no Itaú ☐nibanco, totalizando 37,52% (37,50% em 31 de dezembro de 2025) de participação no capital social.

⁽²⁾ A participação direta nas ações ordinárias do Itaú ☐nibanco é de 39,21% (39,21% em 31 de dezembro de 2025) e indireta de 25,86% (25,86% em 31 de dezembro de 2025), por meio do investimento na controlada em conjunto ☐PAR, que detém 51,71% (51,71% em 31 de dezembro de 2025) de participação direta nas ações ordinárias do Itaú ☐nibanco, totalizando 65,06% (65,06% em 31 de dezembro de 2025) de participação no capital votante.

	Controlada		Controlada em conjunto		Coligadas					
	dexco		ALPARGATAS		motiva		aegea		COPA energia	
Setor não financeiro	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Qtde. de ações em circulação das investidas (em milhares)	907.871	907.653	679.203	677.853	2.009.939	2.010.488	1.064.467	1.042.764	851.965	851.965
ON	907.871	907.653	339.511	339.511	2.009.939	2.010.488	754.167	732.464	851.965	851.965
PN	-	-	339.692	338.342	-	-	310.300	310.300	-	-
Qtde. de ações de propriedade da ITAÚSA (em milhares)	342.605	342.605	207.940	203.041	208.670	208.670	141.273	133.712	416.833	416.833
ON	342.605	342.605	148.275	148.275	208.670	208.670	82.272	74.711	416.833	416.833
PN	-	-	59.665	54.766	-	-	59.001	59.001	-	-
% de participação	37,74%	37,75%	30,62%	29,95%	10,38%	10,38%	13,27%	12,82%	48,93%	48,93%
% de participação no capital votante	37,74%	37,75%	43,67%	43,67%	10,38%	10,38%	10,91%	10,20%	48,93%	48,93%
Informações sobre o Balanço Patrimonial (Consolidado)	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Ativos circulantes	6.422	6.048	3.036	2.711	27.315	23.928	12.298	13.165	2.075	1.910
Ativos não circulantes	12.665	12.953	3.251	3.386	51.808	47.087	46.829	42.208	4.625	4.510
Passivos circulantes	3.236	2.701	1.589	1.687	15.471	15.511	8.770	8.604	936	953
Passivos não circulantes	8.446	9.092	1.079	1.086	45.600	39.221	46.820	42.075	2.270	2.319
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	6.923	6.847	3.619	3.324	17.744	15.791	689	356	3.493	3.148
Caixa e Equivalentes de caixa	2.360	2.178	718	556	4.812	3.652	126	187	872	967
Empréstimos, financiamentos e Debêntures	7.243	7.582	1.266	1.236	43.524	37.241	41.229	39.475	1.661	1.664
Informações sobre a Demonstração do Resultado (Consolidado)	01/01 a 30/06/2026	01/01 a 30/06/2025	01/01 a 30/06/2026	01/01 a 30/06/2025	01/01 a 30/06/2026	01/01 a 30/06/2025	01/01 a 30/06/2026	01/01 a 30/06/2025	01/01 a 30/06/2026	01/01 a 30/06/2025
Receitas líquidas	4.250	4.024	2.456	2.194	9.203	7.931	9.693	8.122	5.769	5.629
Receita financeira	240	173	77	66	1.424	725	2.492	2.868	70	58
Despesa financeira	(651)	(566)	(119)	(102)	(3.011)	(2.208)	(5.274)	(4.394)	(145)	(161)
Tributos sobre o lucro	35	95	(48)	(8)	(738)	(133)	(592)	(750)	(150)	(85)
Lucro líquido atribuível aos controladores	40	78	332	200	2.040	1.442	(274)	301	459	295
Outros resultados abrangentes	(84)	(253)	(39)	(62)	(95)	(209)	(594)	314	-	-
Informações sobre a Demonstração do Fluxo de Caixa (Consolidado)	01/01 a 30/06/2026	01/01 a 30/06/2025	01/01 a 30/06/2026	01/01 a 30/06/2025	01/01 a 30/06/2026	01/01 a 30/06/2025	01/01 a 30/06/2026	01/01 a 30/06/2025	01/01 a 30/06/2026	01/01 a 30/06/2025
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de caixa	181	(369)	162	(624)	1.160	159	(61)	(27)	(95)	122

13. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Imobilizado	13.1	110	113	4.188	4.467
Intangível		1	-	725	834
Total		111	113	4.913	5.301

13.1. Imobilizado

	Controladora					
	Terrenos	Construções e benfeitorias	Máquinas, instalações e equipamentos	Móveis e utensílios	Imobilizados em andamento	Total
Saldo em 31/12/2024	18	69	13	1	8	109
Aquisições	-	-	-	-	10	10
Depreciação	-	(3)	(3)	-	-	(6)
Transferências	-	6	9	1	(16)	-
Saldo em 31/12/2025	18	72	19	2	2	113
Custo	18	102	35	6	2	163
Depreciação acumulada	-	(30)	(16)	(4)	-	(50)
Taxas médias de depreciação (% a.a.)	-	2,5%	15,0%	10,0%	-	-

Saldo em 31/12/2025	18	72	19	2	2	113
Aquisições	-	-	1	-	-	1
Depreciação	-	(2)	(2)	-	-	(4)
Saldo em 30/06/2026	18	70	18	2	2	110
Custo	18	102	36	6	2	164
Depreciação acumulada	-	(32)	(18)	(4)	-	(54)
Taxas médias de depreciação (% a.a.)	-	2,5%	15,0%	10,0%	-	-

	Consolidado							
	Terrenos	Construções e benfeitorias	Máquinas, instalações e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Outros	Imobilizados em andamento	Total
Saldo em 31/12/2024	707	846	2.199	20	19	141	799	4.731
Aquisições	7	6	133	2	1	12	236	397
Baixas	(14)	1	(2)	(1)	(1)	-	-	(17)
Depreciação	-	(49)	(314)	(4)	(5)	(30)	-	(402)
Transferências	-	22	229	2	1	46	(300)	-
Redução ao valor recuperável - Provisão	-	(5)	(120)	-	-	-	-	(125)
Redução ao valor recuperável - Reversão	-	-	6	-	-	-	-	6
Transferência para Propriedade para investimento	(7)	(44)	-	-	-	-	-	(51)
Transferência para Ativos mantidos para venda	(6)	(64)	(9)	-	-	(1)	-	(80)
Outros	-	2	5	-	-	-	1	8
Saldo em 31/12/2025	687	715	2.127	19	15	168	736	4.467
Custo	687	1.286	6.001	60	55	402	736	9.227
Depreciação acumulada	-	(571)	(3.874)	(41)	(40)	(234)	-	(4.760)
Taxas médias de depreciação (% a.a.)	-	3,3%	4,9%	4,7%	8,3%	De 10,0% a 18,1%	-	-

Saldo em 31/12/2025	687	715	2.127	19	15	168	736	4.467
Aquisições	-	1	56	-	-	2	40	99
Baixas	(59)	-	(3)	-	-	-	-	(62)
Depreciação	-	(22)	(163)	(2)	(2)	(15)	-	(204)
Transferências	-	9	82	-	5	18	(114)	-
Redução ao valor recuperável - Provisão	-	-	(6)	-	-	-	-	(6)
Redução ao valor recuperável - Reversão	-	-	5	-	-	-	-	5
Transferência para Ativos mantidos para venda	(7)	(26)	(72)	(2)	-	(13)	-	(120)
Outros	-	3	4	1	-	-	1	9
Saldo em 30/06/2026	621	680	2.030	16	18	160	663	4.188
Custo	621	1.269	5.996	61	60	395	663	9.065
Depreciação acumulada	-	(589)	(3.966)	(45)	(42)	(235)	-	(4.877)
Taxas médias de depreciação (% a.a.)	-	3,6%	6,8%	9,5%	11,9%	De 10,1% a 19,7%	-	-

13.1.1. Imobilizado em garantia

Em 30 de junho de 2026, a controlada Dexco não possuía ativos imobilizados oferecidos como garantia de processos judiciais (R\$1 em 31 de dezembro de 2025).

Adicionalmente, a controlada Dexco possui ativos imobilizados oferecidos como garantia em Empréstimos e financiamentos (Nota 15.1).

14. FORNECEDORES

	Nota	Controladora				Consolidado			
		Circulante		Não circulante		Circulante		Não circulante	
		30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Nacionais		32	23	2	17	835	824	2	17
Estrangeiros		-	-	-	-	142	143	-	-
Partes relacionadas		14	-	-	-	15	13	-	-
Risco sacado	14.1	-	-	-	-	226	180	-	-
Total		46	23	2	17	1.218	1.160	2	17

14.1. Risco sacado

A controlada Dexco firmou convênios com grandes instituições financeiras com o objetivo de permitir aos fornecedores do mercado interno a antecipação de seus recebíveis. Nessas operações, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos provenientes das vendas das suas mercadorias para as instituições financeiras e, em troca, recebem antecipadamente esses recursos da instituição financeira descontado por um deságio, cobrado diretamente pelas instituições financeiras no momento da cessão, que por sua vez, passam a ser credoras da operação. Vale destacar que, independentemente dos convênios com as instituições financeiras, as condições comerciais são sempre acordadas entre a Dexco e os fornecedores. Em 30 de junho de 2026, o prazo médio dessas operações é de 85 dias (71 dias em 31 de dezembro 2025) e a taxa média ponderada praticada pelas instituições financeiras corresponde a 1% a.m. (1% a.m. em 31 de dezembro de 2025).

A Administração avaliou que a substância econômica dessas transações é de natureza operacional e que os potenciais efeitos de ajuste a valor presente dessas operações são imateriais para mensuração e divulgação. Adicionalmente, foi avaliado que estas transações não geraram modificações substanciais nos passivos originais com fornecedores, sendo os pagamentos desses títulos apresentados como saídas de caixa das atividades operacionais, na Demonstração do Fluxo de Caixa, de acordo com o CPC 03 (R2) / IAS 7, conjuntamente com os demais pagamentos com fornecedores.

15. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

	Nota	Controladora				Consolidado			
		Circulante		Não circulante		Circulante		Não circulante	
		30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Empréstimos e financiamentos	15.1	44	48	731	731	852	524	5.626	6.301
Debêntures	15.2	307	131	2.293	2.293	350	170	3.790	3.790
Total		351	179	3.024	3.024	1.202	694	9.416	10.091

15.1. Empréstimos e Financiamentos

							30/06/2026		31/12/2025	
Modalidade	Data da contratação	Vencimento	Indicador financeiro	Garantias	Encargos (% a.a.)	Amortização	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Controladora										
Moeda nacional										
Notas comerciais privadas	fev-24	1ª série - fev/29	--	--	CDI+2,0%	Parcela única no vencimento	44	731	48	731
		2ª série - fev/31	--	--	CDI+2,2%	2 parcelas anuais (fev/30 e fev/31)				
		3ª série - fev/34	--	--	CDI+2,5%	3 parcelas anuais (fev/32, fev/33 e fev/34)				
Total Controladora							44	731	48	731
Controladas										
Moeda nacional										
FINAME direto (com swap)	mar-21	fev-38	--	(i) Hipoteca (ii) Aval - 67% ITAUSA e 33% pessoas físicas	IPCA+ 3,82% até 4,41%	Anual após período de carência de acordo com cada tranche	127	425	120	436
Nota comercial - Lastro do CRA (com swap)	dez-23	dez-33		--	Pré 11,00%	8º,9º e 10º ano	35	276	35	282
Nota comercial - Lastro do CRA (com swap)	jun/22 e out/23	jun/28 e jun/32	Dívida líquida / EBITDA ⁽¹⁾ ≤ a 4,0	--	IPCA + 6,2% até 6,44%	8º,9º e 10º ano	58	872	55	863
Nota comercial - Lastro do CRA	jun/22	jun-28	--	--	CDI + 0,6%	No vencimento	1	200	1	200
FINEX - Resolução nº 4.131	abr-25	ago/28	--	--	CDI + 0,91%	No vencimento	50	400	76	898
Nota comercial - Lastro do CRA (com swap)	jun/22 e out/23	jun/32 e out/33	--	Aval Dexco	IPCA + 6,2% até 6,44%	8º,9º e 10º ano	77	1.136	75	1.126
Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste - FNE	dez-22	dez-32	--	Fiança Duratex Florestal e Imobilizados	Pré 4,71% até 7,53%	Anual	5	23	5	22
Cédula de Produto Rural - CPR	abr-24	abr-27	--	Aval Dexco	CDI + 0,75%	No vencimento	59	-	-	55
Cédula de Produto Rural - CPR	dez-25	dez-33	--	Aval Dexco	100% CDI	7º e 8º ano	3	1.563	3	1.275
Nota Comercial	dez-25	mar-26	--	--	CDI + 0,40%	No vencimento	-	-	101	-
Total controladas							415	4.895	471	5.157
Total moeda nacional							459	5.626	519	5.888
Controladas										
Moeda estrangeira										
Resolução nº 4.131 (com swap)	jan-22	jan-27	Dívida líquida / EBITDA ⁽¹⁾ ≤ a 4,0	--	US\$ + 2,26%	No vencimento	393	-	5	413
Total moeda estrangeira							393	-	5	413
Total Consolidado							852	5.626	524	6.301

⁽¹⁾ EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization) lucro antes dos juros e impostos (sobre o lucro) depreciação e amortização.

15.1.1. Movimentação

	Nota	Controladora	Consolidado
Saldo em 31/12/2024		767	6.640
Captações	15.1.1.1	-	1.982
Custo de transação		-	(39)
Juros e atualização monetária		119	507
Variação no valor justo		-	60
Amortização de principal		-	(1.784)
Pagamentos de juros e atualização monetária		(107)	(591)
Apropriação de custo de transação		-	50
Saldo em 31/12/2025		779	6.825
Captações	15.1.1.1	-	301
Custo de transação		-	(8)
Juros e atualização monetária		59	425
Variação no valor justo		-	(78)
Amortização de principal		-	(615)
Pagamentos de juros e atualização monetária		(63)	(382)
Apropriação de custo de transação		-	10
Saldo em 30/06/2026		775	6.478
Circulante		44	852
Não circulante		731	5.626

15.1.1.1. Novos empréstimos - Consolidado

2025

A controlada Dexco e sua controlada Duratex Florestal realizaram as seguintes captações de empréstimos:

(a) Dexco

R\$500 – FINEX (Resolução nº 4.131)

(b) Duratex Florestal

R\$1.307 – Cédulas de Produto Rural (CPR)

R\$175 – Notas Comerciais

2026

(a) Duratex Florestal

R\$301 – Cédulas de Produto Rural (CPR) – Complemento da 1ª emissão

15.1.2. Prazo de vencimento

	Moeda nacional	
	Controladora	Consolidado
Não circulante		
2027	-	575
2028	-	457
2029	244	442
2030	122	464
2031 em diante	365	3.688
Total	731	5.626

15.2. Debêntures

Modalidade	Emissor	Data da contratação	Vencimento	Valor da captação (R\$ milhões)	Indicador financeiro	Encargos (% a.a.)	Amortização	30/06/2026		31/12/2025	
								Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Controladora											
7ª emissão	ITAÚSA	Jul/24	Jul/34	1.300	-	CDI + 0,88%	Juros anuais e principal em 3 parcelas anuais e sucessivas (2032 a 2034)	189	1.300	87	1.300
8ª emissão	ITAÚSA	Ago/25	Set/35	1.000	-	CDI + 0,60%	Juros anuais e principal em 4 parcelas anuais e sucessivas (2032 a 2035)	119	1.000	45	1.000
Custos de transação	ITAÚSA	-	-	(9)	-	-	Mensal	(1)	(7)	(1)	(7)
Total Controladora								307	2.293	131	2.293
Consolidado											
3ª emissão	Dexco	Out/25	Out/31	1.500	-	CDI + 0,53%	Juros semestrais e principal em 2 parcelas anuais (2030 e 2031)	44	1.500	40	1.500
Custos de transação	Dexco	-	-	-	-	-	Mensal	(1)	(3)	(1)	(3)
Total Consolidado								350	3.790	170	3.790

15.2.1. Movimentação

	Nota	Controladora	Consolidado
Saldo em 31/12/2024		3.865	4.472
Captações	15.2.1.2	1.000	2.498
Custo de transação		(5)	(5)
Juros e atualização monetária		530	655
Apropriação do custo de transação		5	5
Amortização de principal	15.2.1.1	(2.500)	(3.100)
Pagamentos de juros e atualização monetária		(471)	(563)
Saldo em 31/12/2025		2.424	3.962
Juros e atualização monetária		176	282
Pagamentos de juros e atualização monetária		-	(104)
Saldo em 30/06/2026		2.600	4.140
Circulante		307	350
Não circulante		2.293	3.790

15.2.1.1. Resgates antecipados de debêntures

(a) ITAÚSA

Em julho de 2025 a ITAÚSA realizou o resgate antecipado da totalidade das debêntures da 2ª série da 4ª emissão, no valor de R\$1.250, cujo prêmio de resgate foi de R\$25. Para o resgate, foram utilizados, substancialmente, os recursos obtidos no aumento de capital concluído em maio de 2025.

Em setembro de 2025 a ITAÚSA realizou o resgate antecipado da totalidade da 6ª emissão de debêntures, no valor de R\$ 1.250, cujo prêmio de resgate foi de R\$22.

(b) Dexco

Em outubro de 2025, a controlada Dexco realizou o resgate antecipado da totalidade da 2ª emissão de debêntures, no valor de R\$600.

15.2.1.2. Emissão de debêntures

(a) ITAÚSA

Em agosto de 2025 a ITAÚSA realizou a 8ª emissão de debêntures não conversíveis em ações, em série única, no montante de R\$1.000. Os recursos captados foram integralmente utilizados para realizar o resgate antecipado facultativo da 6ª emissão de debêntures (Nota 15.2.1.1).

(b) Dexco

Em outubro de 2025, a controlada Dexco realizou a 3ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, no montante de R\$1.500. A emissão teve por objetivo otimizar o perfil de endividamento, reduzir os custos financeiros e propiciar geração de valor para seus acionistas.

15.2.2. Prazo de vencimento

	Controladora	Consolidado
Não circulante		
2030	-	750
2031	-	750
2032 - 2035	2.300	2.300
Custos de transação	(7)	(10)
Total	2.293	3.790

16. PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E GARANTIAS

16.1. Provisões e Garantias

A ITAÚSA e suas controladas são partes em processos judiciais e administrativos de natureza trabalhista, cível, tributária e previdenciária, decorrentes do curso normal de seus negócios.

A Administração, com base na opinião de seus consultores jurídicos, acredita que as provisões constituídas são suficientes para cobrir as eventuais perdas com processos judiciais e administrativos.

No curso dos processos, a ITAÚSA e suas controladas utilizam algumas modalidades de garantias, entre elas depósitos judiciais, seguro garantia e fiança bancária, com a finalidade de seguir com as discussões.

16.1.1. Provisões

16.1.1.1. Composição

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Provisões vinculadas a processos administrativos e judiciais	16.1.1.2	2.195	2.129	2.458	2.395
Outras provisões		-	-	2	4
Total		2.195	2.129	2.460	2.399

16.1.1.2. Provisões vinculadas a processos administrativos e judiciais

	Controladora	Consolidado			
	Tributários	Tributários	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 31/12/2024	2.025	2.150	124	101	2.375
Provisões					
Constituição	22	27	46	13	86
Atualização monetária	108	118	11	1	130
Reversão	-	(27)	(46)	(20)	(93)
Pagamentos	-	-	(38)	(3)	(41)
Conversão em Renda	(21)	(23)	-	-	(23)
Combinação de negócios	-	2	(1)	(9)	(8)
Subtotal	2.134	2.247	96	83	2.426
(-) Depósitos judiciais ⁽¹⁾	(5)	(27)	(4)	-	(31)
Saldo em 31/12/2025 líquido de Depósitos Judiciais	2.129	2.220	92	83	2.395

	Controladora	Consolidado			
	Tributários	Tributários	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 31/12/2025	2.134	2.247	96	83	2.426
Provisões					
Constituição	11	25	30	2	57
Atualização monetária	55	59	7	2	68
Reversão	-	(16)	(26)	(3)	(45)
Pagamentos	-	-	(18)	(3)	(21)
Subtotal	2.200	2.315	89	81	2.485
(-) Depósitos judiciais ⁽¹⁾	(5)	(24)	(3)	-	(27)
Saldo em 30/06/2026 líquido de Depósitos Judiciais	2.195	2.291	86	81	2.458

⁽¹⁾ Correspondem aos depósitos vinculados às referidas provisões. Os depósitos relativos aos processos não provisionados, avaliados como possíveis ou remotos, estão apresentados no Balanço Patrimonial na rubrica "Depósitos judiciais".

(a) Tributários

As provisões equivalem ao valor principal dos tributos envolvidos em discussões administrativas ou judiciais, acrescido de juros e, quando aplicável, multa e encargos.

(b) Trabalhistas

Referem-se a processos que discutem, de forma substancial, pretensos direitos trabalhistas relativos a horas extras, doença ocupacional, equiparação salarial e responsabilidade subsidiária.

(c) Cíveis

Referem-se, principalmente, a ações por danos morais e materiais.

16.1.1.3. Principais processos

Tributários	Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
PIS/COFINS – Mandado de Segurança ajuizado pela ITAÚSA no qual discutia a inconstitucionalidade e ilegalidade da inclusão das “holdings puras” no regime não cumulativo. A diferença contestada (período de 04/2011 a 10/2017), foi cobrada em Execução Fiscal, garantida por meio de seguro garantia. A discussão nesse processo encerrou de forma desfavorável em abril de 2022. Nos autos da Execução Fiscal foi proferida sentença desfavorável em 06/2024, a qual foi objeto de recurso de apelação e aguarda o julgamento pelo TRF da 3ª Região.	2.182	2.116
PIS/COFINS – Discussões via processo judicial (exercício 2011) e processo administrativo (exercício 2017), para anular as autuações com exigência de PIS/COFINS sobre as vendas de florestas, na controlada Dexco.	27	26
IR/CS – Auto de infração lavrado para anular crédito tributário decorrente da desconsideração da dedutibilidade sobre a base do IR/CS realizada no ano de 2017, decorrente do pagamento de multas e encargos de débitos da atual Dexco Revestimentos, reconhecidos e provisionados contabilmente no ano de 2016 e quitados em parcelamentos especiais no ano de 2017, na controlada Dexco.	24	24

16.1.2. Garantias

(a) Depósitos Judiciais

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Tributários	37	36	174	177
Trabalhistas	-	-	6	10
Cíveis	-	-	1	3
(-) Depósitos judiciais vinculados	(5)	(5)	(27)	(31)
Total líquido ⁽¹⁾	32	31	154	159

⁽¹⁾ Corresponde aos valores depositados pela Itaúsa e suas controladas, os quais, de acordo com a análise dos consultores jurídicos, foram classificados como perda possível e remota, não havendo, assim, a respectiva provisão.

(b) Demais garantias

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Tributários	4.422	4.420	4.562	4.553
Trabalhistas	-	-	86	78
Cíveis	-	-	2	2
Total - processos com garantia ⁽¹⁾	4.422	4.420	4.650	4.633

⁽¹⁾ Outras garantias contratadas, para alguns processos judiciais, como seguro garantia e fiança bancária.

16.2. Passivos contingentes

A ITAÚSA e suas controladas possuem processos em discussão de natureza tributária, trabalhista e cível, avaliados pelos consultores jurídicos com risco de perda possível, que não requerem a constituição de provisão, demonstrados a seguir:

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Tributários	16.2.1	322	318	996	1.007
Trabalhistas		-	-	12	44
Cíveis		-	-	58	56
Total		322	318	1.066	1.107

16.2.1. Tributários

Abaixo destacamos as principais discussões referentes aos passivos contingentes:

	Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
IRRF, IRPJ, CSLL, PIS e COFINS (indeferimento de pedido de compensação): Casos em que são apreciadas a liquidez e a certeza de créditos gerados na apuração desses tributos e utilizados em pedidos de compensação não homologadas ⁽¹⁾ .	387	352
IRPJ/CSLL: Discussões judiciais sobre autuações pelo não oferecimento à tributação de suposto ganho de capital (reserva de reavaliação), nas operações societárias de cisão parcial, com incorporação de ativos (terras e florestas), avaliados a valor contábil, contabilizadas em 2006 e 2009.	229	220
IRPJ E CSLL (dedutibilidade de despesa de juros sobre o capital próprio): Auto de Infração lavrado pela Receita Federal do Brasil para exigência de IRPJ, CSLL e multas, em decorrência da glosa de despesas incorridas com o pagamento de juros sobre o capital próprio apurados no ano de 2021.	91	86
PIS/COFINS (glosa de créditos): Discussão sobre restrição do direito ao crédito de certos insumos relacionados a estas contribuições, na controlada Itaútec.	29	63
ICMS (glosa de créditos): Glosa de crédito sobre partes e peças, materiais intermediários e materiais de embalagens, na controlada Dexco.	63	62
ICMS: Discussões judiciais e administrativas envolvendo a glosa de crédito, recolhimento e multa relativos ao ICMS, na controlada Dexco.	63	47
PIS/COFINS: Não tributação sobre atualização monetária sobre verba indenizatória; glosa de crédito de insumos (gases) e; crédito extemporâneo (fretados - Covid 19), na controlada Dexco.	29	27
ICMS: Multa por escrituração fiscal de crédito de ICMS registrado na operação societária de cisão pela Ideal Standard, no processo de aquisição da unidade de louças queimados, na controlada Dexco.	-	23

⁽¹⁾ Na ITAÚSA, corresponde a R\$231 (R\$232 em 31 de dezembro de 2025).

16.3. Ativos contingentes

A ITAÚSA e suas controladas estão discutindo judicialmente o ressarcimento de tributos e contribuições, bem como são parte em processos cíveis, nos quais possuem direitos ou expectativas de direitos a receber.

O quadro abaixo apresenta os principais processos que, de acordo com a avaliação dos assessores jurídicos, têm probabilidade de êxito considerada provável. Por serem ativos contingentes, os valores respectivos a esses processos e a contabilização ocorrerão na forma e proporção da decisão judicial favorável, quando esta se der de forma definitiva. Desta forma, estes processos não estão reconhecidos nas Demonstrações Contábeis.

	Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
Tributários e Cíveis		
INSS - Contribuições previdenciárias	71	69
PIS e COFINS	10	12
Lucro no Exterior (levantamento de depósito)	22	10
Correção monetária de créditos com a Eletrobras	12	9
Cobrança / execução de títulos extrajudiciais	2	2
Outros	16	24
Total	133	126

16.3.1. Bônus do Tesouro Nacional – (“BTN”)

No exercício de 2020, a ITAÚSA e a controlada Itaútec obtiveram decisão judicial definitiva em processo ajuizado que visava o reconhecimento de crédito decorrente da incorreta atualização monetária aplicada pelo Governo quando do resgate do BTN, adquirido no âmbito da Lei nº 7.777/89, que previa a correção pelo Índice de Preço ao Consumidor - IPC ou por variação cambial, à escolha do autor. Contudo, por ocasião do resgate, o indexador do BTN foi alterado para o Índice de Reajuste de Valores Fiscais - IRVF e variação cambial do dólar americano, em razão da superveniência do Plano Collor e da Lei nº 8.088/1990, resultando em redução do valor resgatado. O valor do crédito é discutido em execução de sentença que, após o trânsito em julgado, será pago mediante expedição de precatório judicial.

17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

17.1. Capital social

O Capital social em 30 de junho de 2026 é de R\$83.689 (R\$83.689 em 31 de dezembro de 2025), sendo composto por ações escriturais e sem valor nominal.

A composição do Capital social está apresentada conforme a seguir:

	30/06/2026					
	Ordinária	%	Preferencial	%	Total	%
Grupo controlador (família Egydio de Souza Aranha)	2.453.270.164	63,66	1.308.832.343	17,78	3.762.102.507	33,55
Demais acionistas	1.400.363.848	36,34	6.044.883.621	82,13	7.445.247.469	66,39
Ações em tesouraria	-	-	6.336.869	0,09	6.336.869	0,06
Total	3.853.634.012	100,00	7.360.052.833	100,00	11.213.686.845	100,00
Residente no país	3.852.306.977	99,97	4.244.866.556	57,67	8.097.173.533	72,21
Residente no exterior	1.327.035	0,03	3.115.186.277	42,33	3.116.513.312	27,79

	31/12/2025					
	Ordinária	%	Preferencial	%	Total	%
Grupo controlador (família Egydio de Souza Aranha)	2.453.270.164	63,66	1.317.119.832	17,90	3.770.389.996	33,62
Demais acionistas	1.400.363.848	36,34	6.040.592.690	82,07	7.440.956.538	66,36
Ações em tesouraria	-	-	2.340.311	0,03	2.340.311	0,02
Total	3.853.634.012	100,00	7.360.052.833	100,00	11.213.686.845	100,00
Residente no país	3.852.088.647	99,96	4.526.477.847	61,50	8.378.566.494	74,72
Residente no exterior	1.545.365	0,04	2.833.574.986	38,50	2.835.120.351	25,28

As ações preferenciais não possuem direito a voto, contudo, apresentam as seguintes vantagens aos seus detentores:

- Prioridade no recebimento de dividendo mínimo anual de R\$0,01 por ação, não cumulativo, assegurado dividendo, pelo menos, igual ao das ações ordinárias; e
- Direito de, em eventual alienação de controle, ser incluídas em oferta pública de aquisição de ações, de modo a lhes assegurar o preço igual a 80% do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle.

O Capital social, por deliberação do Conselho de Administração, poderá ser aumentado até o limite de 13.500.000.000 de ações, sendo até 4.500.000.000 em ações ordinárias e 9.000.000.000 em ações preferenciais.

17.2. Reservas de lucros

	Controladora							
	Reserva legal	Equalização de dividendos	Reforço do capital de giro	Aumento de capital de empresas participadas	Reserva estatutária de lucros	Reservas reflexas	Dividendos/JCP propostos	Total
Saldo em 31/12/2024	739	6.119	2.384	3.566	-	(8.069)	6.206	10.945
Transferência entre reservas	-	(6.119)	(2.384)	(3.566)	12.069	-	-	-
Constituição	824	-	-	-	3.217	-	-	4.041
Capitalização de reservas (Bonificação de ações)	(739)	-	-	-	(1.761)	-	-	(2.500)
Cancelamento de ações em tesouraria - reflexo investidas	-	-	-	-	(1.125)	-	-	(1.125)
Ganho na variação de participação societária nas investidas	-	-	-	-	711	-	-	711
Dividendos e JCP	-	-	-	-	-	-	(6.206)	(6.206)
Dividendos e JCP prescritos	-	-	-	-	3	-	-	3
Equivalência patrimonial reflexa	-	-	-	-	66	(72)	-	(6)
Saldo em 31/12/2025	824	-	-	-	13.180	(8.141)	-	5.863
Constituição	483	-	-	-	5.780	-	-	6.263
Equivalência patrimonial reflexa de ajustes de exercícios anteriores das investidas	-	-	-	-	(656)	-	-	(656)
Perda na variação de participação societária nas investidas	-	-	-	-	(85)	-	-	(85)
Dividendos e JCP prescritos	-	-	-	-	1	-	-	1
Equivalência patrimonial reflexa	-	-	-	-	-	587	-	587
Saldo em 30/06/2026	1.307	-	-	-	18.220	(7.554)	-	11.973

17.3. Ajuste de avaliação patrimonial

	Controladora	
	30/06/2026	31/12/2025
Benefício pós emprego	(745)	(739)
Valor justo de ativos financeiros	(962)	(742)
Variação cambial de investimentos no exterior	2.162	3.085
Hedge	(2.986)	(3.399)
Contratos de seguro	235	262
Total	(2.296)	(1.533)

O saldo refere-se, substancialmente, à equivalência patrimonial sobre os ajustes de avaliação patrimonial das controladas, controladas em conjunto e coligadas.

17.4. Ações em tesouraria

Em maio de 2026 a ITAÚSA adquiriu o total de 5.000.000 de ações preferenciais, de sua emissão, para utilização no âmbito do Plano de Incentivos a Longo Prazo (Plano ILP), aprovado pelo Conselho de Administração em 11 de maio de 2026.

Em abril e junho de 2026, foi realizada a entrega de ações relativas ao 1º, 2º e 3º programa.

	Controladora	
	Quantidade de ações	Valor
	Preferenciais	
Saldo em 31/12/2024	2.890.452	(30)
Entrega de ações - Plano ILP	(596.029)	7
Bonificação de ações	45.888	-
Saldo em 31/12/2025	2.340.311	(23)
Aquisição de ações	5.000.000	(65)
Entrega de ações - Plano ILP	(1.003.442)	11
Saldo em 30/06/2026	6.336.869	(77)

17.5. Destinação do resultado e Dividendos e Juros sobre capital próprio a pagar

17.5.1. Destinação do resultado

	Controladora	
	01/01 a 30/06/2026	01/01 a 30/06/2025
Lucro líquido	9.654	7.980
(-) Reserva legal	(483)	(399)
Base de cálculo para Dividendos/JCP	9.171	7.581
Dividendo mínimo obrigatório (25%)	2.293	1.895
Destinação:		
Distribuição aos acionistas		
JCP	3.391	2.230
JCP propostos	-	977
Total de distribuição aos acionistas	3.391	3.207
Reservas de lucros	5.780	4.374
Total	9.171	7.581
% bruto pertencente aos acionistas	36,97%	42,30%

As ações de ambas as espécies participam dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ordinárias, dividendo igual ao mínimo prioritário anual de R\$0,01 por ação a ser pago às ações preferenciais.

O valor por ação dos juros sobre capital próprio, para o período de 2026, está apresentado a seguir:

	Data do pagamento (realizado ou previsto)	Valor por ação		Montante distribuído	
		Bruto	Líquido	Bruto	Líquido
Deliberados					
JCP	01/04/2026	0,02424	0,02000	272	224
JCP	01/07/2026	0,02424	0,02000	272	224
JCP	28/08/2026	0,11600	0,09570	1.300	1.073
JCP	28/08/2026	0,13800	0,11385	1.547	1.276
		0,30248	0,24955	3.391	2.797

17.5.2. Dividendos e Juros sobre capital próprio a pagar

	Controladora			Consolidado		
	Dividendos	JCP	Total	Dividendos	JCP	Total
Saldo em 31/12/2024	4	1.794	1.798	7	1.822	1.829
Dividendos e JCP de exercícios anteriores	5.425	622	6.047	5.427	622	6.049
Chamada de capital	(523)	-	(523)	(523)	-	(523)
Dividendos e JCP deliberados	8.522	3.468	11.990	8.581	3.468	12.049
Dividendos e JCP prescritos	-	(3)	(3)	-	(3)	(3)
Pagamentos	(13.412)	(5.462)	(18.874)	(13.418)	(5.488)	(18.906)
Saldo em 31/12/2025	16	419	435	74	421	495
Dividendos e JCP deliberados	-	2.927	2.927	6	2.927	2.933
Dividendos e JCP prescritos	-	(1)	(1)	-	(1)	(1)
Pagamentos	(1)	(639)	(640)	(64)	(640)	(704)
Saldo em 30/06/2026	15	2.706	2.721	16	2.707	2.723

18. RECEITA LÍQUIDA

	Consolidado			
	01/04 a 30/06/2026	01/04 a 30/06/2025	01/01 a 30/06/2026	01/01 a 30/06/2025
Receita de venda de produtos e serviços				
Mercado interno	2.379	2.245	4.481	4.233
Mercado externo	445	426	883	851
	2.824	2.671	5.364	5.084
Deduções da receita				
Tributos sobre as vendas	(518)	(479)	(987)	(923)
Devoluções e abatimentos	(75)	(71)	(127)	(137)
	(593)	(550)	(1.114)	(1.060)
Total	2.231	2.121	4.250	4.024

19. RESULTADO POR NATUREZA

	Controladora		Consolidado							
	Despesas gerais e administrativas		Custos dos produtos e serviços		Despesas com vendas		Despesas gerais e administrativas		Total	
	01/04 a 30/06/2026	01/04 a 30/06/2025	01/04 a 30/06/2026	01/04 a 30/06/2025	01/04 a 30/06/2026	01/04 a 30/06/2025	01/04 a 30/06/2026	01/04 a 30/06/2025	01/04 a 30/06/2026	01/04 a 30/06/2025
Variação nos estoques de produtos acabados e em elaboração	-	-	931	1.065	-	-	-	-	931	1.065
Variação no valor justo dos ativos biológicos	-	-	41	72	-	-	-	-	41	72
Matérias primas e materiais de consumo	-	-	(1.783)	(1.829)	-	-	-	-	(1.783)	(1.829)
Remuneração e encargos com pessoal	(29)	(28)	(274)	(287)	(50)	(50)	(66)	(81)	(390)	(418)
Depreciação, amortização e exaustão	(2)	(2)	(382)	(377)	(1)	(1)	(10)	(11)	(393)	(389)
Serviços de terceiros	(8)	(7)	-	-	(3)	(6)	(50)	(28)	(53)	(34)
Despesas de publicidade	(1)	(6)	-	-	(47)	(56)	(1)	(7)	(48)	(63)
Despesas de transporte	-	-	(6)	(6)	(163)	(155)	-	-	(169)	(161)
Comissões	-	-	-	-	(21)	(18)	-	-	(21)	(18)
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa - PECLD	-	-	-	-	(8)	(1)	-	-	(8)	(1)
Seguros	(3)	(2)	(5)	(4)	-	-	(3)	(3)	(8)	(7)
Outras despesas	(2)	(2)	(205)	(269)	(23)	(19)	(13)	(11)	(241)	(299)
Total	(45)	(47)	(1.683)	(1.635)	(316)	(306)	(143)	(141)	(2.142)	(2.082)

	Nota	Controladora		Consolidado							
		Despesas gerais e administrativas		Custos dos produtos e serviços		Despesas com vendas		Despesas gerais e administrativas		Total	
		01/01 a 30/06/2026	01/01 a 30/06/2025	01/01 a 30/06/2026	01/01 a 30/06/2025	01/01 a 30/06/2026	01/01 a 30/06/2025	01/01 a 30/06/2026	01/01 a 30/06/2025	01/01 a 30/06/2026	01/01 a 30/06/2025
Variação nos estoques de produtos acabados e em elaboração		-	-	1.951	2.007	-	-	-	-	1.951	2.007
Variação no valor justo dos ativos biológicos	10	-	-	78	116	-	-	-	-	78	116
Matérias primas e materiais de consumo		-	-	(3.472)	(3.521)	-	-	-	-	(3.472)	(3.521)
Remuneração e encargos com pessoal		(58)	(53)	(545)	(558)	(97)	(99)	(138)	(158)	(780)	(815)
Depreciação, amortização e exaustão		(4)	(4)	(698)	(652)	(3)	(2)	(20)	(22)	(721)	(676)
Serviços de terceiros		(15)	(14)	-	-	(6)	(12)	(87)	(53)	(93)	(65)
Despesas de publicidade		(2)	(8)	-	-	(87)	(113)	(3)	(9)	(90)	(122)
Despesas de transporte		-	-	(11)	(11)	(307)	(299)	-	-	(318)	(310)
Comissões		-	-	-	-	(39)	(34)	-	-	(39)	(34)
Perda esperada para créditos de liquidação duvidosa		-	-	-	-	(19)	(9)	-	-	(19)	(9)
Seguros		(5)	(4)	(10)	(9)	-	-	(6)	(6)	(16)	(15)
Outras despesas		(5)	(5)	(441)	(464)	(40)	(33)	(27)	(25)	(508)	(522)
Total		(89)	(88)	(3.148)	(3.092)	(598)	(601)	(281)	(273)	(4.027)	(3.966)

20. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

	Nota	Controladora				Consolidado			
		01/04 a 30/06/2026	01/04 a 30/06/2025	01/01 a 30/06/2026	01/01 a 30/06/2025	01/04 a 30/06/2026	01/04 a 30/06/2025	01/01 a 30/06/2026	01/01 a 30/06/2025
Retirada de patrocínio - Plano PAI-CD	23.1.1.1	-	-	-	-	147	-	147	-
Dividendos e Juros sobre capital próprio	5.1	-	-	109	136	-	-	109	136
Resultado da venda de imobilizados		-	-	-	-	51	3	57	5
Superávit - Plano BD	23.1.2	3	-	3	-	26	-	26	-
Créditos operacionais com fornecedores		-	-	-	-	12	10	12	10
Earn-out e outros acordos		7	-	7	(8)	7	-	7	(8)
Provisão/Reversão no valor recuperável - Imobilizado e Ativo mantido para venda		-	-	-	-	(54)	-	(54)	-
Provisão/Reversão para perda no valor recuperável	20.1	(23)	-	(22)	12	(23)	-	(22)	14
Doações Instituto Itaúsa		(11)	(13)	(12)	(13)	(12)	(13)	(13)	(13)
Resultado de processos		(5)	(5)	(11)	(7)	(7)	(9)	(10)	(15)
PIS/COFINS sobre outras receitas		-	-	-	-	(4)	(3)	(6)	(7)
Multa por glosa de crédito de ICMS		-	-	-	-	-	-	(5)	-
Amortização carteira de clientes		-	-	-	-	-	(1)	(1)	(2)
Resultado na venda de investimentos		-	-	-	(6)	(1)	(1)	-	(8)
Exclusão do ICMS na base do PIS/COFINS		-	-	-	-	-	20	-	20
Outros		-	2	3	(3)	(2)	(6)	8	6
Total		(29)	(16)	77	111	140	-	255	138

20.1. Provisão para perda no valor recuperável – Controladora

Em maio de 2026, a ITAÚSA adquiriu, da coligada Aegea, 29,13% do capital social da Livorno Participações S.A. (“Livorno”), pelo montante de R\$23. A Livorno foi constituída como veículo para a potencial aquisição de ações representativas de 30% do capital social da Companhia de Saneamento de Minas Gerais – Copasa MG.

Em junho de 2026, após o anúncio de retificação divulgado pela Copasa MG, que estabeleceu o preço mínimo por ação, a ITAÚSA decidiu, em conjunto com os demais acionistas da Livorno, não apresentar nova proposta no processo de aquisição de ações. Como os valores aportados na Livorno foram utilizados para custear os gastos relacionados à participação no leilão, foi constituída provisão para perda no valor recuperável desse investimento.

21. RESULTADO FINANCEIRO

		Controladora				Consolidado			
	Nota	01/04 a 30/06/2026	01/04 a 30/06/2025	01/01 a 30/06/2026	01/01 a 30/06/2025	01/04 a 30/06/2026	01/04 a 30/06/2025	01/01 a 30/06/2026	01/01 a 30/06/2025
Receitas financeiras									
Retirada de patrocínio - Plano PAI-CD	23.1.1.1	-	-	-	-	1.109	-	1.109	-
Rendimentos de aplicações financeiras		71	137	129	245	159	183	304	335
Variação no valor justo de títulos e valores mobiliários		7	45	58	45	7	45	58	45
Variação cambial ativa		-	-	-	-	9	-	41	28
Juros e descontos obtidos		-	-	-	-	2	2	6	5
Atualização de depósitos judiciais		1	-	1	1	2	3	5	7
Outras atualizações monetárias		12	11	30	26	29	6	54	35
Atualizações - Créditos de PIS e COFINS		-	-	-	-	2	29	4	33
Outras receitas financeiras		-	-	-	1	-	6	-	12
Total Receitas financeiras		91	193	218	318	1.319	274	1.581	500
Despesas financeiras									
Encargos de dívida		(118)	(174)	(235)	(330)	(304)	(374)	(674)	(736)
Variação no valor justo de títulos e valores mobiliários		(68)	-	(68)	(55)	(68)	-	(68)	(55)
PIS/COFINS sobre receita financeira	21.1	(163)	(114)	(317)	(331)	(219)	(118)	(377)	(340)
Juros de passivo de arrendamento		-	-	-	-	(3)	(3)	(6)	(5)
Variação cambial passiva		-	-	-	-	(25)	(42)	(74)	(92)
Atualização de provisões com processos		(27)	(26)	(55)	(47)	(28)	(26)	(57)	(47)
Outras atualizações monetárias		-	(3)	(5)	(12)	(7)	(5)	(15)	(16)
Operações com derivativos		-	-	-	-	(80)	(11)	(111)	(24)
Outras despesas financeiras		-	-	-	-	(2)	(15)	(6)	(29)
Total Despesas financeiras		(376)	(317)	(680)	(775)	(736)	(594)	(1.388)	(1.344)
Total Resultado financeiro		(285)	(124)	(462)	(457)	583	(320)	193	(844)

21.1. PIS/COFINS sobre Receitas financeiras

Referem-se, substancialmente, ao PIS/COFINS incidentes sobre a receita com JCP.

22. LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO

	Controladora e Consolidado			
	01/04 a 30/06/2026	01/04 a 30/06/2025	01/01 a 30/06/2026	01/01 a 30/06/2025
Numerador				
Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores				
Preferenciais	3.441	2.668	6.335	5.237
Ordinárias	1.803	1.398	3.319	2.743
	5.244	4.066	9.654	7.980
Denominador				
Média ponderada das ações em circulação				
Preferenciais	7.355.171.178	7.324.922.970	7.356.441.850	7.292.068.413
Ordinárias	3.853.634.012	3.836.532.277	3.853.634.012	3.819.430.541
	11.208.805.190	11.161.455.247	11.210.075.862	11.111.498.954
Lucro líquido por ação - Básico e Diluído (Em Reais)				
Preferenciais	0,46785	0,36429	0,86119	0,71817
Ordinárias	0,46785	0,36429	0,86119	0,71817

23. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

23.1. Planos de previdência privada

A ITAÚSA e suas controladas no Brasil fazem parte do grupo de patrocinadoras da Fundação Itaúsa Industrial ("Fundação"), entidade sem fins lucrativos, que tem como finalidade operar planos privados de concessão de benefícios de pecúlios ou de renda complementares ou assemelhados aos da Previdência Social, sendo regulada pelos órgãos competentes.

A Fundação administra o Plano de Contribuição Definida – PAI – CD ("Plano PAI-CD") e o Plano de Benefícios Definido - BD ("Plano BD"), sendo que os colaboradores contam com a opção de participar voluntariamente do Plano PAI-CD.

23.1.1. Plano de Contribuição Definida – Plano PAI-CD

Este plano é oferecido a todos os colaboradores das patrocinadoras e contava em 30 de junho de 2026 com 6.016 participantes (5.793 em 31 de dezembro de 2025).

No Plano PAI-CD não há risco atuarial para as patrocinadoras, ou seja, não há obrigação adicional de pagamento depois que as contribuições são efetuadas. O regulamento vigente prevê a contribuição das patrocinadoras com percentual entre 50% e 100% do montante aportado pelos funcionários.

Devido a posição superavitária do plano, demonstrada abaixo, a ITAÚSA e suas controladas não realizaram contribuições nos exercícios de 2026 e 2025.

23.1.1.1 Fundo Previdencial

Corresponde às contribuições das patrocinadoras que permaneceram no plano em decorrência dos participantes terem optado pelo resgate ou pela aposentadoria antecipada, sendo utilizado para compensação das contribuições futuras, conforme previsto no regulamento do Plano PAI-CD.

O valor presente das contribuições normais futuras, utilizando-se o percentual médio de contribuição normal das patrocinadoras, foi calculado pelos atuários independentes e está apresentado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Valor presente das obrigações	(168)	(178)	(1.555)	(2.373)
Valor justo dos ativos	183	193	1.724	3.818
Restrição no reconhecimento do ativo (a)	-	-	(64)	(1.342)
Ativo reconhecido (Não circulante)	15	15	105	103

(a) Retirada de patrocínio – Plano PAI-CD (Controlada Itaútec)

Em novembro de 2023, a controlada Itaútec informou à Fundação sua decisão de rescindir o convênio de adesão e retirar o patrocínio do Plano PAI-CD. Como consequência, foi protocolado pedido de retirada de patrocínio perante a PREVIC que, após a análise do processo, aprovou a operação e autorizou, por meio da Portaria PREVIC nº 446/2026, a destinação dos recursos do Fundo Previdencial à Itaútec. A aprovação do processo não altera os direitos acumulados dos participantes e assistidos, que permanecem assegurados na forma da regulamentação aplicável ao Plano PAI-CD e da legislação de previdência complementar.

Após a autorização da PREVIC, a Fundação iniciou os procedimentos para concluir a retirada de patrocínio. Como resultado, a Itaútec reconheceu o montante a receber de R\$1.256, sendo R\$147 em contrapartida da rubrica “Outras receitas” (Nota 20) e R\$1.109 em contrapartida da rubrica “Resultado financeiro” (Nota 21), valor este recebido em 1º de julho de 2026.

23.1.2. Plano de Benefício Definido – Plano BD

É um plano que tem como finalidade básica a concessão de benefícios que, sob a forma de renda mensal vitalícia, se destina a complementar, nos termos de seu regulamento, os proventos pagos pela Previdência Social. Este plano encontra-se em extinção, sendo vedado o acesso de novos participantes.

Os recursos do plano são convertidos em benefícios em caso de aposentadoria por tempo de contribuição, especial, por idade e invalidez além de prêmio por aposentadoria, renda mensal vitalícia e pecúlio por morte.

Em junho de 2026 a PREVIC aprovou a destinação de reserva especial do Plano BD, a ser restituída a todas as patrocinadoras, em 36 parcelas mensais a partir do mês de junho de 2026, no montante de R\$4 na ITAÚSA e de R\$30 no consolidado, dos quais R\$3 e R\$26, respectivamente, foram reconhecidos em contrapartida da rubrica “Outras receitas” (Nota 20) e a diferença reconhecida em contrapartida do “Resultado financeiro”.

Devido a posição superavitária do plano, a ITAÚSA e suas controladas não esperam realizar contribuições no exercício de 2026.

24. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

Os segmentos operacionais divulgados refletem, de modo consistente, a gestão para tomada de decisões e o acompanhamento de resultados do Comitê Executivo, principal tomador das decisões operacionais na ITAÚSA.

As empresas nas quais a ITAÚSA investe têm autonomia para definir seus padrões diferenciados e específicos na gestão e segmentação dos seus respectivos negócios.

As políticas contábeis de cada segmento são uniformes às utilizadas pela ITAÚSA, em todos os aspectos materiais. Os segmentos possuem carteira de clientes pulverizada, sem nenhuma concentração de receita.

Os segmentos operacionais da ITAÚSA foram definidos de acordo com os relatórios apresentados ao Comitê Executivo. Os segmentos considerados na Demonstração Consolidada da ITAÚSA são os seguintes:

- **Dexco:** Apresenta 4 segmentos de negócio: (i) Metais e Louças – fabrica e comercializa louças e metais sanitários, negociados sob as marcas Deca, Hydra e Elizabeth; (ii) Revestimentos - produz e comercializa revestimentos, utilizando as marcas Ceusa, Portinari e Castelatto; (iii) Painéis de Madeira – fabrica e comercializa painéis de madeira de média e alta densidade, mais conhecidos como MDP, MDF e HDF, utilizando a marca Duratex e pisos laminados da marca Duraflor; e (iv) Celulose Solúvel – fabrica e comercializa celulose solúvel em parceria com a empresa austríaca Lenzing.
- **Outros:** Referem-se às informações da Itaútec e ITH Zux Cayman.

	Dexco	ITAÚSA	Outros	Eliminação / Reclassificação	Consolidado
Balço patrimonial	30/06/2026				
Total do Ativo	19.087	102.557	1.874	(3.746)	119.772
Total do Passivo	11.682	8.767	830	(89)	21.190
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	6.923	93.790	1.044	(7.967)	93.790
Demonstração de resultado	01/01 a 30/06/2026				
Receita líquida	4.250	-	-	-	4.250
Mercado interno	3.483	-	-	-	3.483
Mercado externo	767	-	-	-	767
Resultado de participações societárias	107	10.129	-	(882)	9.354
Resultado financeiro	(411)	(462)	1.068	(2)	193
Depreciações e amortizações	(722)	(4)	-	-	(726)
Tributos sobre o lucro	35	(1)	(333)	-	(299)
Lucro líquido	87	9.654	868	(883)	9.726

	Dexco	ITAÚSA	Outros	Eliminação / Reclassificação	Consolidado
Balço patrimonial	31/12/2025				
Total do Ativo	19.001	94.773	273	(2.860)	111.187
Total do Passivo	11.793	6.018	24	(27)	17.808
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	6.847	88.755	249	(7.096)	88.755
Demonstração de resultado	01/01 a 30/06/2025				
Receita líquida	4.024	-	-	-	4.024
Mercado interno	3.276	-	-	-	3.276
Mercado externo	748	-	-	-	748
Resultado de participações societárias	218	8.412	-	(32)	8.598
Resultado financeiro	(393)	(457)	6	-	(844)
Depreciações e amortizações	(676)	(4)	-	-	(680)
Tributos sobre o lucro	95	2	1	-	98
Lucro líquido	97	7.980	3	(32)	8.048

Embora o Itaú Unibanco, a Motiva, a Alpargatas, a Aegea, a Copa Energia e a NTS não sejam empresas controladas e, por consequência, não sejam consideradas nas Demonstrações Contábeis Consolidadas, a Administração revisa suas informações e as considera como um segmento de negócio por serem parte do portfólio de investimentos da ITAÚSA. O detalhamento de suas atividades e o resumo de suas informações financeiras está demonstrado a seguir:

- **Itaú Unibanco:** é uma instituição financeira que oferece, diretamente ou por intermédio de suas subsidiárias, uma ampla gama de produtos de crédito e outros serviços financeiros a uma base diversificada de clientes pessoas físicas e jurídicas, no Brasil e no Exterior.
- **Motiva:** opera empresas de concessão de infraestrutura e mobilidade na América Latina, atuando nos segmentos de concessão de rodovias, mobilidade urbana, aeroportos e serviços.
- **Alpargatas:** suas atividades são a fabricação e comercialização de calçados e respectivos componentes; artigos de vestuário; artefatos têxteis e respectivos componentes; e artigos de couro, de resina e de borracha natural ou artificial.
- **Aegea:** líder no setor privado em serviços de saneamento básico no Brasil.
- **Copa Energia:** consolida as marcas Copagaz e Liquigás que respondem juntas por cerca de 25% da distribuição de GLP no Brasil e com operações em 24 estados e no Distrito Federal.

- **NTS:** transportadora de gás natural, por meio de sistema de gasodutos, operando nos estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo, os quais respondem por aproximadamente 50% do consumo de gás no Brasil. Esse sistema possui conexões com o gasoduto Brasil-Bolívia, com os terminais de gás natural liquefeito (GNL) e com as unidades de processamento de gás.



Balanco Patrimonial (Consolidado)	30/06/2026					
Total do Ativo	3.202.125	79.123	6.287	6.700	20.808	59.127
Total do Passivo	2.974.099	61.071	2.668	3.206	24.588	55.590
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	217.779	17.744	3.619	3.493	(3.780)	689
Demonstração de Resultado (Consolidado)	01/01 a 30/06/2026					
Receita líquida ⁽¹⁾	197.462	9.203	2.456	5.769	3.580	9.693
Mercado interno	175.396	9.203	1.743	5.769	3.580	9.693
Mercado externo	22.066	-	713	-	-	-
Resultado de participações societárias	1.939	51	(11)	(8)	-	(268)
Resultado financeiro ⁽²⁾	-	(1.587)	(42)	(75)	(698)	(2.782)
Depreciações e amortizações	(3.745)	(852)	(122)	(106)	(218)	(879)
Tributos sobre o lucro	(2.783)	(738)	(48)	(150)	(686)	(592)
Lucro líquido atribuível aos controladores	23.615	2.040	332	459	1.543	(274)



(Nota 11.2.4)

Balanco Patrimonial (Consolidado)	31/12/2025					
Total do Ativo	3.066.169	71.015	6.097	6.420	19.249	55.373
Total do Passivo	2.851.093	54.732	2.773	3.272	23.303	50.679
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	204.501	15.791	3.324	3.148	(4.054)	356
Demonstração de Resultado (Consolidado)	01/01 a 30/06/2025					
Receita líquida ⁽¹⁾	201.672	7.931	2.194	5.629	3.940	8.122
Mercado interno	161.249	7.931	1.518	5.629	3.940	8.122
Mercado externo	40.423	-	676	-	-	-
Resultado de participações societárias	693	47	6	2	-	(533)
Resultado financeiro ⁽²⁾	-	(1.483)	(36)	(103)	(673)	(1.526)
Depreciações e amortizações	(3.642)	(716)	(131)	(86)	(222)	(598)
Tributos sobre o lucro	(438)	(133)	(8)	(85)	(929)	(750)
Lucro líquido atribuível aos controladores	21.644	1.442	200	295	1.840	301

⁽¹⁾ Para o Itaú ☐nibanco corresponde à: (i) Receita de juros, rendimentos e dividendos; (ii) Ajuste ao valor justo de ativos e passivos financeiros; (iii) Resultado de operações de câmbio e variações cambiais sobre transações no exterior; (iv) Receita de prestação de serviços e tarifas bancárias; e (v) Resultado de contratos de seguros e previdência privada.

⁽²⁾ Devido o Itaú ☐nibanco pertencer ao "Setor financeiro" as receitas e despesas financeiras encontram-se incorporadas no item de "Receita líquida".

25. PARTES RELACIONADAS

As operações realizadas entre partes relacionadas decorrem do curso normal dos negócios e são efetuadas a valores e taxas usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

A ITAÚSA possui "Política para Transações com Partes Relacionadas", aprovada pelo Conselho de Administração, que visa estabelecer regras e procedimentos para assegurar que as decisões envolvendo transações com partes relacionadas e outras situações com potencial conflito de interesses sejam tomadas assegurando comutatividade e transparência, garantindo aos acionistas, investidores e outras partes interessadas que as transações foram pautadas nas melhores práticas de Governança Corporativa. Em 9 de agosto de 2021 foi criado o Comitê de Partes Relacionadas com o objetivo de avaliar e deliberar previamente sobre a viabilidade das transações com partes relacionadas, conforme critérios indicados na referida política.

Além dos montantes de Dividendos e JCP a receber (Nota 8) e de transação societária realizada com a Aegea (Nota 20.1), os demais saldos e transações entre partes relacionadas estão apresentados abaixo:

	Nota	Natureza	Relacionamento	Controladora		Consolidado	
				30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Ativo							
Caixa e Equivalentes de caixa				1	-	16	5
Itaú Unibanco S.A. ⁽²⁾		Conta corrente e aplicações financeiras	Controlada em conjunto	1	-	16	5
Clientes				1	-	68	52
Dexco		Aluguel de imóveis	Controlada	1	-	-	-
Mysa		Venda de produtos	Coligada indireta	-	-	39	43
Leo Madeiras		Venda de produtos	Acionista não controlador da controlada Dexco	-	-	21	5
LD Celulose		Venda de produtos	Coligada indireta	-	-	8	4
Outros ativos							
Fundação Itaúsa Industrial	23.1.1.1	Retirada de patrocínio - Plano PAI-CD	Outras partes relacionadas	-	-	1.256	-
Total				2	-	1.340	57
Passivo							
Empréstimos				(775)	(779)	(775)	(879)
Fundo NTS ⁽¹⁾		Notas comerciais	Outras partes relacionadas	(775)	(779)	(775)	(779)
Itaú Unibanco S.A. ⁽²⁾		Empréstimos	Controlada em conjunto	-	-	-	(100)
Arrendamentos				-	-	(45)	(44)
Ligna Florestal		Aluguéis	Acionista não controlador da controlada Dexco	-	-	(45)	(44)
Outros passivos				-	(3)	(2)	(20)
Itaú Unibanco S.A. ⁽²⁾		Prestação de Serviços	Controlada em conjunto	-	-	(2)	(4)
Instituto Itaúsa		Doações	Outras partes relacionadas	-	(3)	-	(3)
LD Celulose		Fornecimento de produtos	Coligada indireta	-	-	-	(13)
Total				(775)	(782)	(822)	(943)

	Nota	Natureza	Relacionamento	Controladora		Consolidado	
				01/01 a 30/06/2026	01/01 a 30/06/2025	01/01 a 30/06/2026	01/01 a 30/06/2025
Resultado							
Receita líquida				-	-	393	205
Leo Madeiras		Venda de produtos	Acionista não controlador da controlada Dexco	-	-	189	130
Alma Cabocla Florestal SP		Venda de produtos	Empresa detida por controlador indireto	-	-	93	-
Mysa		Venda de produtos	Coligada indireta	-	-	67	67
LD Celulose		Venda de produtos	Coligada indireta	-	-	44	8
Custo dos produtos e serviços				-	-	(38)	(32)
Ligna Florestal		Custos com arrendamentos	Acionista não controlador da controlada Dexco	-	-	(4)	(4)
LD Celulose		Fornecimento de produtos	Coligada indireta	-	-	(34)	(28)
Despesas gerais e administrativas				(1)	(1)	(1)	(1)
Itaú Corretora		Prestação de serviços	Controlada em conjunto	(1)	(1)	(1)	(1)
Outras receitas e despesas				(8)	(10)	137	(12)
Fundação Itaúsa Industrial	23.1.1.1	Retirada de patrocínio - Plano PAI-CD	Outras partes relacionadas	-	-	147	-
Dexco		Receita de aluguel	Controlada	2	2	-	-
Fundação Itaú para a Educação e Cultura		Receita de aluguel	Outras partes relacionadas	2	1	2	1
Instituto Itaúsa		Doações	Outras partes relacionadas	(12)	(13)	(12)	(13)
Resultado financeiro				(59)	(93)	1.050	(93)
Fundação Itaúsa Industrial	23.1.1.1	Retirada de patrocínio - Plano PAI-CD	Outras partes relacionadas	-	-	1.109	-
Itaú Unibanco S.A. ⁽²⁾		Despesas de Juros - Debêntures	Controlada em conjunto	-	(38)	-	(38)
Fundo NTS ⁽¹⁾		Despesas de Juros - Empréstimos	Outros	(59)	(55)	(59)	(55)
Total				(68)	(104)	1.541	67

⁽¹⁾ Em 21 de fevereiro de 2024 a ITAÚSA celebrou o Termo de Emissão da 1ª Emissão de Notas Comerciais Escriturais em três séries (Nota 15.1) junto a NTS Campos Eliseos Fundo de Investimento Renda Fixa Crédito Privado Investimento no Exterior ("Fundo NTS"), cuja única cotista do fundo é a NTS.

⁽²⁾ Refere-se ao banco comercial.

25.1. Garantias prestadas

A ITAÚSA é garantidora das seguintes transações demonstradas abaixo:

Parte relacionada	Relacionamento	Tipo	Objeto	Controladora	
				30/06/2026	31/12/2025
Dexco ⁽¹⁾	Controlada	Aval	Empréstimo	370	372
Itautec	Controlada	Aval	Seguro garantia em processos judiciais	53	51
Águas do Rio Investimentos ⁽²⁾	Coligada	Alienação fiduciária de ações	Empréstimo	-	72
Total				423	495

⁽¹⁾ Em março de 2021, a controlada Dexco, com o objetivo de aprimorar seu perfil de liquidez e endividamento, assinou contrato de financiamento com o BNDES no valor de R\$697 (saldo de R\$553 em 30 de junho de 2026), sendo 67% deste valor garantido pela ITAÚSA.

⁽²⁾ Embora o investimento apresente saldo contábil igual a zero em 30 de junho de 2026 (Notas 12.2 e 12.2.4) e, portanto, não haja valor contábil de referência para a garantia nessa data, a garantia está vigente e as ações detidas pela ITAÚSA na Águas do Rio Investimentos permanecem alienadas. Ressaltamos que o valor justo das ações detidas difere do valor contábil do investimento.

25.2. Remuneração da Administração

	Controladora		Consolidado	
	01/01 a 30/06/2026	01/01 a 30/06/2025	01/01 a 30/06/2026	01/01 a 30/06/2025
Remuneração	20	19	26	31
Encargos sociais	3	3	3	5
Benefícios de curto prazo ⁽¹⁾	1	1	1	1
Plano de remuneração baseado em ações	4	3	10	13
Total	28	26	40	50

⁽¹⁾ Compreendem: Assistência médica e odontológica, Auxílio alimentação e Seguro de vida.

26. TRANSAÇÕES NÃO-CAIXA

Em conformidade com o CPC 03 (R2) / IAS 7 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, as transações de investimento e financiamento que não envolveram o uso de Caixa ou Equivalentes de caixa não devem ser incluídas na demonstração dos fluxos de caixa.

As atividades de investimento e financiamento que não envolveram movimentação de caixa e, portanto, não estão refletidas em nenhuma rubrica da Demonstração do Fluxo de Caixa, estão demonstradas abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	01/01 a 30/06/2026	01/01 a 30/06/2025	01/01 a 30/06/2026	01/01 a 30/06/2025
Atividades de Investimentos				
Dividendos/JCP deliberados não recebidos	(2.497)	(1.734)	(2.431)	(1.731)
Reversão de dividendos/JCP	22	-	22	-
Total	(2.475)	(1.734)	(2.409)	(1.731)
Atividades de Financiamento				
Dividendos/JCP deliberados não pagos	2.692	1.867	2.692	1.869
Aumento de capital com créditos de dividendos/JCP	-	523	-	523
Instrumentos derivativos	-	-	570	349
Novos contratos e atualizações de arrendamentos	-	-	91	117
Entrega de ações em tesouraria - Plano ILP	11	6	11	6
Baixa de contratos de arrendamento	-	-	-	(9)
Total	2.703	2.396	3.364	2.855

27. EVENTOS SUBSEQUENTES

27.1. Proventos recebidos da controlada Itaútec

Em 1º de julho de 2026, a ITAÚSA comunicou ao mercado, por meio de Fato Relevante, que recebeu nesta data, da controlada Itaútec, dividendos e JCP extraordinários no montante líquido total de R\$911, decorrentes do recebimento, pela Itaútec, de valores relacionados aos recebimentos de créditos com precatórios (Nota 9.1) e da retirada do patrocínio do Plano PAI-CD (Nota 23.1.1.1).

27.2. Licitação para a gestão de folha de pagamentos de Minas Gerais – Controlada em conjunto Itaú Unibanco

Em 1º de julho de 2026, a controlada em conjunto Itaú Unibanco celebrou o contrato decorrente da nova licitação promovida pelo Governo do Estado de Minas Gerais para a prestação de serviços de pagamento a servidores estaduais e fornecedores pessoas jurídicas do Estado, com vigência de 5 anos, a partir de 22 de dezembro de 2026.

O montante pago foi de R\$2.188 pela gestão da folha de pagamento, que será registrado como intangível e o reconhecimento diferido no resultado.

27.3. Recompra de Letras Financeiras Subordinadas Nível 1 – Controlada em conjunto Itaú Unibanco

Em 15 de julho de 2026, a controlada em conjunto Itaú Unibanco exerceu a opção de recompra da totalidade das Letras Financeiras Subordinadas Nível 1 perpétuas emitidas entre 08 de janeiro e 16 de janeiro de 2019, no valor de R\$1.400. As letras financeiras eram parte do Capital Complementar do Patrimônio de Referência do Itaú Unibanco e a recompra teve impacto de (0,1) p.p. no seu índice de capitalização Nível 1.

27.4. Venda da carteira de varejo na Colômbia e Panamá – Controla em conjunto Itaú Unibanco

Em 31 de julho de 2026, após o recebimento de aprovações regulatórias, a controlada em conjunto Itaú Unibanco, por meio do Itaú Colômbia S.A. e do Itaú (Panamá) S.A., alienou parte da carteira de varejo (crédito e depósitos) para o Banco de Bogotá S.A e Banco de Bogotá (Panamá) S.A., por aproximadamente R\$2.500.

27.5. Alienação de ativos – Controlada Dexco

Em 3 de agosto de 2026, a controlada Dexco comunicou ao mercado a assinatura de contrato de compra e venda, tendo por objeto a alienação da unidade industrial localizada em Urussanga (SC), incluindo o terreno e parte dos equipamentos da planta. O valor da transação é de R\$170, com recebimento previsto para 2026, sujeito ao cumprimento de condições precedentes usuais em transações dessa natureza, incluindo a aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE. Os ativos relacionados à transação estão classificados na rubrica de “Outros ativos” como “Ativos Não circulante mantidos para venda”, tendo em vista que as negociações dessa operação já estavam em curso na data de encerramento das Demonstrações Contábeis Intermediárias.

27.6. Capitalização na coligada Aegea

Em 5 de agosto de 2026, a ITAÚSA comunicou ao mercado, por meio de Fato Relevante, o aumento de sua participação acionária na Aegea. Na mesma data, foi homologado aumento de Capital social de R\$2.100, mediante a emissão de 37.979.634 novas ações ordinárias, ao preço de R\$55,29 por ação, das quais a ITAÚSA subscreveu 13.231.706 ações, no montante total de R\$732. Após conclusão desse aumento de capital, a participação da ITAÚSA na Aegea passou de 13,27% para 14,01% do capital total.

O prazo para integralização das ações subscritas pelos acionistas é de 5 dias úteis contados da data da homologação. Os recursos a serem aportados pela ITAÚSA serão provenientes de caixa próprio, não sendo esperados efeitos relevantes no resultado neste exercício.

A capitalização na Aegea faz parte da estratégia de alocação eficiente de capital da ITAÚSA, reforçando seu compromisso contínuo com a criação de valor aos acionistas, às investidas e à sociedade.

27.7. Pagamento de JCP

Em 10 de agosto de 2026, o Conselho de Administração da ITAÚSA deliberou pagar, em 28 de agosto de 2026, JCP no montante bruto de R\$2,8 bilhões (R\$0,254 por ação), correspondente ao montante líquido de R\$2,3 bilhões (R\$0,20955 por ação), considerando a retenção de 17,5% de imposto de renda na fonte, conforme anteriormente divulgados:

- R\$1,3 bilhão ou R\$ 0,116 (R\$ 0,0957 líquido) por ação, declarados em 16 de março de 2026, tendo como data-base a posição acionária final do dia 19 de março de 2026; e
- R\$1,5 bilhão ou R\$0,138 (R\$0,11385 líquido) por ação, declarados em 15 de junho de 2026, tendo como data-base a posição acionária final do dia 18 de junho de 2026.

*

*

*



Relatório de revisão sobre as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Itaúsa S.A.

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial da Itaúsa S.A. ("Companhia"), em 30 de junho de 2026, e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, para os períodos de três e de seis meses findos nessa data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, bem como o balanço patrimonial consolidado da Companhia e suas controladas ("Consolidado") em 30 de junho de 2026, e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado e do resultado abrangente, para os períodos de três e de seis meses findos nessa data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e apresentação dessas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Outros assuntos - Demonstrações do Valor Adicionado

As demonstrações contábeis intermediárias acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações contábeis intermediárias, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as demonstrações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às demonstrações contábeis intermediárias s individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 10 de agosto de 2026.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Tatiana Fernandes Kagohara Gueorguiev
Contadora CRC 1SP245281/O-6

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros efetivos do Conselho Fiscal da Itaúsa S.A. (“Itaúsa”), consoante inciso VI, do artigo 163, da Lei 6.404/76, procederam à análise das demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 30.06.2026 (“Demonstrações do 2º trimestre/2026”), elaboradas conforme as normas contábeis e regulamentação da CVM aplicáveis, que foram revisadas pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda. (“PwC”), na qualidade de auditores independentes da Itaúsa.

Verificada a exatidão de todos os elementos apreciados e considerando (i) os esclarecimentos prestados pela administração da Itaúsa; (ii) a recomendação favorável do Comitê de Auditoria; e (iii) o relatório da PwC sobre a revisão dessas Demonstrações do 2º trimestre/2026, emitido sem ressalvas, os membros efetivos do Conselho Fiscal não tiveram conhecimento de nenhum fato ou evidência que indique que as informações incluídas nas demonstrações contábeis intermediárias e nas correspondentes notas explicativas, relativas ao trimestre encerrado no período, não estejam em condições de serem divulgadas. São Paulo (SP), 10 de agosto de 2026. (aa) Guilherme Tadeu Pereira Júnior – Presidente; Giselle Cilaine Ilchechen Coelho, Michael Gordon Findlay, Rosana Passos de Pádua e Vivianne Cunha Valente – Conselheiros.

ALFREDO EGYDIO SETUBAL

Diretor de Relações com Investidores

ATA SUMÁRIA DA REUNIÃO DA DIRETORIA REALIZADA EM 10 DE AGOSTO DE 2026

DATA, HORA E LOCAL: em 10 de agosto de 2026, às 13h00, realizada na sede social da **ITAÚSA S.A.**, localizada na Avenida Paulista, 1938, 5º andar, em São Paulo (SP).

PRESIDENTE: Alfredo Egydio Setubal, Diretor Presidente.

QUORUM: a totalidade dos membros do Comitê Executivo, com a presença dos Diretores Gerentes convidados a participar da reunião.

DELIBERAÇÕES TOMADAS: após exame das demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, acompanhadas do relatório de administração, referentes ao 2º trimestre de 2026, que foram objeto de recomendação favorável da Comissão de Finanças, a **Diretoria deliberou**, por unanimidade e em observância às disposições dos incisos V e VI, do § 1º, Artigo 27 da Resolução CVM nº 80/22, alterada, declarar que:

- (i) reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório de revisão sem ressalvas emitido pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda., na qualidade de auditores independentes da Companhia; e
- (ii) reviu, discutiu e concorda com as demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, relativas ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2026.

ENCERRAMENTO: nada mais havendo a tratar, lavrou-se esta ata que foi lida, aprovada e assinada de forma eletrônica pelos membros do Comitê Executivo. São Paulo (SP), 10 de agosto de 2026. (aa) Alfredo Egydio Setubal – Diretor Presidente; Alfredo Egydio Arruda Villela Filho, Ricardo Egydio Setubal e Rodolfo Villela Marino – Diretores Vice-Presidentes Executivos.

ALFREDO EGYDIO SETUBAL
Diretor de Relações com Investidores